Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Sábado, 18 de outubro de 2025
Ano 52
nº 13.771
R$ 3,00

Divulgação

Jornada Pedagógica encerrada com celebração e homenagens

A jornada reuniu mais de 4.900 profissionais e trouxe atividades como a palestra de abertura A Era da Ansiedade, com Luiz Felipe Pondé

Após uma semana repleta de palestras, oficinas e momentos de reflexão e inspiração para os profissionais da Rede Municipal de Ensino, a 17ª Jornada Pedagógica, promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, foi encerrada com a Festa dos Professores, ontem, 17, no Engenho Central. Ao longo da semana, a jornada reuniu mais de 4.900 profissionais e trouxe atividades como a palestra de abertura A Era da Ansiedade, com Luiz Felipe Pondé; as oficinas e bate-papos musicais do grupo Tiquequê; a palestra Função Executiva e a Aprendizagem, com Camila Leon; a apresentação inspiradora do navegador e escritor Amyr Klink, abordando planejamento, superação e propósito; e a palestra "Descomplicando o TDAH na Educação", com o professor e mestre Robson Dias. **A9**

DOCENTE DO BRASIL

A deputada Professora Bebel exibe, durante o encerramento da Semana da Educação, ontem (17), na Alesp, a sua Carteira Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB), que é um reconhecimento do governo federal, por meio do Ministério da Educação. **A13**

CRETA SUV DA HYUNDAI

A Hyundai Motor Brasil anuncia a chegada do Creta Comfort Safety, nova versão de entrada do SUV mais vendido no varejo brasileiro. A partir de agora, o modelo passa a incluir recursos ADAS de assistência ao motorista, já presentes nas demais versões. São elas o Sistema de Alerta e Frenagem Autônomo (FCA), Assistente de Permanência e Centralização em Faixa (LKA/LFA), Farol Alto Adaptativo (HBA) e Detector de Fadiga (DAW). **A8**

Divulgação

Divulgação

BANCÁRIOS EM FESTA DE ANIVERSÁRIO

O presidente José Antonio Fernandes Paiva, Adenir José Graciani, Pollyana Gama (palestrante) e Gustavo Ebúrneo, durante as comemorações de aniversário do SindBan. **A 20**

RELIGIÃO E POLÍTICA - I
O Brasil e suas eternas novelas políticas - e bíblicas! A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) resolveu abrir o livro sagrado para comentar a foto do presidente Lula (PT) em uma reunião com evangélicos e o ministro da AGU, Jorge Messias, o "ungido" favorito para o STF.

RELIGIÃO E POLÍTICA - II
No Instagram, Michelle Bolsonaro não precisou dizer uma palavra - bastaram três citações bíblicas: Apocalipse 22:11, Números 24:9 e Mateus 6:24. Um verdadeiro combo espiritual, digno de quem domina o Antigo e o Novo Testamento melhor que muito seminarista. Aparentemente, o versículo "Ninguém pode servir a dois senhores" foi a pedrada divina da vez.

RELIGIÃO E POLÍTICA - III
Enquanto o presidente Lula reunia bispos, deputados e ministros em uma tentativa de "paz e amor gospel", Michelle disparava seus versículos como quem lança tweets celestiais. O recado foi claro: Messias pode até ter o sobrenome inspirado, mas a bênção de Michelle ele não tem.

RELIGIÃO E POLÍTICA - IV
A ironia, claro, é irresistível: um "Messias" no STF, indicado por Lula, enquanto a família do "outro Messias" observa tudo com citações apocalípticas. Se a política brasileira fosse uma série, o episódio de quinta-feira se chamaria "Gênesis da Suprema Corte" - com roteiro assinado por Brasília e direção divina (ou quase). Com nuvens por todos os cantos.

INDICAÇÃO - I
Parece que o céu político de Brasília anda cheio de revelações - e bênçãos estratégicas. O presidente Lula está prestes a bater o martelo e indicar Jorge Messias, atual advogado-geral da União, para o Supremo Tribunal Federal. Coincidência ou não, o "Messias" - sim, é esse mesmo o sobrenome - recebeu o sinal verde celestial justamente após uma conversa com as lideranças da Assembleia de Deus-Ministério de Madureira, uma das mais influentes do país.

INDICAÇÃO - II
Dizem que o encontro foi tão abençoado que até os anjos ficaram em dúvida se era reunião política ou culto de domingo. Lula, com seu famoso dom de negociação, parece ter descoberto a fórmula da paz com o mundo evangélico: um pouco de diálogo, um toque de diplomacia e uma pitada de "amém, companheiro". E abaixar a cabeça e fechar os olhos para a hora da oração.

INDICAÇÃO - III
A jogada é clara: depois das chamas da eleição de 2022, o presidente Lula quer transformar água em tranquilidade política. E, para isso, nada melhor do que um Messias no Supremo - um gesto simbólico capaz de fazer até o eleitorado mais desconfiado dizer "glória a Deus". Resta saber se essa aliança vai durar até o próximo milagre político ou se, como costuma acontecer em Brasília, a lua de mel terminará antes do "e assim seja". Pois, sempre, há nuvens...

APRENDIZ - I
Se a indicação de Jorge Messias ao STF se confirmar, o pastor Samuel Ferreira pode pendurar o microfone do púlpito e abrir logo uma escola de articulação política celestial. Afinal, o homem conseguiu o que muitos tentam há anos: unir fé, influência e Brasília no mesmo altar - e ainda sair abençoado pelo presidente Lula. Amém.

APRENDIZ - II
Quem sabe agora ele ofereça aulas particulares para certas lideranças de outras denominações evangélicas que, digamos, não andam tão inspiradas... Teve quem tentou emplacar um vice-prefeito e acabou só com a bênção do WhatsApp; tentou colocar um deputado estadual no Tribunal de Contas e ficou no "vai com Deus", de lambuja conseguiu eleger dois vereadores e um secretário municipal como prêmio de consolação.

APRENDIZ - III
Muita gente comenta nos bastidores da política que essa liderança evangélica anda precisando de um curso intensivo de "escuta ativa e humildade política" - porque, convenhamos, só ouvir o coro de pastores bajuladores do dia a dia não dá resultado nem no tríplice amém.

APRENDIZ - IV
Parece que, no seu círculo, se o sujeito não é pastor, já perde a credibilidade automática - como se diploma de teologia valesse também como certificado de estratégia eleitoral. O problema é que, com esse pensamento, vai acabar ficando para trás, assistindo ao jogo político da arquibancada celestial.

APRENDIZ - V
A política piracicabana, meu amigo, não é para amadores nem para quem confunde púlpito com palanque. Quem quiser sobreviver nesse campo precisa menos de unção e mais de articulação - senão vai continuar dizendo "Deus proverá", enquanto os outros já estão providenciando as alianças. Foi o que aconteceu em 2024.

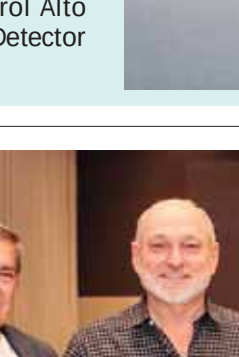
POSITIVAS
O governo dos Estados Unidos classificou como "muito positivas" as conversas entre o chanceler brasileiro Mauro Vieira e o secretário de Estado americano Marco Rubio, nesta quinta-feira (16). A declaração conjunta, assinada pelos governos Lula e Donald Trump, foi aquele momento raro em que Brasil e EUA parecem ter tomado o mesmo calmante diplomático.

EDUARDO
Mas, enquanto os dois lados trocavam sorrisos e promessas de amizade eterna, alguém ficou perdido no meio do caminho: o deputado fujão Eduardo Bolsonaro (PL), padrinho político do vereador Renan Paes (PL). Parece que o "03" perdeu o voo da diplomacia - ou talvez ainda esteja tentando achar o mapa-múndi no Google.

INTERNACIONAL
Enquanto Mauro Vieira e Marco Rubio brindavam à boa vizinhança, Eduardo, coitado, ficou fora da conversa internacional... Talvez achando que "relações exteriores" fosse só mais um grupo de WhatsApp. No fim das contas, a política internacional seguiu em paz - e o padrinho do Renan Paes ficou lá atrás, acenando e dizendo: "E eu, gente?"

Pela educação inclusiva no Estado de São Paulo

Professora Bebel



Nosso mandato popular realizou na noite de 10 de outubro audiência pública online sobre os direitos educacionais inclusivos das crianças e adolescentes com deficiência, direitos esses que estão sendo severamente prejudicados pela edição da Resolução 129/2025 da Secretaria Estadual da Educação (SEDUC).

Nesta audiência, tivemos a oportunidade de ouvir contribuições importantes sobre o tema, tanto de especialistas quanto de pessoas que vivenciam diretamente a necessidade, os problemas e as dificuldades da educação inclusiva na rede estadual de ensino.

Participaram como palestrantes Isaac Saglia, doutorando da PUC Campinas, professor e orientador pedagógico na Prefeitura de Campinas e professor de referência no Centro de Formação Paulo Freire na Prefeitura de Hortolândia; a professora da educação especial Priscila Cintra, da cidade de Franca; Beatriz Cavalheiro, professora, pesquisadora e profissional de acessibilidade da comunicação e informação e coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp; e Luciana Cristina Alves, mãe atípica de estudante autista nível 1 de suporte e surdo oralizado da rede pública estadual em Franca/SP e ativista em defesa dos direitos dos alunos da Educação Especial. Também apresentou uma análise jurídica da Resolução o dr. Jeferson Celos, membro do corpo jurídico da APEOESP.

Todas essas pessoas esmiuçaram a Resolução, apontando em cada um de seus dispositivos aqueles que prejudicam os estudantes e o desmonte da já precária educação inclusiva no Estado de São Paulo, que abre campo para o rebaixamento do atendimento aos estudantes PCD, a terceirização, a insuficiente formação dos novos profissionais a serem contratados, entre outros problemas.

Em relação à unificação das funções, que une os papéis de "professor especializado" e "cuidador", o que precarizaria o atendimento e comprometeria a qualidade da educação especial, a Secretaria da Educação precisa definir com clareza as atribuições pedagógicas do Professor Especializado (elaboração do PAEE, orientações, acompanhamento e articulação), a as atribuições de apoio do Profissional de Apoio Escolar (alimentação, higiene e locomoção), de forma distinta e complementar.

A SEDUC também precisa esclarecer se a substituição de um professor especializado (Professor Auxiliar) retirará dos estudantes com deficiência o direito ao acompanhamento pedagógico individualizado. Ficou evidente a necessidade da manutenção dos professores auxiliares - conquista das famílias obtida por meio de liminares judiciais, pois sua troca por profissionais com perfil de "cuidadores" vai sobrecarregar o professor regente da sala e prejudicar a aprendizagem inclusiva dos estudantes com deficiência.

Também nos chamou a atenção que o artigo 28 da Resolução 129/2025 permite a atribuição de aulas, em caráter excepcional e transitório, de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para professores especializados sem formação correlata na área específica da necessidade do estudante. Entendemos que tal possibilidade, ainda que em caráter excepcional, poderá acarretar prejuízos ao acompanhamento dos estudantes com deficiência.

É preciso registrar que a linguagem da resolução não é clara em relação a esses e outros aspectos e que a imposição desta resolução se deu sem nenhum debate ou diálogo com familiares e professores para que se pudesse chegar a normativas que atendam os direitos dos estudantes. Por essas razões, protocolizei na ALESP o Projeto de Decreto Legislativo 30/2025, que susta os efeitos da Resolução SEDUC 129/2025, para que possa haver um diálogo democrático e participativo com relação à educação inclusiva na rede estadual de ensino.

Nosso mandato continuará atuando junto com as famílias e com os professores para que os direitos de todas as partes envolvidas nesta política pública fundamental sejam garantidos pelo poder público, sem imposições e autoritarismo.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e segunda Presidenta da Apeoesp

Edição: 26 páginas

Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Preconceitos antijesuíticos

Quando Pombal perpetrou, em 1759, a expulsão dos jesuítas dos domínios lusos, foram sumariamente confiscados os bens da Companhia, não só os de raiz, mas também objetos sacros, bibliotecas e arquivos. Nem sequer os manuscritos particulares dos religiosos foram poupados.

Em sequência ao acontecido nos domínios portugueses, foram também adotadas medidas persecutórias contra os inacianos na França (1761-1764), na Espanha (1767), em Nápoles, em Parma, Benevento, Avignon e Malta (1768), no Paraguai (1750-1768).

Em 1773, a Companhia de Jesus foi fechada pelo Papa Clemente XIV, pressionado por Pombal e por outros poderosos ministros de monarquias europeias. Esse doloroso episódio da História da Igreja permanece até hoje não inteiramente esclarecido.

Nenhuma Ordem religiosa sofrera, ao longo da História, uma investida tão brutal como a Companhia de Jesus. A figura caricatural do jesuíta - oculto por detrás das grades de um confessionário e manobrando inescrupulosamente consciências temerosas e, por meio delas, influindo na política das grandes nações - por toda a parte se impunha. Um exemplo antológico dessa caricaturização do jesuíta pode ser encontrado no livro "Padre Belchior de Pontes", de Júlio Ribeiro:

"Onde se agitam questões de vida e de morte para a humanidade, onde se embatem os interesses das gentes, onde tumultuam as paixões dos povos, procura, procura bem, que oculto na sombra, sumido nas trevas, deparar-se-te-á o vulto sinistro do jesuíta. Ve-lo-ás no concílio de Trento proscrevendo a leitura da Bíblia, impondo à consciência uma golilha de ferro, circunscrevendo a religião com uma muralha de bronze; ve-lo-ás junto de Carlos IX, benzendo os punhais para a matança de São Bartolomeu; ve-lo-ás alucinando a mente do sombrio dominicano, Jayme Clemente, para assassinar Henrique de Valois; ve-lo-ás armando Chatel e Ravaillac contra Henrique de Navarra; ve-lo-ás nos camarins das prostitutas Montespan e Maintenon, solicitando a revogação do edito de Nantes; ve-lo-ás aos pés de Filipe V pregando a guerra de sucessão (...). Por toda a parte, em todo o lugar, na Etiópia e no Paraguai, em Pequim e S. Vicente, na corte dos reis, nas alcovas das rameiras, nos comícios dos povos, no púlpito, na escola, no confessionário, no seio do lar, sobre as ondas do oceano, em desertos áridos, no âmago dos sertões, no coração das florestas, encontrarás sempre o Padre de Jesus, risonho e insidioso, flexível e traiçoeiro." (Campinas: Editora A Gazeta, 1877, vol. I, p. 201)

Era moda ser contra a Companhia, era moda criticar os jesuítas. Poucos ousavam, naquelas circunstâncias, defender a Companhia de Jesus. Fazia-se em torno dela um como que consenso de hostilidade e desconfiança, tal a força da propaganda orquestrada, da moda artificialmente imposta.

Dir-se-ia que a Companhia de Jesus era imensamente impopular. Na realidade, se considerarmos em profundidade, nunca a Companhia teve tanto prestígio como naquela época. Sintoma curioso desse prestígio real, se bem que inconfessado: muitos dos perseguidores da Companhia confiavam precisamente aos tão denegridos jesuítas a educação de seus filhos. E quando a Companhia foi fechada, dois monarcas não católicos (em certa medida até anticatólicos) se ofereceram a acolher os jesuítas proscritos: Frederico da Prússia e Catarina da Rússia. Reconheciam, com isso, o papel eminente que esses proscritos desempenhavam como educadores de alto nível.

Em 1814, outro Papa, Pio VII, restauraria a Companhia de Jesus, em larga medida graças à atuação de São José Pignatelli (1737-1811), que viveu uma vida discreta e silenciosa, na fidelidade ao verdadeiro espírito inaciano, trabalhando para que a Companhia pudesse ser restaurada. Faleceu antes de ver seu objetivo atingido e foi sepultado quase secretamente. Parecia para sempre esquecido, mas o Espírito Santo trabalhou nas almas e sua figura foi ganhando importância ao longo dos tempos. Em 1933, foi beatificado por Pio XI, que o considerava o principal elo entre a Companhia extinta por Clemente XIV e a nova, instituída por Pio VII, e o designou como o verdadeiro restaurador da Companhia de Jesus. Em 1954, foi canonizado pelo Papa Pio XII.

O século XIX foi um século de grandes embates ideológicos em que a Igreja Católica, como um todo, foi muito combatida, e os jesuítas estiveram no centro, no eixo, desse embate. A tal ponto que, no projeto de Constituição que elaborou logo após a proclamação da República, Ruy Barbosa propôs que, por dispositivo constitucional, fosse para todo o sempre proibida a presença de jesuítas na república brasileira. O projeto não vingou, como todos sabem. Mas, o mais curioso é que o mesmo Ruy Barbosa que assim combatia os jesuítas... colocou seus filhos a estudar em colégios da Companhia de Jesus, como observa, com uma nota de ironia, Gilberto Freyre na sua obra clássica Ordem e Progresso (Rio de Janeiro: José Olympio Editora / Instituto Nacional do Livro, 3ª. ed.,1974, vol. II, p. 523-525).

A partir de meados do século XIX, foram pouco a pouco retornando os jesuítas ao Brasil, de modo discreto, mantendo seu hábito de se dedicar ao ensino. Foi precisamente nesse contexto que aqui atuou como educador o Padre Raphael Maria Galanti. Já na Europa sentira e sofrera, no alvorecer da sua vocação, o inviscerado preconceito antijesuítico. "Muitas foram as contrariedades que teve de superar, inumeráveis as calúnias que disseram contra os Jesuítas", afirmou ele no documento autobiográfico que divulgamos nesta coluna.

No Brasil, foi em ambiente preconceituoso e malevolente em relação à Companhia de Jesus que atuou, nos últimos anos do Império e nos primeiros tempos da República, como educador, lecionando diversas disciplinas. Foi já sob regime republicano ainda fortemente eivado de jacobinismo que publicou seus livros. Se encontrou, em seu tempo, uma acolhida favorável e foi incorporado com honras às fileiras do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de várias instituições congêneres de âmbito estadual, isso certamente se deve ao seu inegável valor intelectual.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Rua sem saída

Edson Rontani Júnior

Semana retrasada, a história de Piracicaba foi reescrita. Mais uma vez reescrita. E desta vez sua história foi resgatada à oito mãos, sendo dedilhada por Barjas Negri, Miromar Rosa, Kátia Mesquita e Fábio Bragança. Com a publicação do livro "1001 Ruas", produção independente dos autores, resgata-se não apenas uma lista de endereços e sim personalidades homenageadas em logradouros como ruas, avenidas, vielas, travessas, viadutos e afins.

Para quem não tem destino, qualquer caminho serve, já dizia um velho ditado. Porém, as ruas são referência para nossa rotina diária. Imagine como eram as referências no passado: pegue a rua direita (que partia do rio Piracicaba), siga até o bairro alto (no alto da colina esquerda do rio) e próximo você encontra o bairro dos alemães (em homenagem à colônia germânica aqui estabelecida). São pequenos exemplos que nos norteiam na direção a ser tomada.

Passear pelas ruas é um conhecimento curioso e gostoso. Afinal, vamos à Governador visitar as lojas sem muitas vezes estudar quem foi Pedro de Toledo, interventor federal em São Paulo no início dos anos 1930, deportado para Portugal por ter colaborado com os paulistas na Revolução Constitucionalista. Aliás, existem poucas referências - apenas em anúncios em jornais - sobre a rua João Pessoa, anteriormente denominada de rua do Commércio e posteriormente Pedro de Toledo. A mudança de nome de qualquer logradouro hoje demanda não apenas da mudança das placas em cada esquina e sim na mudança cartorial e suas avenças financeiras.

Temos bairros com ruas que homenageiam a Segunda Guerra Mundial (Monte Castelo e Pistóia, no bairro Verde), assim como cantores (Francisco Alves e Ataulfo Alves, também no bairro Verde), países, aves, flores e outros. Mas "1001 Ruas" busca homenagear as pessoas que fizeram e construíram Piracicaba, num abecedário com diversas verbetes. Não são biografias extensas, mas referência necessária para saber quem é o nome estampado nas esquinas quando se coloca o pé na calçada ou no asfalto.

Também é uma forma de viajarmos no tempo com nossa memória que às vezes fica empoeirada. Talvez poucos se lembrem dos carros batidos, amassados e recolhidos pela Ciretran em sua sede ao lado da praça da Boyes, na rua Luiz de Queiroz onde hoje serve-se uma das melhores gastronomias locais. Ou de um tempo de antanho quando a rua do Porto era aquela conhecida hoje por rua Moraes Barros, já que ela é quem dava destino ao porto no rio Piracicaba. A própria rua do Porto, ao lado da avenida Alidor Pecorari era uma zona residencial até os anos 1980. Nos dias atuais é um centro comercial movido pela gastronomia servida à mesa.

Andar pelas ruas de qualquer cidade é possível ver belezas (como as grafites no Largo dos Pescadores) e as "feiuras" como lixo ou a má conservação das calçadas, entre outros.

O livro evoca memórias e esclarece algumas pessoas que não fazem ligação que alferes era a atual patente de tenente no Exército Português. E que José Caetano (Rosa) foi vereador, dono de usina e escravocrata. Além disso, foi um dos principais arruadores da cidade, numa era em que tudo era feito nos "zóio", sem GPS nem nada.

Aliás, já que abordamos localizadores, alguns deverão se lembrar de como era difícil viajar para São Paulo, Campinas e Santos sem o Mapa Rodoviário 4 Rodas, publicado pela revista da Editora Abril. Dirigir sem ela era difícil. Mas dirigir com ela era pior já que ocupava quase todo o painel dos veículos.

Neste interim surgiu o GPS. Tínhamos de pagar para suas atualizações. Não era como hoje no celular. Semáforos, radares, ruas sofriam alterações... dá-lhe atualização! E pagava-se por ela. Hoje, você viaja com o celular que lhe dá conselhos sobre policiamento a frente, ou veículo parado mais adiante ou objeto no meio da estrada. Ficou mais fácil. Ou, seja: o Waze é meu pastor e ele me guiará...

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Coluna BOAS ENERGIAS

www.psicanalistapompermayer.com.br

É na jornada que alcançamos a liberdade da existência espiritual

Nenhuma experiência, acontece em vão e nenhum significado de real valor, jamais perece. O conhecimento da existência e da realidade, existem e são eternos. O arquiteto e construtor é Deus absoluto. Em cada maravilhosa habilidade, está a verdade. O espírito, reside nas manifestações vivas, iluminando e inspirando, cada geração. O olho da mente, percebe o conhecimento e o intelecto espiritualizado, que discerne, os valores verdadeiros. Sincronizados e harmonizados revelam a realidade, a sabedoria e os fenômenos do Universo, pela experiência pessoal progressiva. Siga sempre a abraçar a verdade. Deus absoluto, sempre presente em Tudo e fazendo o bem. A lealdade, exerce o verdadeiro e nobre viver e sem batalhas. O esforço, é seguido do esclarecimento, e da visão espiritual, ampliando o discernimento de sua visão cósmica. A alma é real, e traz em si as qualidades cósmicas da sobrevivência. O amor do Pai, individualiza absolutamente cada personalidade congênita, como um filho único do Pai Universal, a criatura de vontade insubstituível, em toda a eternidade.

A sobrevivência eterna é a vontade absoluta. A moralidade, impulsiona os homens na busca de Deus absoluto, por meio do poder da motivação. A revelação atrai o amor. Contudo, torna-se necessária a revelação pela causa e efeito. A bondade em efetivar a sobrevivência eterna dos Seus filhos da Terra. Jesus Cristo, buscou levar a verdade de que havia vindo, na sua Missão de Outorga, exemplo no planeta Terra ao estabelecer, o modo exemplar de vida humana para Todos. Ele mostrou ao homem, o melhor modo de viver. Nenhuma geração, está isenta do trabalho de descobrir, como melhor adequar a vida de Jesus aos seus desafios. O Pai eterno vê, com uma satisfação infindável, sua criação, com objetivo digno e atraente, para os candidatos do Tempo à ascensão, alcançando o Lar eterno do seu Pai-Criador.

Amados, queridos e fiéis leitores. Produzindo os frutos do espírito, na vida pessoal de cada Um, essa é a Lei do Reino. Vigiar e Orar sempre, para que haja constantemente, mais operários a serem enviados, à colheita do Evangelho do Reino. Quem acreditar, nessa verdade de que, a natureza do Filho, é uma combinação de Pai-Filho, receberá o dom da vida que, transcenderá a todas as idades. Deveríeis entender melhor, os ensinamentos de Jesus, por intermédio da sua vida. É a sua vida, e não as suas lições, que ajudarão a revelar, o caráter divino e a personalidade amorosa do Pai. A personalidade, pode unificar qualquer sistema vivo de energia. O espírito do homem nobre, avança para o Alto e para ascender à Luz gloriosa do resplendor final. É na jornada, que alcançamos a liberdade da existência espiritual. Os seres ascendentes ocupam e são conhecidos pela intenção, palavra de vontade, que acreditam sem ver, e que perseveram e triunfam sobre as dificuldades, isolados pela solitude. E com a amada, querida e estimada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

PSICOPONTOCOM

Pedro Gobett

pedrogobett@yahoo.com.br

Palmadas Pedagógicas (V)

O Projeto de Lei que proíbe castigos físicos às crianças e adolescentes estabelece que o Estado deva "estimular ações educativas continuadas destinadas a conscientizar o público sobre a ilicitude do uso da violência contra criança e adolescente, ainda que sob a alegação de propósitos pedagógicos" e "divulgar instrumentos nacionais e internacionais de proteção dos direitos da criança e do adolescente". Prevê a introdução de um tema transversal sobre os direitos das crianças na grade curricular de ensino.

Apesar das sanções previstas aos pais infratores, não há qualquer menção a perda da guarda dos filhos. A deputada autora do PL explica que "não se trata da criminalização da violência moderada, mas da explicitação de que essa conduta não condiz com o direito". À época, o PL foi direto ao Senado dispensando a apreciação da Câmara dos Deputados, pois ele se encontrava respaldado na legislação brasileira pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Como o Brasil participa do acordo internacional da Convenção sobre os Direitos da Criança, está submetido às leis que o regem. O Artigo 19 recomenda que os países-membros das Nações Unidas protejam os menores de qualquer tipo de agressão. Fica a pergunta: O que seria "qualquer tipo de agressão"? Está claro que inclui agressão psicológica, moral, etc., não se restringindo às palmadas. E como saber se um pai é infrator?

INTERATIVO

Sou homossexual, há dois anos namoro e somos completamente apaixonados um pelo outro, porém, temos uma diferença muito grande quanto ao desejo sexual: eu preciso mais de sexo do que ele, o que gera muitos conflitos. Isso é comum? Como amenizar isso para evitar conflitos?

David.

A singularidade de cada um é o que nos diferencia dos outros. Todos os relacionamentos têm divergências e desencontros quanto a vários aspectos, e o desejo sexual não foge à regra. A questão ganha importância, pois é no sexual dos relacionamentos amorosos que se dá a entrega e intimidade máxima. Eu estranharia uma relação sem conflitos, algo estaria errado.

Relacionar-se (em qualquer nível) com um colega momentâneo ou o amor de sua vida, é antes de tudo se confrontar com a surpresa, o inesperado que o encontro provoca. Digo isso, pois a singularidade marca o único, o exclusivo do David e mais ninguém. Isso nos coloca frente a surpresas quando nos relacionamos.

Se isso gera angústia em você é preciso que avalie o grau de frustração que suporta, o quanto você e ele são capazes de ceder um pouco, numa negociação para equacionar os desencontros inevitáveis. Há outros desencontros mais perniciosos que o abordado para a sobrevivência de um relacionamento. A capacidade do casal em lidar com a novidade é fundamental, assim como autoconfiança, autoestima, amor, etc. Há um espectro enorme de variáveis a considerar.

CITAÇÃO!

Em 1952, Jacques Cousteau - o maior explorador dos oceanos - partiu para sua primeira viagem de exploração marítima que durou quatro anos. O seu barco, Calypso, foi adaptado a partir de uma embarcação que ele ganhou de um multimilionário inglês.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

Um bom exercício: plantar

José Renato Nalini

Na ESALQ, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, foi elaborada uma pesquisa para mostrar que o plantio de árvores frutíferas ajuda o clima e também a segurança alimentar nas cidades.

Foi um estudo sério, científico, baseado em estudos internacionais e pesquisa aplicada, já que foram entrevistados mais de trezentos moradores de São Paulo. Também foram realizadas entrevistas com servidores públicos das áreas de meio ambiente em diferentes níveis de governo.

O autor da tese, Eduardo Ribas, constatou que mais de 60% dos entrevistados disseram já ter praticado o forrageamento, a estratégia de plantio de árvores frutíferas e 30% o fizeram para se alimentar.

Nítida e evidente a correlação direta entre renda e alimentação. As famílias de parcos recursos conseguem complementar sua nutrição com plantas que eram bem conhecidas das gerações antigas, mas que as novas têm perdido. Um conhecimento que não pode ser sepultado ou condenado ao ostracismo.

Dentre as entrevistadas, duas donas de casa deram o exemplo. Cuidam de área verde contígua à sua residência e cultivam mais de trinta espécies de plantas, entre comestíveis, aromáticas e medicinais. Quem conhece guaco, ora-pro-nóbis e melissa? Mas também plantaram graviola, limão, manga, mamão, além de bananeiras e goiabeiras.

Uma delas era paulistana e nunca mexera com terra. A outra já vivera na roça, no sul de Minas. Além de consumo próprio, ambas compartilham os frutos da colheita com a vizinhança e podem ser classificadas com o perfil de forrageadoras, pessoas que exploram recursos alimentares. Na prática, elas ainda reconstroem uma relação com o ambiente urbano a partir do contato com a natureza e com alimentos cultivados de forma orgânica.

Para Ribas, o estudo aponta caminhos para a formulação de políticas públicas que incorporem o forrageamento urbano no planejamento das florestas urbanas sem deixar de lado os desafios. Entre eles estão a falta de informação sobre espécies comestíveis e a necessidade de um plantio mais criterioso. "A educação ambiental é fundamental", defende. "É preciso ensinar a população a reconhecer quais espécies podem ser usadas de forma segura e planejar o espaço urbano para que essas plantas estejam disponíveis sem gerar riscos."

É a Academia a fornecer à sociedade os caminhos para implementar a participação cidadã no enfrentamento de questões tão sérias como a desnutrição e as emergências climáticas, fruto de nossa incúria. Tanto por desmatarmos, devastarmos e dizimarmos o verde, como por nos submeter à tirania do combustível fóssil, que nos envenena e mata.

Há soluções, portanto. Basta a coragem para adotá-las.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A TRIBUNA PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 324

Meninos abandonados

Esio Antonio Pezzato

Oh! Meninos que andais vagando pela rua
Perguntando ao "doutor" se ele tem uns trocados...
Maltrapilhos vós sois, por todos enxotados,
A lembrar animais que ladram para a lua.

Em vós percebo triste, uma alma rota nua.
Vós somente quereis ser pelo mundo amados.
Porém, para o "doutor" pareceis desgraçados,
Quando um de vós, humilde, ou órfão, se insinua.

Vejo triste, na noite, uma criança pobre,
Com o frio cortante a penetrar-lhe a alma
E um cobertor sequer a esse molambo cobre.

Porém, mal nasce o sol da gravidez do dia,
Novamente pedis com humildade e calma,
Para o mesmo "doutor", trocados de alegria...

Um pouco da história do Jardim Vitória

Barjas Negri

A Emdhap (Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba) foi criada em 1990, por meio da Lei Municipal nº 3.238/90, durante o primeiro mandato do prefeito José Machado (1989-1992). Seu objetivo principal era auxiliar na urbanização de favelas e na construção de moradias populares para famílias de baixa renda, utilizando o regime de mutirão e o fornecimento de materiais de construção. Um destaque desse período foi a criação de uma fábrica de blocos, montada pela própria Emdhap, para atender à grande demanda por materiais de construção.

Um dos projetos pioneiros e de maior relevância social foi a implantação do Jardim Vitória, na região do bairro São Jorge. Iniciado em 1992, o projeto tinha como finalidade oferecer lotes urbanizados para promover o desfavelamento de áreas de risco, dando às famílias a oportunidade de construir suas casas em locais adequados e seguros. O loteamento foi planejado para 210 terrenos, para onde as famílias poderiam se transferir, inicialmente instalando seus barracos, e, com o apoio técnico da Emdhap, construir moradias definitivas a partir de plantas padronizadas.

A primeira fase do projeto contou com a implantação da infraestrutura básica, incluindo rede de água, coleta de esgoto e eletrificação. A primeira comunidade transferida para o Jardim Vitória foi a favela do Sapo, localizada no bairro Piracicamirim. Diversas famílias se mudaram para o local, recebendo apoio social e técnico da Prefeitura. No entanto, nesse primeiro momento, a infraestrutura não foi totalmente concluída, o que exigiu atenção das gestões seguintes.

Com a posse do prefeito Antonio Carlos de Mendes Thame (1993-1996), assumi o cargo de secretário municipal de Planejamento e acompanhei de perto, durante dois anos, a prioridade dada à conclusão da infraestrutura do bairro. Já em 1993, a iluminação pública foi implantada, trazendo mais segurança para os moradores. Nos anos seguintes, a urbanização foi sendo finalizada e, paralelamente, novas famílias vindas de diferentes favelas da cidade foram sendo transferidas para o local. Com o fornecimento de materiais pela Emdhap e orientação técnica, as 210 casas foram concluídas entre 1995 e 1996, consolidando o Jardim Vitória como um bairro planejado e estruturado.

Com o crescimento da comunidade, tornou-se fundamental a implantação de equipamentos sociais para atender à população. Em 1996, foi inaugurada a EMEI/Creche Professor Salim Simão, que atualmente atende cerca de 180 crianças de zero a cinco anos. Em 2002, foi entregue a Unidade de Saúde da Família (USF), ampliando o atendimento de saúde na região.

Durante meu primeiro mandato como prefeito (2005-2008), avançamos ainda mais na infraestrutura social do bairro e arredores. Em 2007, foi construída a nova sede da USF, que realiza mais de quatro mil consultas médicas por ano. Em 2008, implantamos a Escola Estadual Professora Wilsa Aparecida Gomes Vasconcellos, que hoje atende 392 alunos da comunidade.

Além disso, na região foram implantados diversos equipamentos e serviços importantes, como o Centro de Lazer, o Centro Social e Varejão do Santo Antonio, o Terminal de Ônibus do São Jorge e o Ecoponto do Santo Antonio, beneficiando não apenas os moradores do Jardim Vitória, mas também dos bairros vizinhos. É importante destacar que a consolidação do Jardim Vitória e a melhoria da qualidade de vida de seus moradores só foram possíveis graças ao trabalho contínuo de várias administrações municipais, que se sucederam e deram sequência a esse projeto habitacional e aos serviços públicos implantados em seu entorno.

Uma curiosidade que marca a história do bairro é a denominação das oito ruas do Jardim Vitória, todas escolhidas pela Câmara Municipal para homenagear ex-vereadores de Piracicaba, perpetuando a memória daqueles que contribuíram para a vida política e social da cidade.

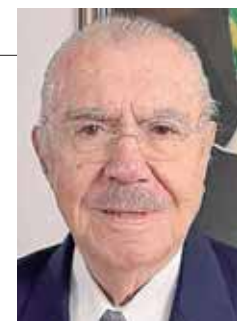
Hoje, o Jardim Vitória é um símbolo de transformação urbana e social, resultado de planejamento, perseverança e da união entre poder público e comunidade, garantindo moradia digna e melhores condições de vida para centenas de famílias.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Coluna do Sarney

A gerra dos 7 erros

José Sarney



A Guerra de Gaza teve sempre erros, nenhum acerto, como era de se esperar. Aliás, encontrar uma guerra que não seja resultado de um erro ou que tenha resolvido algum problema é impossível.

O confronto teve como princípio deflagrador claros e brutais erros de avaliação dos terroristas do Hamas naquele ataque de 7 de outubro, assassinando mais de 1.200 pessoas, sequestrando mais de 250 pessoas, além de dezenas de cadáveres levados para objeto de futura permuta, o que agora está ocorrendo.

Julgavam poder vingar as atrocidades cometidas diariamente por israelenses, sob a proteção do governo de Israel, contra os palestinos em Gaza e na Cisjordânia e provar que a tal invulnerabilidade de Israel era falsa, difundindo uma possível fragilidade do Estado judeu e, aproveitando a impopularidade de Netanyahu, acusado de corrupção, disseminar medo no povo, o que levaria a um afastamento deste do Likud, partido da extrema-direita, que mantém o ministro e o atual governo.

Outro monumental erro foi a tragédia que matou Yitzhak Rabin, grande e notável estadista israelense, vítima do assassinato que comoveu o mundo, atingido por um terrorista israelense, em Tel Aviv.

Rabin e Yasser Arafat, o líder da OLP, ambos mortos por terroristas, eram signatários do Tratado de Paz de Oslo, que propunha para o Oriente Médio um Estado Palestino convivendo com o judaico, já existente, aprovado na 2ª Assembleia das Nações Unidas, em 1947. Mais um erro que mudou o curso da História: a não concretização dessa solução resultou na derrota de Ehud Barak para Ariel Sharon, da extrema-direita israelense, invertendo o caminho israelense para uma paz duradoura com os palestinos, que guardaram - e guardam até hoje - o ressentimento de terem sido retirados de suas terras para dar lugar ao Estado judaico.

Outro terrível erro foi o ataque dos militares egípcios durante uma parada que matou o Presidente do Egito Anwar Sadat, no Cairo; este, signatário do Tratado de Paz de Camp David, de 1978, marcou a primeira vez que um Estado árabe reconheceu a existência de Israel, iniciando a atual configuração política do Oriente Médio.

Pela vingança de Israel decorrente do atentado de 7 de outubro, o povo palestino - sem culpa nenhuma - e os guerrilheiros do Hamas - culpados - pagaram um preço inimaginável em pleno século XXI: 70 mil mortos, destruição quase total de Gaza. E a inadmissível fome usada como arma de guerra, que continua a ceifar vidas num sofrimento que comove o mundo.

Não bastassem tantos erros, cito mais um como fato histórico: o Estado de Israel levou a sua vingança a um extremo tão cruel que conquistou para o país, com o massacre de um povo tão pobre, o isolamento mundial, acusado de ter um objetivo que jamais será alcançado: a extinção do povo palestino! Estes, desde 1948, vivem sua diáspora (a Nakba), com campos de refugiados na Cisjordânia, na Faixa de Gaza, e em países como Jordânia, Síria e Líbano.

Marcando mais um erro apontamos o radicalismo iraniano de não reconhecer o Estado de Israel, uma realidade que não retrocede, e a feitura de uma bomba nuclear.

Em consequência

a decisão desastrosa, que acarretou centenas de mortes no Irã: o bombardeio da usina nuclear de enriquecimento de urânio de Fordow, sob a alegação de que somente os Estados Unidos possuem armamentos capazes de romper montanhas.

Abrindo parêntese nessa análise de uma guerra tão distante de nós, lembro que o nosso continente é o único no mundo que não quer - e não tem! - armas nucleares, graças ao acordo firmado por mim e Raúl Alfonsín, por proposta do Brasil, de acabarmos com as pesquisas nucleares para fins bélicos em nossos países e destinálas somente para a paz e aplicações científicas para a melhoria nas condições de vida da Humanidade. Tenho absoluto orgulho de ter contribuído, ao lado de Alfonsín, para esse benefício.

Pois no meio de todos esses erros, para surpresa de todos nós, eis que Trump faz uma coisa certa, depois de, aqui para nós, ter feito a grande besteira, uma coisa errada, de taxar o Brasil em 50%. Ele, que foi acusado daquela invasão do Congresso americano, agora, como presidente, atua impedindo o funcionamento do Congresso, brigando com tribunais e provocando retaliações aos Estados governados pelo Partido Democrata, seu adversário.

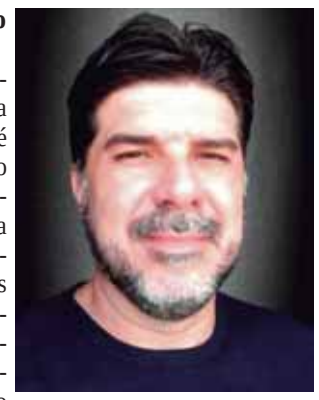
Na busca do Prêmio Nobel da Paz, como foi acusado pelos seus opositores, teve uma grande vitória comandando e forçando Israel a aceitar o cessar-fogo, o que sem dúvida alguma foi um gesto louvado e aplaudido por gregos e troianos no mundo inteiro, a começar por nós.

Esperamos agora que os acertos abram suas asas sobre o mundo, para alcançarmos aquele desejo de Kant da paz duradoura. Juntemos nossas orações às propostas de Leão XIV pela Paz entre os homens de boa vontade.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Você se casaria com você mesmo?

Ronaldo Castilho



À primeira vista, a pergunta soa estranha, talvez até absurda, mas, ao refletirmos com calma, ela se revela uma das mais profundas provocações sobre o autoconhecimento e as relações humanas. Afinal, viver consigo mesmo é um desafio diário. Suportar as próprias manias, lidar com as próprias falhas, enfrentar as próprias sombras - tudo isso exige maturidade, empatia e amor-próprio. O filósofo Friedrich Nietzsche dizia que "aquele que não sabe comandar a si mesmo acabará sendo comandado pelos outros". Essa ideia revela o quanto é necessário aprender a lidar com o próprio temperamento antes de esperar harmonia em qualquer convivência.

Na verdade, a pergunta "você se casaria com você mesmo?" é, no fundo, um espelho. É como se nos víssemos refletidos no outro e fôssemos obrigados a reconhecer as partes de nós que preferimos esconder. Se a simples ideia de viver com alguém igual a nós parece insuportável, talvez seja um sinal de que precisamos ajustar algo em nosso próprio modo de ser. O filósofo Sócrates, há mais de dois mil anos, já nos alertava: "Conhece-te a ti mesmo". Esse conselho, repetido ao longo dos séculos, continua sendo a base de qualquer relação saudável, seja com o outro, seja consigo.

A psicologia moderna confirma essa sabedoria antiga. Carl Gustav Jung dizia que ninguém alcança a plenitude sem antes encarar o próprio inconsciente. Casar-se consigo mesmo, simbolicamente, é aceitar essa integração entre a razão e a emoção, a luz e a sombra, o que se mostra e o que se esconde. É entender que o amor-próprio não é egoísmo, mas equilíbrio. Amar-se não é se achar perfeito, mas se acolher como imperfeito e, ainda assim, digno de amor.

Muitos confundem o amor-próprio com o narcisismo, mas há uma diferença essencial entre ambos. No mito contado por Ovídio, Narciso apaixona-se pela própria imagem e morre afogado em si mesmo. O amor-próprio, ao contrário, não é adoração, é aceitação. O psicanalista Erich Fromm, em A Arte de Amar, explica que o amor verdadeiro é um ato de vontade, não de carência. E só quem está em paz com a própria companhia pode oferecer amor genuíno ao outro.

Agora, imagine viver 24 horas por dia com alguém idêntico a você. Suportaria seu próprio humor, suas impaciências, suas manias, suas contradições? Essa reflexão é incômoda, mas necessária. O filósofo Immanuel Kant dizia que devemos agir de forma que nossas ações possam ser transformadas em regras universais. Se todos agissem como você, o mundo seria um bom lugar? Se a resposta for negativa, talvez ainda haja o que aprimorar antes de se dizer "sim" diante do espelho.

Vivemos uma época em que a solidão é temida, e a companhia, supervalorizada. As redes sociais reforçam a ideia de que estar acompanhado é sinônimo de felicidade, mas o filósofo Søren Kierkegaard lembrava que "a porta da felicidade se abre para fora". Isso significa que a verdadeira felicidade vem quando deixamos de tentar forçar o outro a preencher nossos vazios. Casar-se consigo mesmo, portanto, é abraçar a solidão como um momento fértil de autodescoberta, e não como uma sentença de isolamento.

O pensador francês Michel de Montaigne já refletia, no século XVI, que "a maior coisa do mundo é saber pertencer a si mesmo". Essa frase resume o sentido de independência emocional e maturidade que o autoconhecimento proporciona. Pertencer a si mesmo é não depender da aprovação externa para se sentir inteiro. Em tempos de aparências e de busca incessante por reconhecimento, ser capaz de se bastar é uma virtude rara e libertadora. Amar-se, nesse sentido, é um exercício de honestidade e coragem. É aceitar que nem sempre seremos quem gostaríamos de ser, mas que podemos continuar tentando com dignidade e humildade.

A escritora contemporânea Clarissa Pinkola Estés, em seu livro Mulheres que Correm com os Lobos, afirma que "a mulher selvagem dentro de cada uma de nós busca a inteireza". Essa busca pela inteireza, que vale para todos os seres humanos, é o verdadeiro caminho de amadurecimento interior: o encontro com o próprio eu mais profundo, livre das máscaras e das exigências externas. Quando alguém atinge esse estágio, passa a se relacionar de forma mais generosa, pois já não espera do outro aquilo que só pode encontrar dentro de si.

Amar-se, hoje, é um ato quase revolucionário. Simone de Beauvoir, ao refletir sobre o amor, dizia que ele deve ser um encontro entre liberdades, e não uma prisão de vontades. Se não somos livres dentro de nós, acabamos prisioneiros de relacionamentos que nos sufocam. Casar-se consigo mesmo é, portanto, assumir o compromisso de se cuidar, se respeitar e se perdoar.

No fim das contas, essa pergunta - "você se casaria com você mesmo?" - não é sobre vaidade, mas sobre responsabilidade emocional. É sobre reconhecer que o primeiro relacionamento que precisamos cultivar é aquele que temos conosco. Antes de dizer "sim" a alguém, talvez devêssemos nos olhar no espelho e perguntar: "sou alguém com quem eu mesmo conseguiria viver todos os dias?". Se a resposta for sim, então encontramos o primeiro e mais importante amor da vida: o amor que nasce de dentro.

Ronaldo Castilho é jornalista, bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes e pós-graduação em Jornalismo Digital.

C NOTA DO IPEDD E DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - IFSP, CAMPUS PIRACICABA EM DEFESA DO MANDATO DA VEREADORA MARIANA CONTI (PSOL - CAMPINAS)

O Instituto de Pesquisa, Estudos e Defesa da Democracia (IPEDD) e o Curso de Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Piracicaba manifestam repúdio às perseguições políticas e à desinformação contra a vereadora Mariana Conti.

Mariana Conti participou de uma missão humanitária em Gaza, levando alimentos, medicamentos e suprimentos básicos à população civil afetada por bloqueio militar e violência, reafirmando seu compromisso com a solidariedade internacional e os direitos humanos. Durante a ação, foi presa ilegalmente por cinco dias por forças israelenses, fato reconhecido pelo Governo Brasileiro. Após intensa ação diplomática, retornou ao Brasil, mantendo seu compromisso com a paz e a dignidade humana.

Apesar disso, setores da extrema direita em Campinas tentam criminalizá-la, ignorando que sua licença da Câmara Municipal é legal e não remunerada, e que todos os custos foram arcados pessoalmente. A Procuradoria Jurídica da Câmara confirma que seu mandato permanece vigente. A tentativa de criminalização evidencia uma ação de intimidação política e ideológica que busca silenciar uma voz consistente na defesa dos direitos humanos, da justiça social, da igualdade de gênero e do meio ambiente.

Mariana Conti é uma voz corajosa e necessária, símbolo da resistência democrática e da luta por um mundo mais justo e solidário.

O IPEDD e o Curso de Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos reafirmam: a solidariedade não é crime; a defesa dos direitos humanos não é infração; e a busca pela paz jamais será motivo de punição. Manifestamos apoio integral à vereadora Mariana Conti e exigimos o fim imediato das tentativas de perseguição política e midiática.

Piracicaba, 17 de outubro de 2025.

Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - IPEDD
Curso de Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos, IFSP, campus Piracicaba
LIQUAQUI PARA ASSINAR2.553 pessoas já assinaram. Ajude-nos a chegar em 3.000

O PJ e a liberdade de trabalho

Almir Pazzianotto Pinto

Karl Marx ficou conhecido no mundo todo como notório revolucionário. Esta frase abre o livro Karl Marx, grandeza e ilusão, do historiador Gareth Stedman Jones, publicado no Brasil pela Companhia das Letras, com tradução de Berilo Vargas.

A grande contribuição de Marx para os estudos de Economia Política consiste na discussão do conceito de mais valia, que podemos definir breve e imperfeitamente como a subsunção real do trabalho ao capital. Dito de outra maneira, é a parte do trabalho prestado pelo empregado, retida pelo empregador, em benefício da empresa (pág. 429).

Segundo a teoria marxista, se a metade de um dia de trabalho basta para manter o trabalhador operante, o empregador se apropria da outra metade, tomando a parcela de que necessita para dar continuidade ao negócio.

A taxa de apropriação é variável. Adapta-se à pessoa e qualificação do empregado, às necessidades do empregador, às condições variáveis do mercado. Nunca, porém, se aproxima de zero. Se declina de maneira acentuada, algo está errado e pode resultar no encerramento do negócio ou no desligamento de assalariados.

Quando na negociação coletiva a empresa se vê obrigada a ceder certa porcentagem da mais valia, de imediato procurará recuperá-la, em geral mediante aumento de preços.

O Joaquim da padaria jamais leu Marx. Tampouco o latifundiário, cultivador de soja ou de cana-de-açúcar. Ambos, porém, colocam em prática instintivamente a teoria da mais valia, como condição essencial à sobrevivência e desenvolvimento da empresa, grande, média ou pequena.

Considerando-se que a mais valia, ou lucro, está presente em todos os contratos de trabalho, a melhor definição de empregado seria: "Empregado é a pessoa física que prestar serviços a empregador, sob a dependência deste, mediante salário, para lhe dar lucro".

Desde a primeira Revolução Industrial, com o aparecimento da empresa e da classe operária, empregadores e trabalhadores porfiam em torno da fatia reservada à mais valia. Os empregadores com os olhos voltados para os índices de produtividade, dos quais dependem os lucros. Os trabalhadores em busca de aumento dos salários. Ambos sabem, porém, ou deveriam saber, que a porcentagem referente à mais valia não deve colocar em perigo a continuidade da empresa, pois dela depende a conservação dos empregos.

O empresário zela para que a produtividade do negócio se mantenha em nível elevado. Decrescendo, desejará identificar os motivos. Se a responsabilidade cabe à má administração interna, ao obsoletismo do maquinário, à baixa produtividade da mão-de obra. Seja qual for a causa, se não a descobrir e reverter marchará para a recuperação judicial ou para a falência.

O envelhecimento tem provocado o desaparecimento de empresas e de conglomerados empresariais. Foi o que aconteceu com a IRF Matarazzo, levando consigo milhares de postos de trabalho e deixando largo rastro de desesperanças e dívidas.

Com o PJ, pessoa jurídica individual, as coisas se passam de maneira diferente. Como autônomo, não tem empregador. Dele exclusivamente depende o resultado diário do trabalho. Tome-se como exemplo o proprietário do automóvel ou caminhão com o qual trabalha. Para cada corrida ou viagem combina o preço com o contratante. Concluído o serviço será pago. O ganho é seu. Trabalhará dentro do horário que quiser, segundo a sua melhor conveniência. O mesmo sucede com o proprietário da pequena marcenaria ou oficina mecânica da periferia que não tem empregados ou, se os tem, não os registra. É comum encontramos advogados bem-sucedidos, na condição de PJ, que se recusam a ser empregados.

No valor que negociam não está incluída a parcela que corresponderia à mais valia. Por essa razão o serviço é mais barato do que aquele da oficina, com um ou mais empregados registrados, aos quais o empregador pagará, por força de lei, décimo terceiro, férias, descanso semanal remunerado, horas extras, Previdência, FGTS.

Quando perguntam ao PJ se deseja ser empregado, responde que prefere ser livre, sem se subordinar ou depender de superiores hierárquicos. O PJ não é um mal para a economia, mas benéfico à sociedade. Um PJ a mais significa um desempregado ou desocupado a menos.

Espera-se que o Supremo Tribunal Federal (STF) se dedique ao assunto com olhos e ouvidos voltados à realidade, sem se deixar levar por interesses corporativos.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Arte e inconsciente

Lilian dos Santos Lacerda

Há vinte anos, um diagnóstico psicológico ou psiquiátrico carregava o peso da anormalidade. Ser diagnosticado significava estar fora da norma, ou seja, um desvio moral, um déficit biológico, um erro a ser corrigido. Atualmente, um diagnóstico psicológico ocupa um novo estatuto social em que se torna parte da identidade, um elemento que organiza a narrativa de si e confere pertencimento a grupos. Assim, o que antes era estigma, agora se tornou signo.

O sujeito contemporâneo, imerso em uma cultura de performatividade e autogestão emocional, passou a integrar seu diagnóstico ao seu estilo pessoal, seja por uma estética do sofrimento ou ainda como uma potência. Fazer uso de medicamentos, ajustar o humor, controlar o sono ou otimizar o foco se tornaram práticas naturalizadas, inscritas no discurso da eficiência e da performatividade. O que a sociedade neoliberal promete é uma subjetividade calibrada, cujo sujeito funcional, produtivo e emocionalmente administrado é o padrão e modelo de sucesso.

A psicanálise, porém, desconfia dessa tentativa de normatizar o inconsciente. O desejo não se deixa domesticar, e toda promessa de controle, seja química, tecnológica ou simbólica, revela a angústia de um sujeito que teme o real de sua falta. O diagnóstico, nessa lógica, funciona como um significante na tentativa de nomear o indizível. Ele oferece uma narrativa onde o sujeito se reconhece, mas também onde se perde, pois substitui o conflito pela etiqueta, o enigma pela classificação.

Na intersecção entre arte e inconsciente, encontramos um ponto de fuga. A arte, diferentemente da ciência, não busca eliminar a falta, mas habitá-la. O gesto artístico é, por excelência, a inscrição simbólica do que não pode ser dito. É ali onde o inconsciente se manifesta em forma, cor, som, ritmo, colagem ou silêncio.

Se o trabalho se tornou o principal operador de sentido e controle na sociedade moderna, a arte continua sendo o território onde o sujeito pode resistir à colonização da alma pelo capital. A arte é a promessa de felicidade que jamais se cumpre, pois ela aponta para um além do utilitário, do produtivo, do funcional. É nesse além que o inconsciente se expressa não como diagnóstico, mas como pulsão criadora.

A modernidade artística, ao valorizar a subjetividade do artista, fez do sofrimento um material estético. Contudo, na contemporaneidade, essa relação se deslocou de modo que a arte não é mais apenas expressão individual, mas estetização do cotidiano. As redes sociais, a cultura visual e a lógica neoliberal transformaram a vida em vitrine estética e, com isso, o inconsciente em espetáculo. Todavia há um perigo nesse deslocamento é que a arte, ao ser capturada pelo discurso da performance e do consumo, perde sua força subversiva e se torna mais um produto na engrenagem do mercado. Criar é escutar o que escapa, o que excede, o que não se ajusta. O inconsciente é o que não se enquadra e é exatamente por isso que ele é fonte de criação.

Neste sentido, a arte não cura, não ajusta, não otimiza, todavia, faz falar o que o diagnóstico silencia. Ela não oferece uma narrativa de pertencimento, mas a chance de um encontro com o que é singular e, portanto, intransferível.

Por fim, talvez o que chamamos de saúde mental não seja o apagamento do sintoma, mas a possibilidade de transformá-lo em linguagem, seja ela uma escultura, uma pintura, um poema ou um silêncio criador.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual, pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

Cuidar agora muda tudo

Silvia Morales

Elisângela Pauli

Quando o rosa derrama sua luz sobre a cidade, o laço pulsa no peito como um pequeno farol; nos corredores do trabalho, os cartazes respiram; o ônibus, convertido em manifesto, cruza as ruas. A televisão, as revistas, o rádio e tantos outros ecos costuram a mesma mensagem: estamos no Outubro Rosa!

Outubro Rosa é um convite à conscientização e à prevenção do câncer de mama. A campanha existe para ampliar informações, alcançar o maior número de mulheres e incentivar que procurem a unidade básica do seu bairro para agendar seus exames.

Você sabia que o câncer de mama ainda é uma das principais causas de morte entre as mulheres? Você sabe quais sinais deve observar no seu corpo?

O sinal mais comum é um nódulo na mama, mas também podem surgir: pele com aspecto de "casca de laranja", retrações ou "covinhas", vermelhidão persistente, inversão do mamilo, descamação ou ferida no mamilo, saída de secreção e caroços na axila.

Percebeu algo diferente? Procure a unidade de saúde do seu bairro, leve seu documento pessoal e comprovante de endereço, se informe e agende. E, mesmo se não notar nada diferente, agende mesmo assim, afinal prevenir é escolher viver.

No Brasil, recomenda-se mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos, a cada dois anos, quando não há sintomas nem fatores de alto risco. O autoexame, isoladamente, não é método de rastreamento; porém, estar atenta às mamas e manter consultas regulares é essencial. Como anda o postinho de saúde do seu bairro? Você consegue agendar consulta e passar, regularmente, com ginecologista?

A partir de 2025, o Ministério da Saúde anunciou que garantirá acesso à mamografia no SUS também para mulheres de 40 a 49 anos sem sinais ou sintomas, medida voltada à detecção precoce nessa faixa etária.

Por isso, informe-se na sua cidade. Aqui em Piracicaba, você consegue realizar os exames gratuitamente, com encaminhamento pela Unidade Básica de Saúde (UBS). Leve seus documentos, converse com a equipe e agende sua consulta.

Outubro Rosa é sobre carinho e autonomia. Além de cuidar de você, incentive uma amiga, acolha seus medos e celebre cada passo necessário. Cuidar-se é um ato de amor e nós sabemos dar as mãos umas às outras. Vamos juntas?

Silvia Morales, Engenheira Civil, Mestre em Urbanismo e Vereadora do Mandato Coletivo A Cidade é Sua; Elisângela Pauli, advogada, filiada ao Partido Verde e Assessora do Mandato Coletivo A Cidade é Sua

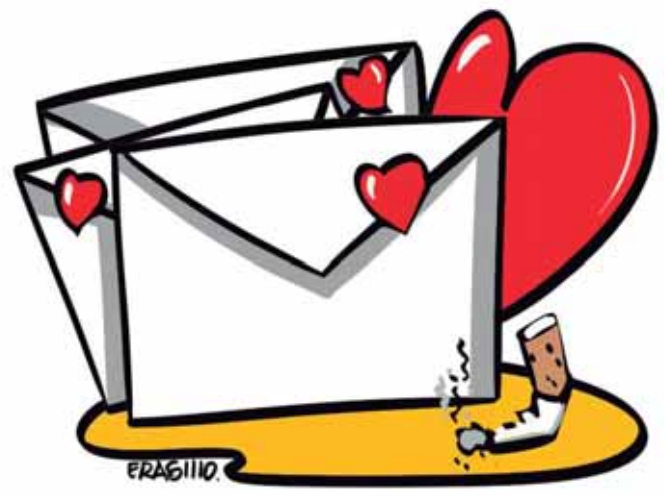
Beijo Doce

Juliana Previtalli

Na fazenda Cândia, em Morro Agudo, próximo a Ribeirão Preto, cultivavam-se milho, feijão e arroz e criava-se gado leiteiro, cuja produção se destinava à Nestlé. O pai de Cecília Nascimento, em 1939, quando a caçula de 10 irmãos nasceu, também fornecia víboras para o Instituto Butantã, em São Paulo. De lá, recebia as caixas e os instrumentos necessários para a captura dos répteis, que os homens a cavalo ou a pé, encontrassem no caminho. Despachavam-nas no trem da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, o mesmo que, 19 anos depois, em 1958, no trajeto de Ribeirão Preto a Orlândia, levava Cecília e as amigas. Elas adoravam sentar-se às janelas para fumar e cantar, imitando a pose lânguida da cantora Maysa.

Cecília conheceu Aparecido do Nascimento quando ela lecionava e ele ainda cursava Odontologia em Ribeirão Preto. Os irmãos das amigas dela cursavam a faculdade com ele, então informava-se, amiúde, do seu paradeiro. Dois anos depois, nas férias de julho de 1960, Cido retornara a Ribeirão Preto, de Piracicaba, onde fora contratado como professor pela FOP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Houve um baile em Orlândia, cidade próxima, com a famosa orquestra de Dick Farney. Cecília viajara com a amiga Célia, irmã de Samuel, colega de turma de Cido, que fora persuadido a ir também. As amigas hospedaram-se na casa de Cezira, irmã de Cecília. Fizeram planos, colocaram bobes nos cabelos, passaram a ferro os vestidos, mas não sabiam se os moços apareceriam. Ouviram palmas à porta: era Cido. Sentaram-se às cadeiras na varanda e ele anunciou que diria três coisas à moça: uma afirmação, um pedido e um aviso. A afirmação: Eu gosto muito de você, Cecília! O pedido: Quer se casar comigo? O aviso: Você deverá me esperar três anos para eu guardar dinheiro e podermos programar nosso casamento. Namoraram à distância, por correspondência.

Cecília fora aprovada num concurso público e lecionava na cidade de Guarulhos, onde residia na casa de uma prima. Casaram-se em junho de 1963 somente no civil e Cido solicitou, ao Estado, de quem também era



funcionário, a União dos Cônjuges, prevista em lei e, assim, Cecília viera residir em Piracicaba. O casamento na igreja ocorreu em dezembro e, só então, o casal entrou em núpcias de fato.

Como ela continuasse fumando, um dia, Cido lhe confessou que achava seu beijo muito mais doce que o gosto amargo do cigarro e pediu-lhe que deixasse de fumar. Ela aceitou. Cido abandonou os cigarros logo após o nascimento da primeira filha do casal, Claudia Beatriz.

O romântico Cido Nascimento fizera carreira profícua na FOP, tendo, ao lado, a eterna namorada Cecília. Ele se vitimou de varizes de esôfago, decorrentes de uma infecção por hepatite B que contraíra durante o trabalho como dentista em 1975, época em que se desconhecia tal doença. Falecera aos 71 anos, em 2009. Cecília, hoje com 86 anos, vive sozinha, num apartamento simpático e confortável no centro de Piracicaba. Os quatro filhos a assistem em tudo e preparam, com sua ajuda, um livro com as memórias do pai, composto de inúmeras cartas e poesias, quase todas de amor. Amor por Cecília Nascimento.

Juliana Previtalli, médica cardiologista e atende em seu consultório particular. Agendamentos por mensagem WhatsApp 19-9.7123-1361

Poesia é Thaumazein

Marcelo Gomes Jorge Feres

Poesia é um estado de espírito e, também, sons, palavras e qualquer coisa mais que, em rimas, visualizações ou sentimentos, em encontros ou despedidas, suscite algo para além do simples sentir. A poesia, então, transpõe barreiras afora e adentro do ser que sente, e que exclama surpreendido por um para-sempre, apenas prossegue em sua jornada evolutiva para as eternas reconquistas do ser, sendo ponto e sendo todo. Disseram que a beleza está diretamente relacionada à síntese. Eis que a beleza tanto passeia pelos Jardins de Epicuro, ornando, de modo singelo, desinteressado e gra-tuito, com carícias, perfumes e cores, o transitar dos que se dedicam voluntariamente a apreciar as sutilezas e satisfações possíveis desta existência, quanto suscita questões mais profundas e que se (pre)ocupam com os sentidos diversos que sustentam essas paisagens terrenas e extraterrestres, paradisíacas, que nos descortinam mundos.

Ora, a vida peregrina e mensageira em terras estrangeiras sempre foi aprendizado e enriquecimento, e isso antes dos retornos benditos de todos aos lares de origem, às terras conhecidas e amadas das infâncias, que se distanciam pelos infindos dessas para-gens dos peregrinos.

Todos voltaremos para as nossas casas-paraísos, em carnes e em espíritos, pois somos seres dados a histórias! Histórias que têm inícios, meios e fins já conhecidos, em verdadeiras e épicas teleologias ou, ainda, que se iniciam e reiniciam em ciclos sempre envoltos consigo mesmos, porém sempre de finais felizes.

E, neste mundo, sempre às beiras de mutações, transformações e enigmas, nós, seres humanos, seguimos e evoluímos em direção a nós mesmos. Ninguém escapa, por aqui, de si, ainda. Não se limitam e se prendem espíritos em existências de cem anos apenas, e nossas carnes não são grades ou fossos de masmorras. Antes somos cavaleiros de armas e insígnias, eternamente rondando as torres de castelos de areias, e buscando libertarmos nossas princesas, presas. Oh! Chamam-nas poesia! E também borboleta, prin-cesa, vida!

E é chegada a hora de nos sagrarmos como aqueles nobres cavaleiros de honras e valores verdadeiros e suficientes, para recuperarmos as glórias eternas da nossa princesa poesia - vida!

Ah! vida é poesia! E somos cavaleiros em andanças benditas! E as nossas prince-sas que acenam lenços floridos das torres das pequenezas terrenas, que as aprisionam - borboletas! E em torres de egoísmos e pequenezas a serem reconquistadas e vencidas! Partamos decididos! Tudo vale esta pena! Pela princesa poesia! Conquistemos a nós mesmos! Honremos o poema! E amemos as libertadas poesias!

Marcelo Gomes Jorge Feres, escritor de 26 livros de conteúdo poético-filosófico e assina sob o pseudônimo Wagner de Wahnfried; sSua obra mais recente é "Pelos Poros dos Ventos"

Divulgação

Joselma Moraes vai levar o filho Nicolas para o Dia D de Multivacinação

MULTIVACINAÇÃO

Duplo Dia D acontece neste sábado, 18

A Secretaria Municipal de Saúde realiza neste sábado, 18, um duplo Dia D voltado à campanha nacional de Multivacinação, destinada a crianças e adolescentes de até 15 anos e atualização de carteira vacinal para todas as idades, principalmente febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola para quem ainda não foi vacinado, conforme calendário de rotina, e ao Outubro Rosa, com ações de prevenção e cuidado à saúde da mulher, incluindo coleta de Papanicolau, consultas, requisição de mamografia e vacinação contra o HPV (até 19 anos).

Para ampliar o acesso da população, 52 unidades de saúde estarão abertas a partir das 8h, com atendimento até às 14h ou até às 17h, conforme a unidade (confira a lista completa abaixo).

A Campanha de Multivacinação tem como objetivo atualizar a carteira vacinal e reforçar a proteção contra diversas doenças. Entre as vacinas disponíveis estão: hepatite B, dengue (10 a 14 anos), dupla adulto (difteria e tétano), DTP (tríplice bacteriana), febre amarela, hepatite A (15 meses a menores de 5 anos), HPV (9 a 14 anos e adolescentes de 15 a 19 anos não vacinados), Meningo ACWY (11 a 14 anos), Meningo C (menores de 1 ano), pentavalente, pneumocócica 10, poliomielite, rotavírus, tríplice viral (SCR), tetra viral ou varicela (15 meses a menores de 7 anos com esquema incompleto) e influenza (gripe) para toda a população acima de 6 meses.

No último sábado,11, algumas unidades já haviam funcionado das 8h às 14h, com ações voltadas à saúde da mulher e consultas médicas. Foram realizadas 184 coletas de Papanicolau e 371 consultas médicas, com destaque para as USFs Minas Nova/ Jardim das Flores, Mário Dedini I e Tatuapé II, que tiveram maior adesão.

"Essa mobilização é um esforço conjunto da Secretaria de Saúde para fortalecer a prevenção e facilitar o acesso da população aos serviços. A saúde preventiva começa com pequenas atitudes - como manter a vacinação em dia e realizar exames de rotina. Abrir as unidades aos sábados amplia as oportunidades de cuidado, especialmente para quem tem dificuldade durante a semana", destacou o vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, dr. Sergio Pacheco.

PROTEÇÃO EXTRA - Joselma Caetano da Silva Moraes, mãe do pequeno Nicolas, já se prepara para levar o filho à unidade de saúde no sábado. "Vacinar é uma das formas de cuidar de quem a gente mais ama, que são nossos filhos", disse. Para ela, a abertura em um dia diferenciado facilita a rotina. "É importante que abra aos sábados, porque muitos trabalham e não podem ir durante a semana", completou.

Para garantir a imunização, é necessário apresentar a carteira de vacinação e um documento com CPF da pessoa que será vacinada.

Unidades abertas das 8h às 14h: USF Algodoal, USF Anhumas, USF Astúrias, USF Boa Esperança 1, USF Bosques do Lenheiro 1 e 2, USF Cecap, USF Costa Rica, USF Eldorado 1 e 2, USF Ibitiruna, USF Itapuã 1, USF Jaraguá 1, USF Javari, USF Minas Nova, USF Gilda, USF Jardim Oriente, USF Jardim Vitória, USF Kobayat Líbano (apenas para a coleta de Papanicolau), USF Mário Dedini 2, USF Monte Líbano 1 e 2, USF Paineiras, USF Parque Orlanda, USF Santa Rita, USF Santa Rosa 1 e 2, USF Saúde em Campo, USF São Francisco, USF Serra Verde, USF Tatuapé 2, USF Vila Industrial, USF Monte Feliz, USF Vem Viver, USF Grand Park, UBS Vila Sônia, UBS Esplanada, UBS Cecap e USF Artemis 2.

Unidades abertas das 8h às 17h (coleta de Papanicolau até as 14h): UBS Novo Horizonte, UBS Vila Rezende, UBS Balbo, UBS Caxambu, UBS Centro, UBS Pauliceia, UBS Independência, UBS Jupiá, UBS Planalto, UBS Santa Teresinha, UBS Alvorada e USF Mário Dedini 1.

PRESIDENTE

Lula participa de encontro com estudantes no ABC

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participa neste sábado, 18, de um encontro com alunos da rede de cursinhos populares, em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista. Estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, educadores e coordenadores dos cursinhos populares se reunirão no Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, pela manhã. No evento, também são previstos os ministros da Educação, Camilo Santana, e da Fazenda, Fernando Haddad. O Ministério da Educação apoia atualmente 324 cursinhos populares no país.

DIA DO MÉDICO

Entre o cuidado e a vocação, as lições da vida dedicada ao SUS

Secretaria Municipal de Saúde presta homenagem a todos os médicos por meio do pediatra Rogério Tuon, que há 27 anos atua na rede

No Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba homenageia os profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado das pessoas e à construção de uma saúde pública mais humana. Entre eles está o pediatra Rogério Tuon, 61 anos, que há 27 atua na rede municipal e é referência em comprometimento, sensibilidade e amor pela profissão.

Desde a infância, o desejo de cuidar e de estar perto das pessoas já fazia parte da vida do médico. "Sempre gostei de ouvir, de me relacionar, de estar com pessoas. Então, escolher uma profissão voltada ao bem-estar do outro foi algo natural", conta.

A Medicina apareceu como um caminho quase inevitável - confirmado até por um teste vocacional. "O resultado indicava algo ligado ao relacionamento humano. E foi assim, de forma muito espontânea, que a medicina entrou na minha vida."

A decisão de atuar na rede pública também veio de forma instintiva. "Sempre quis fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Trabalhar no SUS foi uma escolha natural, movida pela empatia e pelo desejo de contribuir para um sistema que acolhe todos."

A JORNADA NO SUS - Formado em Medicina e com residência em Pediatria no Hospital Infantil Menino Jesus, em São Paulo, Rogério Tuon iniciou sua trajetória no SUS ainda em 1990. Depois de uma temporada de estudos na França e breve passagem pelo setor privado, retornou ao Brasil decidido a dedicar-se inteiramente ao serviço público.

"Quando voltei a Piracicaba, em 1998, meu foco era trabalhar no SUS. Era o que eu queria, onde eu me sentia pertencente."

A escolha pela pediatria também nasceu da prática. "Durante a graduação, fazia estágios em obstetrícia e percebi que, a cada parto, meu olhar se voltava mais para o bebê. Eu queria cuidar da criança, acompanhar o desenvolvimento. Foi ali que entendi que minha missão era ser pediatra - e nunca me arrependi disso."

O médico Rogério Tuon com estudantes de Medicina; Dia do Médico é celebrado no dia 18 de outubro

DESAFIOS E APRENDIZADOS - Com quase três décadas de atuação só no serviço público de Piracicaba, o médico reconhece que os desafios da saúde pública são muitos - especialmente diante das limitações de recursos. "Às vezes não conseguimos oferecer o tratamento ideal por falta de determinado exame ou medicamento, mas sempre há alternativas. O importante é usar o conhecimento técnico e a empatia para oferecer o melhor dentro do possível."

Para ele, o trabalho em equipe é o grande alicerce do SUS. "Ninguém é bom em tudo. A força da rede está em reconhecer o valor e o saber de cada profissional. Enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde, dentistas, nutricionistas, assistentes sociais - todos têm um papel essencial. É essa união que garante o cuidado integral."

E o cuidado, segundo ele, vai além do paciente. "Atender uma criança é também olhar para a família, entender o entorno, a rotina, a realidade social. Só assim conseguimos propor soluções que façam sentido e que gerem mudanças verdadeiras."

SATISFAÇÕES E CONQUISTAS - Entre tantas lembranças, o médico guarda histórias de transformação e carinho. "Tenho pacientes que vi crescer. Recebo desenhos e agradecimentos de famílias que lembram do nosso trabalho com afeto. Isso não tem preço."

Mas o legado do pediatra também está nas políticas públicas que ajudou a construir. Ele participou da implantação da classificação de risco nas unidades de pronto atendimento, da criação do Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil, do telemonitoramento de gestantes e de ações para fortalecer o aleitamento materno.

Mais recentemente, ajudou a descentralizar a coleta de exames de urocultura, levando o serviço para mais perto das unidades dos bairros. "Saber que uma ação pode beneficiar toda uma população é algo que me motiva. Essa é a beleza de trabalhar no SUS."

HUMANIZAÇÃO NO CENTRO DA MEDICINA - O médico acredita que o futuro da Medicina será cada vez mais tecnológico - com inteligência artificial, terapias genéticas e telemedicina -, mas alerta: "Nenhuma tecnologia substitui a escuta humana. A relação médico-paciente é insubstituível. É na conversa, no olhar, no acolhimento, que a cura começa."

GRATIDÃO E RECONHECIMENTO - Ao completar 27 anos de trajetória na rede, Rogério Tuon faz questão de agradecer. "Sou muito grato a todos os colegas com quem trabalhei e trabalho: médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde, recepcionistas, profissionais da limpeza, todos. Sem eles, nada disso seria possível. Trabalhar no SUS é uma construção coletiva." E encerra com uma reflexão que traduz o espírito do Dia do Médico: "O SUS é uma conquista do povo brasileiro. Um sistema que garante o direito de todos ao cuidado, ao acolhimento, à dignidade. É uma honra fazer parte dessa história."

PAU QUEIMADO

Prefeitura leva programa Patrulha Agrícola à Aliança de Misericórdia

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (Sema), realizou na última sexta-feira (10), ações de apoio à Aliança de Misericórdia, localizada no bairro rural Pau Queimado. As atividades foram executadas pela Patrulha Agrícola, programa municipal que oferece serviços de mecanização a produtores rurais e instituições filantrópicas.

A ação integrou o conjunto de trabalhos que a Patrulha desenvolve no campo, incluindo descompactação, revolvimento e destorroamento do solo, de modo a prepará-lo para o plantio. A iniciativa contribui diretamente para o fortalecimento da produção local e para o apoio a projetos sociais que unem trabalho agrícola e acolhimento humano.

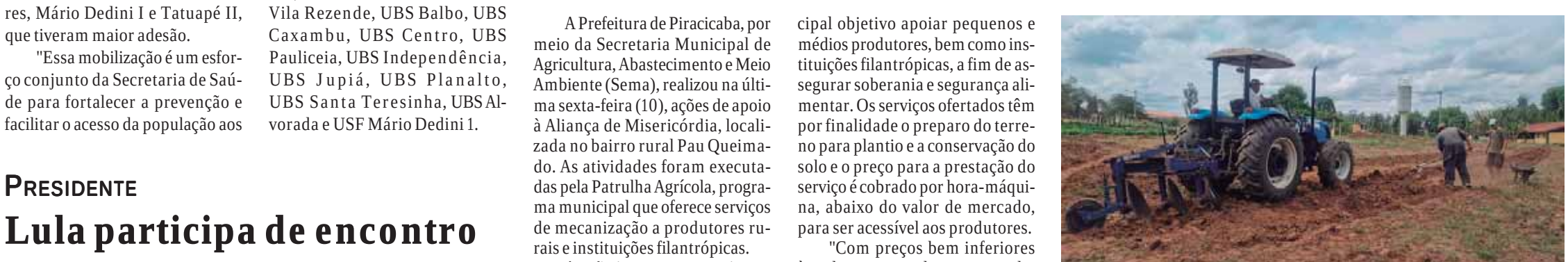
De acordo com Maurício Perissinotto, secretário da Pasta, a Patrulha Agrícola tem como principal objetivo apoiar pequenos e médios produtores, bem como instituições filantrópicas, a fim de assegurar soberania e segurança alimentar. Os serviços ofertados têm por finalidade o preparo do terreno para plantio e a conservação do solo e o preço para a prestação do serviço é cobrado por hora-máquina, abaixo do valor de mercado, para ser acessível aos produtores.

"Com preços bem inferiores àqueles encontrados no mercado, nossos serviços de mecanização agrícola tornam-se acessíveis a agricultores e associações familiares, o que permite uma produção de alimentos sustentável ao município", destacou o secretário.

Para Alyson Souza, coordenador geral da Aliança de Misericórdia de Piracicaba, a laboterapia no campo ajuda a ocupar a mente com trabalho e a abandonar o vício. Além disso, as atividades desempenhadas na Aliança de Misericórdia, além de oferecer condições dignas a cidadãos em situação de vulnerabilidade, evitam que estes se submetam ao trabalho escravo e a outras situações degradantes.

Com o preparo do solo e atividades agrícolas, o programa contribui para a segurança alimentar e promove oportunidades de inclusão e recuperação social

A Aliança de Misericórdia é uma associação voltada ao acolhimento e à recuperação de dependentes químicos, que busca promover a reintegração social por meio da oração e de atividades agrícolas, como o cultivo de frutas e hortaliças. Atualmente, a instituição acolhe cerca de 100 pessoas.



Divulgação

Os formandos do curso de pizzaoilo receberam o certificado e um vaso com temperos aromáticos

PIZZAIOLO

Fundo Social realiza formatura de 23 alunos

O Fundo Social de Solidariedade realizou na tarde de quinta-feira, 16, a formatura de 23 alunos que participaram do curso de pizzaiolo. A comemoração ocorreu no Espaço M'Terranée e contou com a presença de familiares dos formandos e de autoridades municipais.

Além dos certificados, os formandos receberam vasos com temperos de manjericão, salsinha, cebolinha, tomilho, orégano e hortelã, oferecidos pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, parceira da ação. As aulas foram realizadas na cozinha experimental da Pasta, reforçando a proposta de aprendizado prático e incentivo à autonomia.

A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkiria Callovi, agradeceu aos alunos, à equipe envolvida e aos parceiros da iniciativa. "É gratificante ver tantas pessoas participando e acreditando nos nossos projetos. O trabalho do Fundo Social acontece em conjunto com as secretarias e parceiros, e nossa intenção é deixar uma semente plantada na vida de cada participante", afirmou. Ela destacou ainda que o curso, além de formar profissionais, cria vínculos entre os alunos e fortalece a comunidade.

A instrutora do curso, chefe Elizangela Rocha, ressaltou a importância de compartilhar conhecimento. "Eu já participei de muitos cursos ao longo da minha trajetória e, hoje, minha missão é repassar tudo o que aprendi, ajudando outras pessoas a descobrirem novos caminhos e oportunidades", disse.

A enfermeira Rosane Amador de Santana, 65 anos, já começou a colher frutos do curso. "Eu amo cozinhar e participei para aprender e começar uma atividade que possa se tornar uma nova fonte de renda. Já estou recebendo encomendas e pretendo seguir nesse novo ramo. A aula prática foi essencial, é importante colocar a mão na massa", comemorou.

Para muitos alunos, a formação representa mais do que uma nova habilidade, é também um passo para fortalecer relações familiares. José Barboza Neto, 72 anos, aposentado, contou que decidiu participar para poder preparar pizzas em casa com a família e receber os amigos. "Foi uma experiência muito rica. Tivemos aulas teóricas e práticas, e isso faz toda a diferença. Vou levar esse aprendizado para a vida", afirmou.

Silmara Marques Vizentin de Oliveira, 40 anos, dona de casa e autônoma, também valorizou a oportunidade. "Aproveito todas as chances que tenho para aprender. Não tenho muita facilidade com comida, mas fazer a pizza deu certo e foi muito enriquecedor. Foram quatro aulas muito interessantes, que vão contribuir bastante para a minha rotina com a família e amigos", destacou.

Após a entrega dos certificados, o Buffet Pizza Home presenteou os participantes e convidados com um rodízio de pizzas doces e salgadas à vontade, tornando a celebração ainda mais especial.

Estiveram presentes no evento o vereador Fábio Silva; o secretário de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Maurício Perissinotto; o secretário-executivo de Meio Ambiente, Marcus Edson Bucci; o secretário-executivo de Trabalho, Emprego e Renda, Junior Minharo, representando o secretário da Pasta, José Luiz Ribeiro; o secretário de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, José Edvaldo Brito; o secretário-executivo de Transportes Internos, Reinaldo José Pousa; além das patrocinadoras do curso, Débora Gonçalves e Mircia Gerevini.

COMÉRCIO

Sindicato promove festa para celebrar Dia do Comerciário

Para comemorar o Dia do Trabalhador Comerciário, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários) promove neste domingo, 19, a festa da categoria. O evento será realizado no Clube dos Comerciários, localizado no km 178 da SP-304, que liga Piracicaba a São Pedro, ao lado da alça de acesso ao bairro de Artemis, das 10 às 17 horas.

A festa terá sorteio de diversos prêmios, além comes e bebes e muita música, assim como brinquedos e recreação para a criançada. De acordo com o presidente do Sindicato, Vitor Roberto, o objetivo é de comemorar o Dia do Trabalhador Comerciário, que é em 30 de outubro. "É uma forma que encontramos para reunirmos os trabalhadores comerciários e seus familiares para comemorarmos, juntos, a importância do compromisso e dedicação de cada um no comércio", destaca.

Por isso, como explica Vitor Roberto, a festa é voltada a todos os trabalhadores comerciários, sendo que a entrada é gratuita para os associados, enquanto que os não sócios devem doar um pacote de arroz de 5 kg, que será revertido, posteriormente, a instituições filantrópicas da cidade. "Todos estão convidados", completa.

Divulgação

Vitor Roberto, presidente do Sindicato, convida todos os comerciários para a Festa do Trabalhador Comerciário, que será realizado no Clube do Comerciário

ACIPI

Programa Acelera terá a terceira edição este mês

Podem participar empresários e empreendedores do comércio, com destaque para os segmentos de vestuário, acessórios e calçados; começa dia 22 e termina dia 30

As inscrições para o Programa Acelera da Acipi - Comércio são gratuitas e abertas a todas as empresas do setor varejista

Divulgação

Os módulos têm foco nas tendências para os segmentos de vestuário, acessórios e calçados

Com o objetivo de fortalecer o varejo de Piracicaba e região por meio da inovação, do empreendedorismo e da boa gestão, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), por meio do Inova Acipi, realiza, nos dias 22, 23, 28 e 30 de outubro, a terceira edição do Programa Acelera - Comércio. A iniciativa, gratuita e voltada a lojistas e empreendedores do setor, propõe uma jornada prática de capacitação voltada ao desenvolvimento de novas competências e ao aumento da competitividade dos negócios locais.

Desenhado como um processo de aculturamento dos pequenos negócios do varejo, o programa tem como propósito estimular o pensamento inovador e o comportamento empreendedor, além de oferecer ferramentas de gestão que contribuam para o crescimento sustentável do setor. O público-alvo é formado por empresários e empreendedores do comércio, com destaque para os segmentos de vestuário, acessórios e calçados.

A programação será composta por quatro encontros presenciais, sempre das 7h30 às 9h, com temas alinhados ao desenvolvimento do varejo: Mapeamento de Oportunidades, Empreendedorismo na Prática, Gestão Financeira Proativa e Inovação e Soluções Tecnológicas. As atividades terão foco na aplicação prática de conceitos e ferramentas que contribuam para a melhoria da gestão e oaumento da competitividade.

Ao longo da jornada, os participantes serão estimulados a identificar desafios e oportunidades reais do setor, fortalecer atitudes empreendedoras e desenvolver comportamentos que favoreçam decisões financeiras assertivas. A proposta é promover um ambiente de troca de experiências e aprendizado contínuo, conectando o comércio local a soluções inovadoras para o crescimento sustentável dos negócios. Para o presidente da Acipi, Mauricio Benato, a iniciativa reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento econômico local. "A Acipi está atenta às necessidades dos diferentes segmentos e busca constantemente oferecer soluções que apoiem os empresários em sua jornada. O Programa Acelera é uma dessas ações que traduzem nossa missão de conectar para fortalecer, levando conhecimento e ferramentas para impulsionar o crescimento dos negócios da cidade", declarou.

Esta é a terceira edição do projeto, que, em março, promoveu o Programa Acelera - Gastronomia, voltado ao setor de alimentação, e, em fevereiro, realizou a edição piloto, reunindo empresas convidadas para a apresentação e validação do formato da iniciativa. De acordo com o diretor do Inova Acipi, Guilherme Gorga Mello, o programa busca fortalecer a cultura da inovação entre os pequenos negócios do varejo. "O Acelera foi criado para aproximar o empresário do conhecimento prático e de metodologias que podem transformar sua rotina de gestão. Esta edição, voltada ao comércio, é uma oportunidade de reflexão e de aprendizado coletivo sobre como inovar no dia a dia e se manter competitivo em um mercado em constante evolução", afirmou.

As inscrições para o Programa Acelera - Comércio são gratuitas e abertas a todas as empresas do setor varejista, associadas ou não à Acipi, e podem ser feitas pelo link https://forms.office.com/r/CxGupj0hC8. As vagas são limitadas.

ORÇAMENTO

CLJR recebe a LOA 2026, para análise

A CLJR (Comissão de Legislação Justiça e Redação) recebeu na manhã desta sexta-feira (16), o projeto de lei 330/2025, de autoria do Executivo, que orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2026, a LOA (Lei Orçamentária Anual). No documento, a Prefeitura estima que a arrecadação do município para o próximo ano seja superior a três bilhões e seiscentos reais.

A proposta seguirá para tramitação e parecer da comissão, composta pelos vereadores Gustavo Pompeo (Avante), presidente, Renan Paes (PL), relator e Edson Bertaia (MDB), membro, que contam com a assessoria da Procuradoria Legislativa da Câmara de Piracicaba.

Durante a reunião, os vereadores que compõem a CLJR ainda deliberaram sobre 29 proposituras. Entre elas se destacam o projeto de lei 334/2025, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que dispõe sobre o mapeamento de espaços de relevância para a população preta de Piracicaba e recebeu parecer favorável, seguindo a nota técnica elaborada pela Procuradoria Legislativa.

Outra proposta que recebeu favorável, também seguindo a nota técnica, é o projeto de lei 336/2025, que institui o Programa Municipal de Prevenção contra Prática de Atentados Violentos nas dependências das Escolas Municipais, de autoria do vereador Renan Paes (PL).

A proposta que proíbe uso de cigarrilhas, charutos, cachimbos, cigarros eletrônicos e demais produtos fumígenos em um raio de trinta metros de hospitais e unidades de saúde do Município de Piracicaba, o projeto de lei 339/2025, de autoria do vereador Felipe Jorge Dário (Solidariedade), o Felipe Gema, também recebeu parecer favorável.

Além destas, também recebeu parecer favorável o projeto de decreto legislativo 80/2025, de autoria da vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, que concede Título de Cidadão Piracicabano ao promotor de Justiça do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), Ivan Carneiro Castanheiro, natural de Novo Horizonte-SP, entre outras proposituras.

CONTRÁRIOS - Os vereadores que compõem a CLJR acataram nota técnica da Procuradoria Legislativa e exararam parecer contrário à dois projetos de lei. Um deles é o projeto de lei 325/2025, de autoria do presidente da Câmara, vereador Rerlison Rezende (PSDB), o Relinho, que institui diretrizes para a implantação do "Programa Novo Centro" e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piracicaba o evento "Fim de Semana no Centro", destinado ao desenvolvimento de atividades culturais, gastronômicas e de lazer. Em nota técnica, a Procuradoria Legislativa afirma que "as medidas propostas caracterizam-se como atos de gestão, não competindo ao vereador dispor sobre o assunto".

Outra proposta que recebeu parecer contrário é de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB). O projeto de lei 328/2025, que institui o projeto "Primeiros Socorros nas Escolas" da rede pública e particular de Piracicaba, foi considerado inconstitucional, pois a proposta já está prevista em lei federal.

Aline Capucim

Reunião realizada na manhã de ontem (16) deliberou sobre 29 proposituras

REUNIÃO ORDINÁRIA

Câmara aprova projeto que disciplina as estradas rurais

O projeto de lei 284/2025, de autoria do Executivo, que estabelece normas para o traçado das Estradas Rurais que compõem a malha viária vicinal do Município de Piracicaba e revoga as Leis 6.233/08 e 6.347/08 e dá outras providências, foi aprovado durante a 59ª reunião ordinária, realizada nesta quinta-feira (16). Outras 39 proposituras também foram deliberadas durante a reunião.

Com o projeto, a Prefeitura "estabelece normas técnicas claras e padronizadas para o traçado e manutenção das estradas rurais de Piracicaba, com o intuito de garantir mais segurança, funcionalidade, conservação ambiental e ordenamento territorial no meio rural". O Executivo afirma ainda que as estradas são estratégicas para o escoamento da produção agrícola, transporte escolar e acesso a serviços essenciais, mas a falta de critérios tem dificultado sua manutenção e comprometido a eficiência e o meio ambiente.

A proposta disciplina aspectos como largura mínima de 7 metros, recuos obrigatórios, drenagem, prevenção à erosão e preservação das faixas públicas, prevenindo conflitos fundiários e promovendo o uso racional do território rural. "A nova legislação cria diretrizes técnicas para orientar futuras intervenções no sistema viário rural, respeitando a realidade local e as demandas das comunidades", afirma o texto.

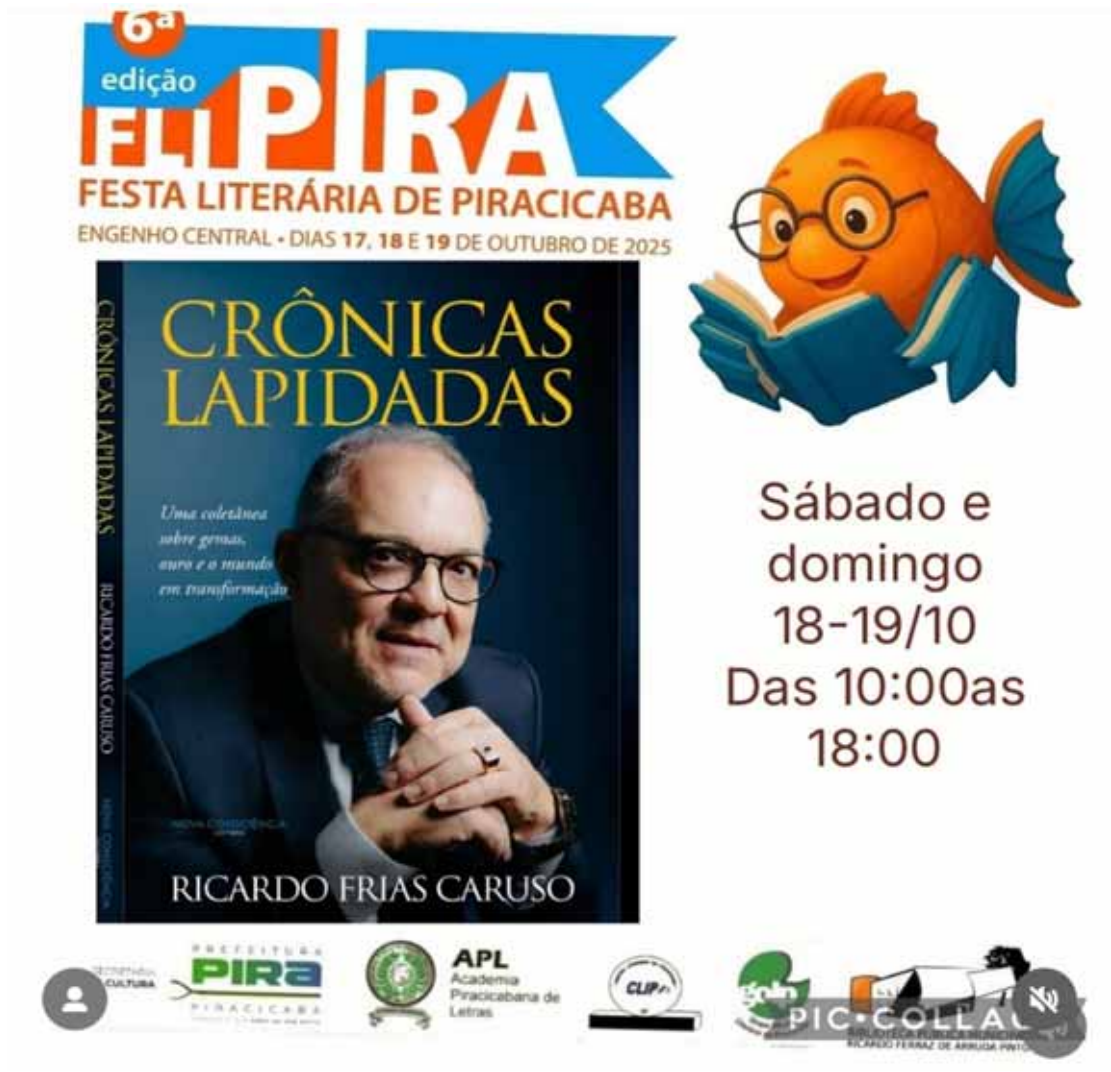
EMENDA - O projeto recebeu emenda da vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, que altera de 7 para 9 metros a largura das vias transversais e dos acessos. Na justificativa, ela afirma que a emenda "vem no sentido de, além de maior segurança e ordenamento, melhorar também a questão do escoamento das águas pluviais ao longo das estradas". "Nesse sentido, é importante que seja acrescentado ao menos um metro de cada lado para captação destas águas, com a finalidade de não estreitar ainda mais a largura e manter a segurança, já que sete metros seria o mínimo para passagem de veículos de grande porte", afirmou. A emenda recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR), mas foi rejeitada em plenário.

LANÇAMENTO

Ricardo Frias Caruso leva suas Crônicas Lapidadas à 6ª Flipira

Obra do escritor e articulista piracicabano Ricardo Frias Caruso, reúne artigos, reflexões e ensaios sobre o universo das joias e metais preciosos

Divulgação



Durante a Flipira, escritor vai conversar com o público e autografar exemplares do livro

Teve início ontem, 17, a tradicional Festa Literária de Piracicaba (Flipira), que chega à 6ª edição entre os dias 17, 18 e 19 de outubro, no Engenho Central, reunindo autores, leitores e amantes da literatura em um dos maiores eventos culturais do interior paulista.

Entre os destaques deste ano está a participação do escritor e articulista piracicabano Ricardo Frias Caruso, que apresenta seu livro Crônicas Lapidadas - Uma coletânea sobre gemas, ouro e o mundo em transformação. A obra, lançada pela editora Nova Consciência, reúne artigos, reflexões e ensaios sobre o universo das joias, metais preciosos e os impactos econômicos e culturais que cercam esse fascinante mercado.

Caruso, conhecido por sua trajetória de mais de três décadas no setor joalheiro e por sua atuação como advogado, engenheiro e consultor em ativos físicos, é também cronista da imprensa local, com textos publicados em A Tribuna de Piracicaba. Em Crônicas Lapidadas, ele une vivência profissional e olhar poético, conectando a história das gemas à evolução das civilizações e ao comportamento humano contemporâneo.

Com linguagem acessível e conteúdo analítico, o autor propõe um diálogo entre cultura, economia e patrimônio, mostrando como o ouro e as pedras preciosas refletem transformações sociais e políticas. "As joias sempre foram espelhos do tempo - símbolos de poder, mas também de afeto e memória. O livro nasceu do desejo de registrar essa dimensão humana do valor", explica Caruso.

Durante a Flipira, o escritor estará disponível para conversar com o público e autografar exemplares no sábado e domingo (18 e 19/10), das 10h às 18h, no estande principal da feira, com entrada gratuita.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba, Secretaria de Cultura, Academia Piracicabana de Letras (APL) e demais instituições parceiras.

DESTAQUE - Um destaque especial vai para Evaldo Vicente, jornalista, escritor e articulista piracicabano, que é reconhecido como o padrinho das escritas de Ricardo Caruso. Foi ele quem, em 2024, abriu as páginas de seu jornal para a publicação das primeiras crônicas de Caruso - gesto que deu origem ao projeto literário que agora se consolida no livro Crônicas Lapidadas. A presença e o incentivo de Evaldo simbolizam o elo entre gerações de autores locais e reforçam o papel da imprensa piracicabana na formação de novos escritores. Além dos lançamentos literários, a programação da Flipira inclui rodas de conversa, apresentações musicais, oficinas e atividades voltadas à formação de novos leitores.

Para Caruso, participar da feira é uma forma de valorizar as raízes culturais de Piracicaba, cidade onde sua família mantém há quase um século a tradicional Joias Caruso, referência no comércio e leilões de ouro. "A literatura é também uma lapidação - das ideias, das palavras e do tempo. E poder apresentá-la em um evento como a Flipira é motivo de orgulho para quem nasceu e construiu sua história aqui", afirma.

SERVIÇO
6ª Flipira - Festa Literária de Piracicaba, no Engenho Central de Piracicaba, dias 18 e 19, das 10h às 18h. Lançamento e sessão de autógrafos: Ricardo Frias Caruso, Crônicas Lapidadas

SANEAMENTO

Audiência Pública discute revisão do Plano Municipal

Ronald Pereira, presidente do Semae, comandou as ações da audiência pública

Realizada pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) Piracicaba, a Audiência Pública para a Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), instrumento que planeja estrategicamente os serviços de saneamento no município para os próximos 30 anos, reuniu cerca de 80 pessoas na última quinta-feira, 16, no Centro de Formação Educacional Prof. Antônio Carlos de Mendes Thame.

Na oportunidade, representantes da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), órgão responsável pela produção dos documentos para a revisão do PMSB, destacaram os pilares fundamentais do saneamento básico - abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas - e apresentaram o diagnóstico, os objetos e metas a serem atingidas, os programas, projeto e ações necessárias, além dos métodos utilizados as para essas avaliações.

A mesa de autoridades foi formada pelo presidente do Semae, Ronald Pereira, pelo procurador-geral do município, Marcelo Maroum, pelo secretário-executivo de Obras, Paulo Sérgio Ferreira da Silva, pelo vereador Pedro Kawai, e pelos promotores do Gaema Piracicaba (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público/SP), Alexandra Faccioli Martins e Ivan Carneiro Castanheiro, além dos representantes da FIPE.

Em sua fala, o presidente do Semae destacou a importância da audiência e da participação pública nas discussões da revisão. "Estamos aqui hoje é uma forma de mostrarmos a preocupação com o futuro, uma vez que o último plano foi realizado em 2010. É um momento de debatermos ações relevantes junto aos pilares fundamentais do saneamento básico", afirmou Ronald Pereira.

Para o secretário-executivo de Obras, Paulo Sérgio Ferreira da Silva, a audiência "é o melhor espaço para exposição das reais necessidades da cidade e discutir ações junto à população para melhorar a qualidade de vida de todos".

Representando a Câmara Municipal, o vereador Pedro Kawai reforçou que "é necessário discutir o que precisa ser feito, mas também as formas de garantir as fontes de onde sairão o dinheiro que será investido nestas melhorias tão necessárias".

Alexandra Faccioli, do Gaema, lembrou que a revisão do PMSB é cobrada do poder público desde 2020. "São diversos desafios apresentados e que precisam urgentemente serem resolvidos. A escassez hídrica é uma preocupação real, assim como o manejo de resíduos e a drenagem urbana. A participação de todos aqui não deve ser feita apenas nesta audiência, mas sim, ser uma participação contínua, para se cobrar com coerência e competência as ações necessárias".

Já para Ivan Carneiro, também promotor do Gaema Piracicaba, o momento é valioso para discussão do futuro da cidade no saneamento. "Vermos a população participando aqui, ter a presença do conselho de meio ambiente, dos secretários envolvidos, mostra que o plano tem tudo para ser construtivo, corrigir os erros passados e seguir com ações positivas para o futuro da cidade".

CONSULTA PÚBLICA - A consulta pública ainda está em andamento e foi prorrogada por 15 dias, até 02/11. Os cidadãos interessados podem acessar os documentos completos e enviar sugestões por meio dos links: abre.ai/cpsemaedocumentos e abre.ai/consultasemae e também pelo site da Prefeitura: piracicaba.sp.gov.br, na aba acesso rápido e clicando no ícone Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Piracicaba.

SINE

Prefeitura recebe homenagem pelos 50 anos do sistema

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, recebeu homenagem pelos 50 anos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), ferramenta utilizada no atendimento e encaminhamento de trabalhadores no município. A medalha comemorativa, produzida especialmente para celebrar a data, foi entregue na quarta-feira (15), pelo secretário de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro, com sua equipe, ao prefeito Helinho Zanatta.

Nos últimos dez anos, o Sine de Piracicaba realizou 417.710 atendimentos e encaminhou 118.187 trabalhadores para vagas de emprego. Somente em 2025, já foram feitos 7.254 encaminhamentos por meio do sistema.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) promoveu, no dia 08/10, em sua sede em Brasília, o workshop Sine: Ontem, Hoje e Amanhã, e reuniu representantes de estados e municípios conveniados. Durante o evento, 37 servidores foram homenageados pelo trabalho prestado ao longo da trajetória do Sine. Representando Piracicaba, a servidora Regina Santos de Souza Doni foi uma das homenageadas, simbolizando a atuação da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda na rede.

"O Sine é uma ferramenta estratégica para garantir oportunidades de trabalho e gerar desenvolvimento. Receber essa homenagem é um reconhecimento à dedicação dos nossos servidores e ao compromisso da Prefeitura com a geração de empregos", destacou o prefeito Helinho Zanatta.

Para o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro, a homenagem valoriza o esforço de toda a equipe. "Esse reconhecimento mostra que estamos no caminho certo. Nosso objetivo é fortalecer cada vez mais as políticas públicas de emprego, para que mais piracicabanos tenham acesso a oportunidades e a uma vida melhor."

REDE SINE - Coordenada pelo MTE, a Rede Sine atua em parceria com estados e municípios que recebem recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para oferecer serviços à população. Atualmente, a rede conta com cerca de 1.500 agências em todo o país, oferecendo intermediação de mão de obra, encaminhamento ao seguro-desemprego, orientação profissional e programas de qualificação.

A medalha comemorativa foi entregue pelo secretário de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro com sua equipe, ao prefeito Helinho Zanatta

ARTE

Americana recebe lançamento do livro de 25 anos do coletivo SHN

O coletivo de arte SHN, um dos mais importantes coletivos de arte e intervenções no espaço público no Brasil e com atuação mundial, celebra 25 anos com um livro rico em texto e imagens de 26 projetos mais emblemáticos do grupo. Com tiragem limitada, capa dura couchê e muitas páginas, o material será oficialmente lançado em dois eventos neste fim de semana. O primeiro acontece na cidade natal da SHN, em Americana/SP, na sexta-feira, dia 17/10, na rua Silvino Bonassi, 840, a partir das 18h. Já no sábado, 18/10, o lançamento é na capital São Paulo, no Balsa Bar (rua Capitão Salomão, 26, 3º andar), a partir das 13h.

Exemplares do livro estarão à venda tanto no evento de Americana como em São Paulo. Quem adquiriu na pré-venda poderá retirar seu pedido pessoalmente e sair com o livro autografado pelos artistas!

SHN25 - O projeto gráfico faz jus ao tamanho do coletivo, com edição, criação, direção de arte e diagramação dos parceiros do outro Colletivo - o escritório de design parceiro do SHN - que durante três anos se debruçou na curadoria e desenvolvimento desse livro. Há 25 anos, a SHN rompe os limites da galeria e transforma o espaço público em tela viva, uma manifestação coletiva que ecoa pelas ruas, muros e cidades ao redor do mundo. Sabe aquela boca aberta colorida e os famigerados adesivos de 'Obrigado Vida' por todo o país? Sim, são obras atemporais da SHN.

Inovação e economia

Adilson Roberto Gonçalves

Completando a série de Prêmio Nobel deste ano, o de Economia foi para os norte-americanos Joel Mokyr e Peter Howitt e para o francês Philippe Aghion. De forma geral, eles foram contemplados pelos estudos acerca do crescimento econômico impulsionado pela inovação que congrega vários aspectos da sociedade moderna.

A inovação é capacidade de "criar algo novo" para enfrentar os problemas. O corretor ortográfico me alerta que a expressão é redundante, pois o que se cria sempre é novo. Mas os problemas a serem enfrentados podem ser novos, mas também velhos. Inovação é muitas vezes medida pela quantidade de patentes que são depositadas, mas tenho minhas ressalvas quanto a essa métrica. Vemos muitos documentos de patentes descrevendo situações que não foram testadas em laboratório ou em condições reais apenas para cobrir possibilidades, caso alguém desenvolva algum processo ou produto naquele conjunto de condicionantes. No Brasil, vivenciamos a situação pitoresca em que são as universidades públicas as maiores detentoras de patentes, refletindo que o empresário nacional se preocupa mais em comprar pronto o que já existe e não investir em desenvolvimento científico e tecnológico a suas expensas. Sem contar o tempo que se leva para ter uma patente devidamente registrada, que pode passar de 15 anos em alguns casos!

Na descrição do Nobel, foram citados os esforços para avaliar os longos períodos de crescimento sustentado, sem estagnação ou recessão, originados da inovação. Essa avaliação é feita em grupos econômicos - um país, por exemplo -, pois não há uma métrica global devido à heterogeneidade de funcionamento das economias em cada local do mundo. Outro conceito ali mencionado é o de destruição criativa em que uma inovação melhor substitui a antiga. Não creio que tenha sido avaliada a sustentabilidade ambiental de tais processos, uma vez que a obsolescência dos materiais, objetos e máquinas resulta em resíduos que raramente são totalmente reciclados. Podemos avaliar isso pela quantidade de computadores pessoais que foram produzidos, altamente inovadores em suas épocas, e que hoje são sucata ou alimentam lixões e aterros.

Os pesquisadores estudam também os impactos negativos na economia, quando, por exemplo, uma empresa impede a inovação temendo perder mercado com seus produtos e serviços existentes. Parece um sistema de freios e contrapesos para a economia porque se um país crescesse de forma infinita levaria ao colapso mundial, uma vez que os recursos que possuímos são finitos. A economia, lembremos, não é ciência exata e não pode ser medida apenas com fatores termodinâmicos.

O Nobel de Economia é considerado um prêmio em homenagem a Alfred Nobel, pois não era um dos canônicos criados pelo inventor. Como sempre, revistas especializadas em divulgação científica têm feito bons resumos das pesquisas contempladas e dos perfis dos cientistas envolvidos. A Revista Pesquisa Fapesp (https://revistapesquisa.fapesp.br/) é uma delas.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

SEGURANÇA

Hyundai atualiza versão de entrada do SUV Creta

Batizada de Comfort Safety, nova configuração incorpora recursos de assistência à condução, como o Sistema de Alerta e Frenagem Autônoma

Divulgação

Nos nove primeiros meses de 2025, Creta, que liderou as vendas no varejo nos dois anos anteriores, ampliou sua vantagem na primeira posição geral entre os veículos de passeio

A Hyundai Motor Brasil anuncia a chegada do Creta Comfort Safety, nova versão de entrada do SUV mais vendido no varejo brasileiro. A partir de agora, o modelo passa a incluir recursos ADAS de assistência ao motorista, já presentes nas demais versões. São elas o Sistema de Alerta e Frenagem Autônomo (FCA), Assistente de Permanência e Centralização em Faixa (LKA/LFA), Farol Alto Adaptativo (HBA) e Detector de Fadiga (DAW). Os demais itens de tecnologia e segurança seguem conforme especificação da versão anterior, Comfort. O modelo já está disponível em toda a rede de concessionárias Hyundai no Brasil, com preço sugerido de R$ 151.790.

A atualização dá sequência às novidades que os modelos têm recebido este ano. Em abril, o Hyundai Bluelink®, sistema de carro conectado da Hyundai, passou a ser oferecido como item de série em todas as versões. O uso do Bluelink® é gratuito por cinco anos e, entre suas principais funcionalidades, estão o monitoramento do automóvel, rastreamento e imobilização, assistência 24 horas e diagnóstico dos sistemas, até a Smart Camera 360°, que permite a visualização do entorno do carro na tela do celular. Complementam o serviço, conforme a configuração da central multimídia especificada em cada modelo, os comandos de voz e a busca de pontos de interesse com informações de trânsito em tempo real.

Bicampeão de vendas no varejo brasileiro em 2023 e 2024, o Hyundai Creta vem ampliando de forma consistente sua liderança também em 2025. Após o fechamento do terceiro trimestre, o modelo soma 43.198 unidades emplacadas no ano, segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o que representa 6.752 unidades a mais que o segundo colocado. Neste ranking varejista, são consideradas apenas as vendas destinadas ao consumidor final, sem incluir os volumes direcionados a empresas, como locadoras e frotas.

Os resultados dos últimos anos refletem o histórico de bom desempenho do Creta no varejo nacional. Em 2021, o modelo ocupou a terceira colocação no ranking geral, subindo para o segundo posto em 2022 e alcançando, em 2023, a inédita liderança de um SUV entre todos os automóveis de passeio no mercado brasileiro, feito que se repetiu em 2024. Desde sua estreia no País, em 2017, o modelo nunca saiu do top 3 em vendas para o consumidor final em sua respectiva categoria.

Para obter informações sobre todos os modelos Hyundai, consultar a lista completa de concessionárias e encontrar a loja mais próxima, acesse: hyundai.com.br.

Cuidar da mente também é educar

Gustavo Pompeo

Quem já entrou numa sala de aula sabe: ali não existem apenas alunos e professores. Existem histórias. Histórias de superação, de inseguranças, de sonhos e também de dores silenciosas.

Foi pensando nessas histórias - e em quantas vezes o sofrimento emocional passa despercebido - que propus o Programa Municipal de Promoção da Saúde Mental no Ambiente Escolar. Mais do que uma lei, essa iniciativa nasce de uma convicção profunda: não há aprendizado possível onde há dor não é acolhida.

Nos últimos anos, Piracicaba começou a trilhar um caminho bonito nessa área. A Secretaria Municipal de Educação promoveu ações de acolhimento, rodas de conversa, atividades com estudantes, professores e famílias. Eu mesmo acompanhei de perto alguns desses momentos e vi como um simples gesto de escuta pode transformar um ambiente inteiro.

Mas toda boa iniciativa precisa ter continuidade - e é aí que entra a importância de transformar experiências em política pública permanente. A lei garante que o cuidado emocional nas escolas não dependa de um projeto isolado ou de uma gestão específica. Ela assegura que o tema da saúde mental faça parte da rotina da educação, assim como o ensino da matemática, da leitura e da ciência.

A ideia é simples, mas poderosa: fortalecer ambientes escolares deixando mais saudáveis, inclusivos e acolhedores, incentivar campanhas educativas, formar os profissionais da educação para identificar sinais de sofrimento emocional e, quando necessário, encaminhar para a rede de apoio.

uando um aluno é ouvido, ele se sente valorizado. Quando um professor tem suporte emocional, ele ensina melhor. E quando as famílias se sentem amparadas, todo o ambiente escolar se fortalece. Esse é o círculo virtuoso que queremos construir em Piracicaba. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, uma em cada sete crianças e adolescentes vive algum tipo de transtorno mental. Esses números assustam, mas também servem de alerta: precisamos agir dentro das escolas, e agir agora.

O programa que estamos propondo dialoga com a Lei Federal nº 13.935/2019, que trata da presença de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de ensino. E mais do que isso: promove a integração entre educação, saúde e assistência social - três pilares que, juntos, formam a base de uma cidade mais humana.

Falar sobre saúde mental é quebrar o silêncio. É admitir que todos nós, em algum momento, precisamos de apoio. É entender que educar também significa ensinar a cuidar de si e do outro.

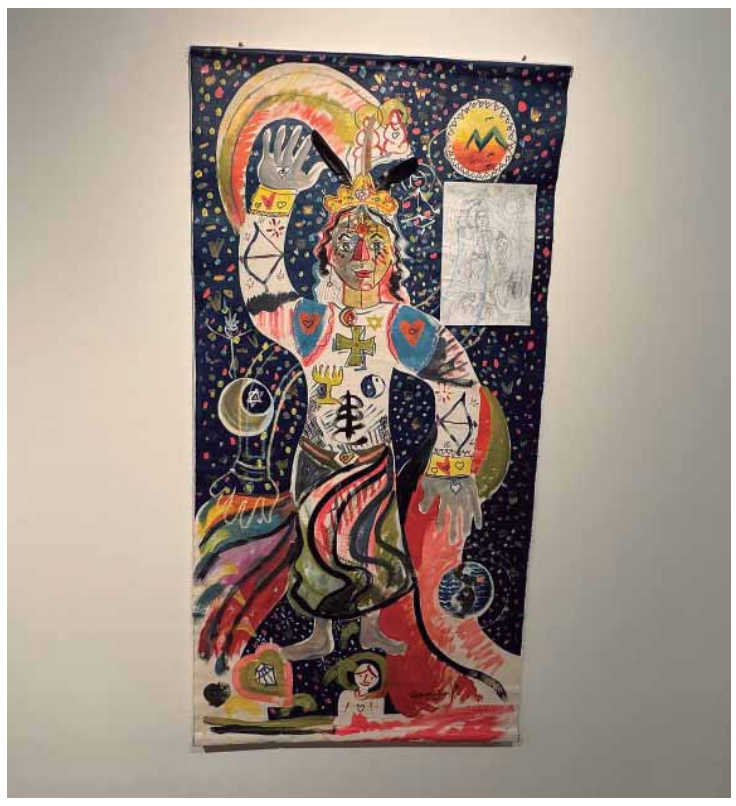
Se queremos um futuro com jovens mais conscientes, empáticos e preparados, precisamos começar agora, dentro das escolas, cuidando das emoções tanto quanto cuidamos dos conteúdos.

Piracicaba já começou essa caminhada. E esse projeto é um convite para que toda a cidade venha junto. Porque cuidar da mente também é educar.

Gustavo Pompeo, vereador em Piracicaba pelo Partido Avante

EXPOSIÇÕES

Mostra Primavera e Salão Joca Adamoli abrem neste sábado



Exposição Joca Adamoli de Arte Contemporânea será na Pinacoteca Municipal

Com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a Associação Piracicabana dos Artistas Plásticos (Apap) realiza neste sábado, 18, às 10 horas, a abertura da 24ª Mostra Primavera e do 14º Salão Joca Adamoli, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Engenho Central. As exposições estarão abertas à população, com entrada gratuita, até 23/11.

Fábio Andrade, presidente da Apap, conta que as obras para as duas mostras já foram selecionadas e os artistas premiados já escolhidos pela Comissão Julgadora formada pelos artistas Renê Mainardi, Mara Oliveira e Patrícia Scalon, com apoio da Comissão Organizadora formada pelos artistas Tony Azevedo, Roberto Kaihara, Daniel Freitas, Ivania Tanaka e Fabio Andrade; já a curadoria está por conta de Odair Demarchi, Viviane Gibin e Fábio Andrade.

Os premiados na Mostra Primavera foram: Medalha de outro para Roberto Kaihara (fotografia), a prata foi para Fe Provinciatto (aquarela), o bronze para Jaque Andrade (óleo sobre tela) e a menção honrosa para Maria Aparecida Massa (aquarela).

Já os selecionados para o Salão Joca Admoli foram: Roberto Kaihara (fotografia), Lairana (colagem sobre madeira), Paulo Bhai Peri (técnica mista), Maria Aparecida Massa (aquarela), Freyre (óleo sobre tela), Silvia Dionísio (técnica mista), Fabio Andrade (lightpaint), Telma Ramos (acrílica), Tony Azevedo (xilogravura), Rose Gil Carneiro (acrílica), Melissa Pozzi (óleo sobre papel), Ivânia Tanaka (óleo sobre tela), Michel Paschini (fotografia) e Rato (técnica mista).

Carlos Beltrame, secretário de Cultura, destacou a felicidade que é receber essas mostras da Apap. "É com grande alegria que celebramos a abertura da 24ª Mostra Primavera e do 14º Salão Joca Adamoli, esses salões não são apenas exposições, são encontros entre artistas e público, entre tradição e experimentação, entre o passado e o futuro da nossa arte. Piracicaba segue firme na missão de fortalecer a cultura como espaço de pertencimento, sensibilidade e transformação".

Andrade lembra que cada obra selecionada reflete a força da criação atual, mantendo um diálogo entre tradição e inovação. "Os salões se transformam em territórios de convivência e aprendizado, com ações de mediação cultural como visitas guiadas e conversas com artistas, convidando o público a se engajar ativamente com as obras. O trabalho da comissão julgadora, realizado por meio de uma análise criteriosa, reforça a importância da seleção e premiação das obras, ressaltando a diversidade de narrativas visuais que compõem o cenário artístico contemporâneo", disse.

SERVIÇO
Abertura oficial da 24ª Mostra Primavera e do 14º Salão Joca Adamoli. Sábado, 18, às 10h, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra (Armazém 14A, em frente à passarela Pênsil, no Parque do Engenho Central). A atividade segue aberta ao público, com entrada gratuita até dia 23/11. Funcionamento de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Informações: (19) 3412-3770

FLIPIRA

Hyundai patrocina a 6ª edição da Festa Literária de Piracicaba

Programação tem exposições, lançamentos, saraus, palestras, atividades infantil e infanto-juvenil, contação de histórias e distribuição gratuita de livros

A Hyundai Motor Brasil patrocina a 6ª edição da Festa Literária de Piracicaba, a Flipira, que começou ontem, 17, no Engenho Central e segue até domingo. O evento foi criado com o objetivo de fomentar a literatura na cidade, com incentivo à leitura e promoção de um intercâmbio dos escritores com o público local. Anualmente, conta com a participação e a colaboração dos grupos literários, artistas plásticos, circenses, caricaturistas, músicos, cantores, orquestras, grupos de dança, de teatro, folclóricos, contadores de histórias, entre outros. Em 2025, a Flipira tem como homenageado nacional o escritor Machado de Assis e, como regional, o escritor e jornalista Ludovico Silva.

"A Hyundai acredita no poder da leitura como uma das principais ferramentas de fortalecimento cultural de um país. Para nós, é muito especial a oportunidade de apoiar a FLIPIRA como patrocinador Ouro, e ajudar a promover este contato dos escritores com o público local. O evento estará repleto de conteúdos incríveis para todas as idades, tanto para aqueles já apaixonados pela leitura, quanto para os que ainda precisam experimentar este hábito tão valioso", reforça Ricardo Martins, vice-presidente administrativo da Hyundai Motor Brasil.

A 6ª edição da Flipira tem a Hyundai como patrocinadora categoria Ouro, conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba e da Secretaria Municipal de Cultura, e é fruto de parceria entre a Academia Piracicabana de Letras (APL), o Centro Literário de Piracicaba (CLIP), o Grupo Oficina Literária de Piracicaba (GOLP) e a Biblioteca Pública Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto".

A programação trará exposições, lançamentos de livros, saraus, palestras, atividades infantil e infanto-juvenil, contação de histórias, distribuição gratuita de livros para crianças, estandes de produtos diversos e espaço de alimentação com food trucks.

A abertura inicial aconteceu com palestra inaugural e coquetel de boas-vindas. No sábado (18) e no domingo (19), a partir das 10h, o público poderá participar de diversas atividades de cunho artístico, especialmente voltados à Literatura. Para as crianças também são muitas as atrações programadas, com destaque para o espaço Flipirinha, enquanto para adolescentes e jovens, a área Flipteen oferece interações muito especiais e jogos.

SERVIÇO
6ª Festa Literária de Piracicaba - Flipira, de 17 a 19 de outubro, sábado e domingo das 10h às 18h. Locais: Parque do Engenho Central de Piracicaba

Divulgação

Professora Lorena Morachino abordou o Conceito da Cidade das Crianças

EDUCAÇÃO

Jornada Pedagógica é encerrada com celebração e homenagens

Após uma semana repleta de palestras, oficinas e momentos de reflexão e inspiração para os profissionais da Rede Municipal de Ensino, a 17ª Jornada Pedagógica, promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, foi encerrada com a Festa dos Professores, ontem, 17, no Engenho Central.

Ao longo da semana, a jornada reuniu mais de 4.900 profissionais e trouxe atividades como a palestra de abertura A Era da Ansiedade, com Luiz Felipe Pondé; as oficinas e bate-papos musicais do grupo Tiquequê; a palestra Função Executiva e a Aprendizagem, com Camila Leon; a apresentação inspiradora do navegador e escritor Amyr Klink, abordando planejamento, superação e propósito; e a palestra Descomplicando o TDAH na Educação, com o Prof. Me. Robson Dias.

A última palestra, realizada no Sesc Piracicaba, ficou a cargo da professora Lorena Morachino, que abordou o Conceito da Cidade das Crianças, finalizando mais um dia de debates sobre inovação, inclusão e práticas educativas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos. A atividade contou com a presença da secretária de Educação, Juliana Vicentin, e do vereador Pedro Kawai.

"A Jornada Pedagógica é muito mais do que um momento de atualização profissional; é um espaço de inspiração, diálogo e reconhecimento da dedicação de cada educador da nossa rede. Foi uma semana que fortaleceu nossa missão de transformar a educação em Piracicaba e reforçou do valor do trabalho que cada professor realiza todos os dias", destacou Juliana.

BRASÍLIA

Representatividade pode ampliar oportunidades para Piracicaba

A ampliação da representatividade política de Piracicaba junto ao Congresso Nacional tem sido apontada por lideranças locais como um fator essencial para que o município volte a captar recursos federais e fortalecer políticas públicas em diversas áreas.

Atualmente, estima-se que a cidade deixe de arrecadar entre R$ 80 e R$ 100 milhões por ano em transferências e emendas parlamentares por não possuir uma atuação constante em Brasília voltada especificamente aos interesses piracicabanos. Esses valores poderiam ser revertidos em investimentos em infraestrutura, saúde, educação e desenvolvimento social.

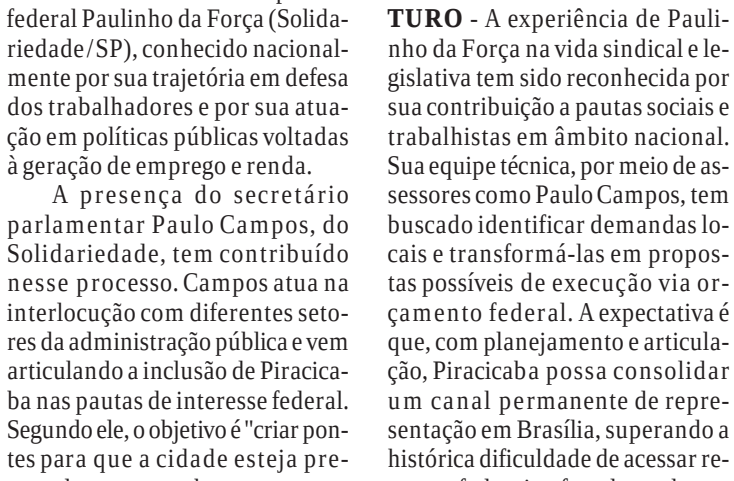
O fortalecimento da interlocução com o poder federal tem se mostrado fundamental para garantir acesso às emendas e programas que dependem de articulação política. Entre os nomes que têm colaborado para aproximar Piracicaba dessa esfera está o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade/SP), conhecido nacionalmente por sua trajetória em defesa dos trabalhadores e por sua atuação em políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda.

A presença do secretário parlamentar Paulo Campos, do Solidariedade, tem contribuído nesse processo. Campos atua na interlocução com diferentes setores da administração pública e vem articulando a inclusão de Piracicaba nas pautas de interesse federal. Segundo ele, o objetivo é "criar pontes para que a cidade esteja preparada para receber recursos e programas assim que houver abertura orçamentária no próximo exercício".

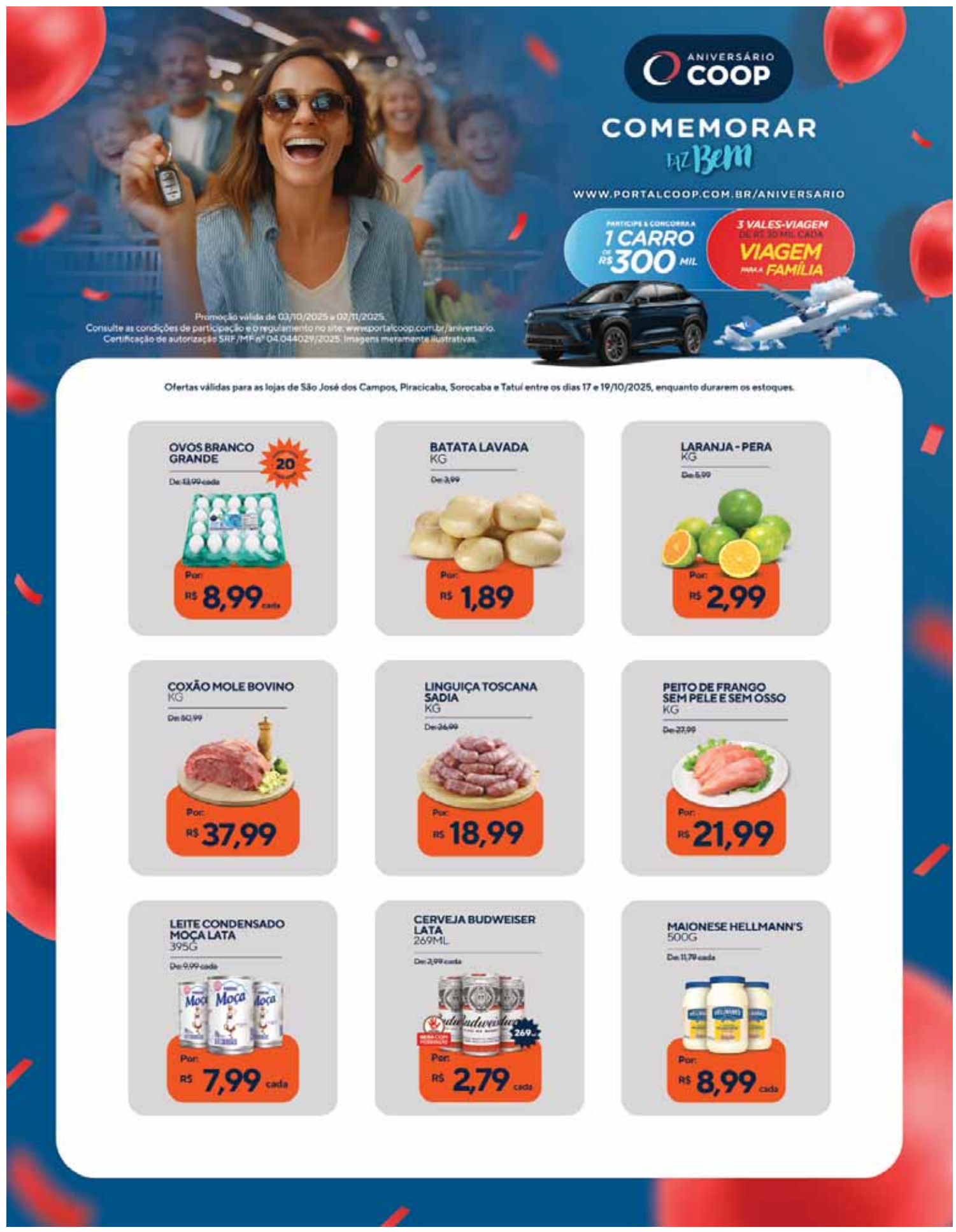
PLANEJAMENTO - Neste momento do ano, o ciclo orçamentário federal já se encontra encerrado para novas indicações de emendas, mas as articulações realizadas agora podem definir o cenário para 2026. O trabalho de planejamento técnico e político é indispensável para garantir que as propostas municipais estejam em conformidade com as exigências federais e possam ser contempladas nos próximos períodos. De acordo com especialistas em gestão pública, municípios que mantêm diálogo constante com o Congresso e apresentam projetos estruturados aumentam significativamente suas chances de captação de recursos. Nesse contexto, a interlocução de representantes ligados ao Solidariedade e ao deputado Paulinho da Força pode favorecer Piracicaba na busca por investimentos.

UM OLHAR PARA O FUTURO - A experiência de Paulinho da Força na vida sindical e legislativa tem sido reconhecida por sua contribuição a pautas sociais e trabalhistas em âmbito nacional. Sua equipe técnica, por meio de assessores como Paulo Campos, tem buscado identificar demandas locais e transformá-las em propostas possíveis de execução via orçamento federal. A expectativa é que, com planejamento e articulação, Piracicaba possa consolidar um canal permanente de representação em Brasília, superando a histórica dificuldade de acessar recursos federais e fortalecendo seu desenvolvimento regional.

Divulgação

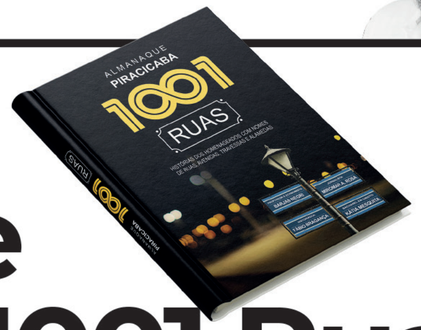


Secretário parlamentar Paulo Campos, em Brasília



AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



LANÇAMENTO

Almanaque Piracicaba 1001 Ruas

Numa noite especial, Barjas Negri, Miromar A. Rosa, Kátia Mesquita e Fábio Bragança lançaram o Almanaque Piracicaba -1.001 Ruas. O evento reuniu no foyer da Acipi amigos, familiares, lideranças, empresários, ex-secretários municipais e convidados. Na noite de autógrafos, os escritores não cansaram de tirar fotos e falar sobre o livro, que trouxe o currículo de 1.001 pessoas que denominam ruas, avenidas, alamedas e travessas da cidade.

Os escritores destacaram que, no livro, estão principalmente piracicabanos (as) que contribuíram para a história da cidade nas mais diferentes áreas.

O charme ficou por conta do índice, que trouxe em 950 homenageados os nomes dos prefeitos e vereadores que apresentaram os projetos de denominação, incluindo o número da lei.

Além disso, os autores ofereceram aos convidados café (Morro Grande) e um delicioso cuscuz, preparado pelo chef Marcos Rosa.

Fotos: Miromar A. Rosa, Vitor Prates, Fátima S. Rosa e Toledo - Fotografias.

INSPIRAÇÃO

Unimed Piracicaba celebra as mulheres na medicina

Hoje, 25% do corpo clínico da Cooperativa é formado por mulheres que transformam a saúde com competência, sensibilidade e liderança

"A força feminina é um dos grandes motores de transformação da nossa Cooperativa. Nossas médicas são líderes, pesquisadoras, gestoras e exemplos de dedicação à vida. Elas elevam a medicina com conhecimento e empatia, inspirando novas gerações e fortalecendo nossa missão de cuidar das pessoas com excelência e humanidade", declarou Carlos Joussef, presidente da Unimed Piracicaba.

Com essa convicção, a Unimed Piracicaba homenageia, neste Dia do Médico, as mulheres que transformam diariamente a saúde de Piracicaba e região. Dos 586 médicos cooperados na Instituição, 146 são mulheres, profissionais que unem técnica, sensibilidade e determinação para fazer da medicina um ato de amor e compromisso com a vida.

Essas médicas não apenas cuidam, mas também lideram e inspiram. Participam ativamente da gestão da Cooperativa, ocupando cargos de gestão, conselhos e comissões técnicas. "Sua presença é sinônimo de força, competência e empatia - valores que refletem o propósito da Unimed Piracicaba em promover uma saúde mais humana e inovadora", completou o dirigente.

A ginecologista Poliana Pacello destaca que o avanço da mulher na medicina representa um marco de transformação e coragem. "A mulher sempre teve um papel essencial no cuidado, mas hoje ela também ocupa espaços estratégicos, participa de decisões e imprime uma nova forma de liderança - mais colaborativa, mais sensível e igualmente firme. Na Unimed Piracicaba, sentimos que nossa voz é ouvida e respeitada", revelou a médica, que também ocupa o cargo de conselheira da Cooperativa.

Já a endocrinologista Daniela Sibila ressalta o orgulho em fazer parte de uma Instituição que reconhece e valoriza o protagonismo feminino. "Estar na Unimed Piracicaba é sentir que fazemos parte de algo maior. A Cooperativa nos incentiva a crescer, a inovar e a exercer nossa profissão com liberdade e apoio. É inspirador ver tantas mulheres assumindo posições de destaque e mostrando que competência e sensibilidade caminham juntas".

Para a otorrinolaringologista Kátia Crocomo, que integra os conselhos de Administração e Fiscal da Instituição e, ainda, o Núcleo de Integração e Relacionamento com o Cooperado, a representatividade feminina na Unimed Piracicaba é o resultado de uma trajetória construída com muito esforço e propósito. "Estamos colhendo os frutos de muito estudo, dedicação e amor pela medicina. Ver tantas colegas brilhando em diferentes áreas e cargos é motivo de orgulho. Somos parte de uma história que valoriza o talento e reconhece a importância da mulher na construção de uma saúde mais humanizada e eficiente", disse. Ao celebrar o Dia do Médico, a Unimed Piracicaba reforça o compromisso de valorizar o protagonismo feminino e de continuar investindo em formação, inovação e oportunidades para todos os cooperados. Mais do que uma data comemorativa, este é um momento de reconhecer quem faz da medicina uma missão de vida - com alma, empatia e coragem.

Filipe Paes/Studio47

A ginecologista Poliana Pacello é uma das médicas cooperadas que atua como conselheira da Instituição

Iniciação do karatê no Santa Rosa. Chamamento público promove o fomento do esporte na cidade

CHAMAMENTO

Prefeitura abre inscrições para 25 modalidades esportivas

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, abre inscrições para projetos de chamamento público de fomento esportivo, visando à seleção de organização da sociedade civil interessada em desenvolver o projeto de formação e de desenvolvimento esportivo em 25 modalidades para o período de janeiro a dezembro de 2026. A publicação foi feita sexta-feira (17/10), no Diário Oficial do município.

O prazo de inscrição segue até o dia 17/11. No período de 21 a 28/11 serão avaliadas as propostas por uma Comissão de Seleção e a divulgação do resultado preliminar (estimativa) é o dia 01/12/2025. A divulgação do resultado final (estimativa) é o dia 05/12 (sem recurso) e 17/12/2025 (com recurso). Os editais e os respectivos anexos estão disponíveis por meio do Sistema Prefeitura Sem Papel (https://sempapel.piracicaba.sp.gov.br/atendimento/inicio) para realização da inscrição, exclusivamente online.

Leandro Reynaldo da Silva, gestor do Caldeirão Futebol Clube, entidade responsável pelo desenvolvimento esportivo do futsal masculino, basquete feminino e voleibol masculino, com média de 100 atendimentos mensais de atletas/alunos por modalidade, em núcleos espalhados pelo município, ressalta que o chamamento público é fundamental para o desenvolvimento do esporte. "Por meio desse trabalho e graças ao apoio do Poder Público, conseguimos tirar a criança da rua para praticar esporte e criamos assim bons cidadãos para o futuro".

A Associação Piracicaba de Taekwondo atua em parceria com a Prefeitura nas modalidades de taekwondo, boxe e ginástica rítmica atendendo 250 crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, na iniciação esportiva. "Além do esporte, promovemos a cidadania, bons hábitos, saúde e inclusão social combatendo o sedentarismo e a depressão infantil", destacou Frederico Mittoka, gestor do projeto Em Busca de Campeões, que realiza atendimento gratuito nos bairros Novo Horizonte, Jardim Eldorado, Jardim Kobayat, Morumbi, Castelinho, Paulicéia, Parque Piracicaba, Residencial Altos de Piracicaba e Mario Dedini.

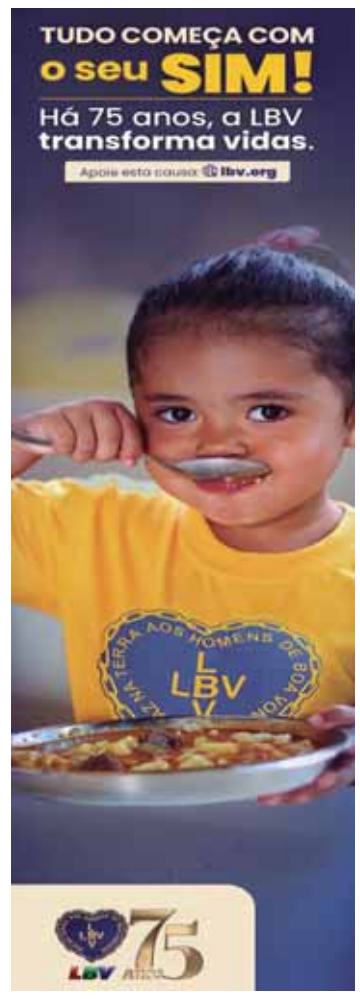
A Associação Sport Way de Piracicaba é responsável, atualmente, pelos trabalhos com as modalidades de judô, karatê, tênis de mesa e kickboxing. Diego Spigolon, coordenador do projeto e presidente do Conselam (Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras), explica que 400 alunos são atendidos mensalmente. "São crianças, jovens e adultos, da formação ao alto rendimento, oportunizando a prática esportiva de forma gratuita em diversas localidades do município".

Os atendimentos ocorrem na Pauliceia, Dois Córregos, Jd. Primavera, Santa Rosa, Bosque dos Lenheiros, Parque Orlanda, Parque Piracicaba/Balbo, Jaraguá, Morumbi, Vila Rezende e Primeiro de Maio, sempre com profissionais de extrema qualidade e experiência. "Os projetos esportivos desenvolvidos trazem inúmeros benefícios para crianças e jovens, contribuindo para o físico, melhorando a coordenação, força, resistência, favorecendo ainda a socialização, contribuindo para o controle emocional e promovendo um crescimento equilibrado e saudável", destacou Spigolon.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, explica que o chamamento público é um procedimento administrativo pelo qual a Prefeitura convida organizações sem fins lucrativos, empresas e outras entidades a apresentarem projetos para firmar parcerias e executar atividades esportivas de interesse público. "Graças à sensibilidade do prefeito Helinho Zanatta, estamos abrindo esse novo chamamento público para 25 modalidades que garante o acesso ao esporte para todos".

Todos os processos atendem a Lei Federal 13.019/2014, são regulamentados pelo decreto municipal nº 1.093 de 1º de junho de 2017 e cumprem as determinações do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

As modalidades do chamamento público são basquete (feminino e 3x3), basquete (masculino e 3x3), capoeira, canoagem, boxe (masculino e feminino), basquete sobre rodas, ciclismo (masculino e feminino), futebol feminino, futebol masculino, futsal feminino, futsal masculino, ginástica artística (masculino e feminino), ginástica rítmica, handebol (masculino e feminino), judô (masculino e feminino), karatê (masculino e feminino), kickboxing (masculino e feminino), rugby, taekwondo (masculino e feminino), tênis de mesa (masculino e feminino), tênis (masculino e feminino), voleibol masculino, voleibol feminino, voleibol adaptado e skate (masculino e feminino).



PROFESSORES

Professora Bebel reforça luta por educação pública de qualidade

Solenidade contou com a participação de Gabriel Chalita, que falou da importância da luta dos sindicatos na defesa dos professores

Ao presidir a sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em comemoração ao "Dia do Professor e da Professora", a deputada estadual Professora Bebel (PT), reforçou a importância da luta por educação pública de qualidade para todos. A sessão, realizada no plenário Juscelino Kubsticheck da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, contou com a participação do professor Gabriel Chalita, que é membro da Academia Brasileira de Cultura, ex-secretário estadual de Educação e ex-deputado federal, e Gregório Grisa, secretário de articulação intersetorial e com os sistema de ensino - Sase/MEC, além da participação de diversas entidades dos profissionais da educação, movimentos sociais, professores e estudantes.

Na abertura da sessão, a Professora Bebel destacou que a categoria, infelizmente, não tem muito o que comemorar, "mas temos muito que nos manifestar. Um dia sobre tudo para construímos a nossa luta por educação pública de qualidade". Segunda presidenta da Apeoesp e presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Alesp, a deputada estadual Professora Bebel tem a educação como a causa da sua vida e o seu mandato popular voltado a garantir o respeito e a valorização do magistério paulista, assim como escola pública de qualidade para os filhos e filhas de trabalhadores.

Já o ex-secretário da Educação, Gabriel Chalita, cumprimentou cada professor pela sua missão de educar e destacou a importância dos sindicatos como forma de garantir a valorização dos profissionais da educação e também garantir ensino público de qualidade. Também falou que a luta política é essencial. "Aonde estive e nos cargos que estive, sempre respeitei os sindicatos, por ter essa visão de que a gente passa e os sindicatos permanecem, cuidando para que esses profissionais tenham o valor que merecem, até porque o professor não é nenhuma máquina. É tão interessante que se joga um monte de responsabilidade para a escola, mas não se dá estrutura e condições para que esses profissionais desenvolver com excelência o seu ofício", completou.

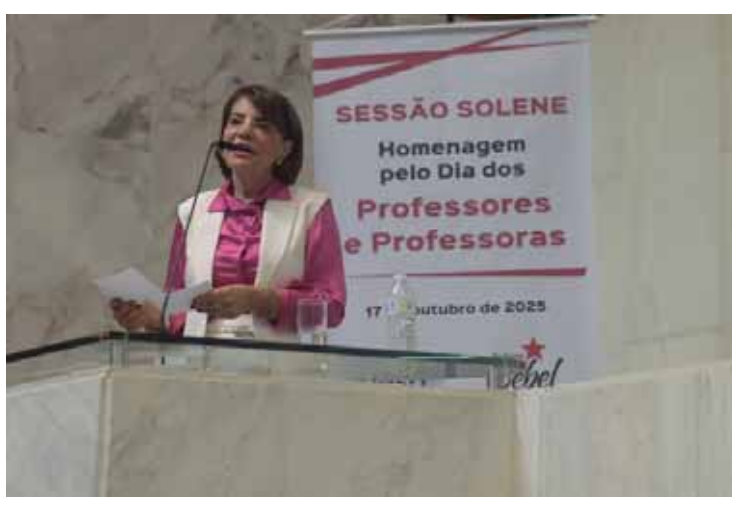
Na solenidade, professores exibiam com orgulho a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB), que é um reconhecimento do governo federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), à profissão de professor que é a base de todas as outras. Aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República, Bebel diz que essa iniciativa do governo do presidente Lula representa uma conquista para os professores de todos os níveis e etapas da educação, das redes públicas e privadas, que, por meio do documento oficial, terão acesso a benefícios e vantagens exclusivas.

Divulgação

Bebel fez questão de cumprimentar cada professor pela data e reforçou o seu compromisso com o magistério e a educação pública de qualdiade

A deputada Professora Bebel entre Gabriel Chalita e Gregório Grisa, do MEC, na solenidade na Assembleia Legislativa

A sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em homenagem aos professores, foi uma iniciativa da deputada estadual Professora Bebel



Bebel falou do seu orgulho de ser professora e destacou a importância da luta em defesa da categoria e da escola pública de qualidade

O professor Gabriel Chalita com a deputada estadual Professora Bebel na solenidade em homenagem aos professores

Professores exibem com orgulho a Carteira Nacional de Docente do Brasil, criada pelo governo Lula, que dá inúmeros benefícios

GESTÃO

Saltinho recebe homenagem do Tribunal de Contas de SP

Saltinho está entre os três municípios mais bem avaliados do Estado e conquista nota B+ no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M)

O prefeito Helinho Bernardino (PL) participou, na última segunda-feira, 13, de uma cerimônia solene no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e da presidente do Tribunal de Conta, Cristiana de Castro Moraes para celebrar os 10 anos do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) - uma das principais ferramentas de avaliação da qualidade da administração pública paulista.

O evento, realizado às 10h no Auditório Nobre "Professor José Luiz de Anhaia Mello", reuniu conselheiros, prefeitos, técnicos, parlamentares e autoridades de todo o estado.

Entre os 644 municípios avaliados pelo TCE-SP, Saltinho foi uma das três únicas cidades paulistas a alcançar a nota B+ (Altamente Efetiva) no IEG-M 2024, referente ao exercício administrativo de 2024.

O resultado posiciona Saltinho como referência estadual em boa governança, planejamento e eficiência administrativa, com destaque nas áreas de saúde, educação, gestão fiscal, meio ambiente, tecnologia da informação, defesa civil e planejamento.

Essa classificação coloca o município num seleto grupo de cidades-modelo, reconhecidas por boas práticas e resultados concretos na aplicação dos recursos públicos.

RECONHECIMENTO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO - O prefeito Helinho Bernardino celebrou o reconhecimento com entusiasmo: "Receber esta homenagem do Tribunal de Contas do Estado é o reflexo de um trabalho técnico, responsável e comprometido com o cidadão. Essa conquista é de todos os servidores, gestores e da população de Saltinho, que acreditam em uma gestão transparente e eficiente. O prêmio reforça o nosso compromisso em entregar serviços públicos de qualidade e continuar buscando a excelência na administração municipal", destacou o prefeito. O prefeito Helinho ressaltou ainda que a nota B+ é resultado de planejamento estratégico, responsabilidade fiscal e foco em resultados concretos para a população.

IEG-M - Criado em 2015, o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) mede o desempenho das prefeituras em sete áreas-chave da administração pública: saúde, educação, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, defesa civil e tecnologia da informação.

A metodologia avalia a efetividade das políticas públicas e classifica as gestões com notas que variam de C (Baixa Efetividade) a A (Altamente Efetiva).

Em 2024, nenhum município alcançou nota A, e apenas três cidades - entre elas Saltinho - obtiveram B+, o que representa um desempenho excepcional dentro do panorama estadual. Vale destacar que, por se tratar de um ano eleitoral, existem diversas restrições legais e administrativas que limitam a execução de programas, investimentos e ações públicas, tornando a conquista de uma nota alta no IEG-M ainda mais desafiadora.

Presença do governador

Durante a cerimônia, o governador Tarcísio de Freitas exaltou o compromisso dos gestores municipais com a boa administração pública: "Estamos diante de prefeitos e prefeitas que fazem a diferença na vida do cidadão. Mesmo com limitações orçamentárias, eles demonstram que é possível entregar resultados concretos e de qualidade. É fundamental valorizar as boas práticas e garantir que elas não se percam nas transições de governo", afirmou o governador.

A presidente do TCE-SP, Conselheira Cristiana de Castro Moraes, destacou o papel pedagógico do IEG-M: "O IEG-M é mais do que um instrumento de fiscalização - é uma ferramenta que orienta, induz e reconhece boas práticas. Ele promove uma cultura de gestão eficiente e transparente em benefício da sociedade", disse.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), também elogiou o trabalho dos gestores homenageados: "Ser prefeito não é tarefa fácil. Cada um desses gestores trabalha diariamente para melhorar a vida dos cidadãos que estão na ponta, onde as políticas públicas realmente acontecem", destacou.

"Saltinho é um exemplo concreto do que o IEG-M busca estimular nas gestões públicas", afirmou o Conselheiro Sidney Beraldo, idealizador e coordenador do Índice. Ele parabenizou os municípios premiados e destacou a importância de utilizar os resultados do IEG-M como uma verdadeira bússola para o aperfeiçoamento contínuo da administração pública, guiando prefeitos e equipes na construção de políticas mais eficazes e sustentáveis.

"O que o IEG-M busca é justamente isso: orientar os gestores para que políticas públicas sejam mais efetivas e tragam benefícios reais à população. Saltinho é um exemplo do que o índice pretende estimular, uma gestão que alia planejamento, responsabilidade e resultados concretos", afirmou Beraldo. Segundo ele, a nota obtida pelo município demonstra que a cidade vem seguindo um caminho técnico e eficiente de governança, traduzindo o compromisso da administração com a melhoria contínua dos serviços e o uso responsável dos recursos públicos.

Impacto e legado do reconhecimento

A conquista de Saltinho reforça a maturidade institucional da gestão municipal, que tem investido em processos administrativos modernos, digitalização de serviços e valorização dos servidores públicos.

Nos últimos anos, o município tem se destacado também em indicadores de saúde, educação e finanças públicas, o que mostra que o reconhecimento do TCE-SP é consequência de um conjunto de ações estruturadas e sustentáveis.

A nota B+ conquistada em 2024 coloca Saltinho em uma posição de liderança entre os municípios de pequeno porte do Estado, mostrando que gestão eficiente não depende do tamanho da cidade, mas da qualidade do trabalho desenvolvido.

Gestão de Saltinho

A conquista da nota B+ consolida Saltinho como um exemplo de gestão moderna, eficiente e comprometida com resultados, destacando-se entre as administrações mais efetivas do Estado.

"Esse reconhecimento é o reflexo de uma administração que valoriza o planejamento, a responsabilidade e o compromisso com as pessoas. É motivo de orgulho para todos os saltinhenses", concluiu o prefeito Helinho Bernardino. Saltinho, mais uma vez, mostra que tamanho não é obstáculo quando há gestão, compromisso e trabalho sério em favor da população.

Divulgação

Helinho Bernardino recebe homenagem junto a autoridades

Prefeito Helinho Bernardino é cumprimentado pelo governador Tarcísio de Freitas

VACINA

Saltinho mobiliza Dia D de Multivacinação

A Prefeitura de Saltinho realiza neste sábado, 18, o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação, das 8h às 15h, na Unidade Mista de Saúde (UMS). A ação tem como objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos, reforçando a importância da imunização como forma de proteger a população contra diversas doenças. Durante o dia, todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação estarão disponíveis, e os responsáveis devem comparecer com a caderneta de vacinação, o cartão do SUS e um documento de identificação.

A campanha de multivacinação acontece simultaneamente em todo o Brasil, entre os dias 6 e 31 de outubro, e é promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com estados e municípios. O Governo Federal distribuiu mais de 6,8 milhões de doses aos municípios, buscando recuperar as coberturas vacinais que ainda estão abaixo da meta nacional. Segundo o Ministério da Saúde, apesar do aumento registrado em 15 das 16 vacinas infantis em 2025, o país ainda não atingiu o índice ideal de proteção entre crianças e adolescentes.

Entre as vacinas ofertadas estão as de rotina, como poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, HPV, febre amarela, meningite e Covid-19. O calendário de 2025 traz algumas mudanças importantes, como a substituição dos dois reforços da vacina oral contra poliomielite por uma dose única da vacina inativada (VIP) aos 15 meses, e a inclusão da vacina contra a gripe (influenza) como parte permanente do calendário infantil.

Em Saltinho, a iniciativa busca facilitar o acesso das famílias, oferecendo atendimento no sábado, quando muitos pais e responsáveis têm mais disponibilidade. Além de garantir a proteção individual, a vacinação em dia ajuda a evitar o ressurgimento de doenças já controladas e fortalece a saúde coletiva. A atualização da caderneta também é essencial para a emissão da declaração de vacinação, documento exigido pelas escolas.

A Prefeitura de Saltinho reforça o convite para que todos os pais e responsáveis levem seus filhos e filhas para participar do Dia D de Multivacinação. Manter a vacinação em dia é um ato de amor, cuidado e responsabilidade com as futuras gerações.

Divulgação

Ação acontece neste sábado, 18, das 8h às 15h, na UMS

Nhô Quim NEWS

Luiz Tarantini

- "Óia nóis aqui traveis".

- Pensa num sofrimento "arretado da égua"

- Marcar o gol no último lance, já nos acréscimos foi para lavar a alma do torcedor quinzista.

- Torcedor são "todos", os que marcam presença em todas as partidas, os que vão só nas finais, os que assistem pela TV, os que ouvem pelo rádio, os que são sócios e os que não são sócios.

- Ninguém é "dono" do XV para ter o poder de "dividir" os tipos de torcedores.

- Conheço piracicabano que "não" gosta de futebol e foi no barão no dia da final. E aí?

- Deveria cada um cantar aquela musiquinha: "ado, a, ado, cada um no seu quadrado".

- Idiotices a parte, o show de sábado foi completo.

- Determinação, resiliência, entrega, garra, suor, sangue e lágrimas.

- Parece roteiro da saga "John Wick", mas não, é final da copa paulista mesmo.

- O time do Nhô-Quim entrou com a "faca nos dentes", era mesmo impossível o "fantasma" se dar bem naquele momento.

- O jogo foi muito bom, estava lá e cá, mas quando o Matheus Carvalho entrou, meu amigo, tudo mudou.

- O carioca habilidoso fez até "alma penada" correr e dobrar a entrega.

- Michel foi exemplo de superação e raça, não conseguia nem andar direito e foi fazer a cobrança do escanteio no segundo gol.

- Nas imagens de TV é possível ver o semblante de dor ao bater na bola.

- Almir Luan que havia desperdiçado uma ótima oportunidade minutos antes não perdoou e fechou o caixão do "fantasma"

- A final realmente premiou as duas melhores equipes da competição e deu o título "a melhor de toda disputa".

- Apenas duas derroas em dezoito jogos e com apenas sete gols sofridos. Não é para qualquer um.

- Não podemos nos iludir, copa paulista é uma coisa, séria A2 do paulista é outra.

- Do elenco campeão, renovaria com "todos" os atletas oriundos da base, que acredito chegar ao total de cinco nomes.

- Renovaria também com mais oito atletas com contratos em vigor, e dispensaria o resto para serem felizes e terem sucesso nas suas carreiras em novos ares.

- Tem que chegar se quiser o acesso para a elite do futebol paulista, e fazer boa campanha no brasileiro no mínimo de dez a doze novos nomes.

- Os setores mais carentes são o meio-campo e ataque.

- Para a defesa, atletas para disputarem posição com os que já estão aqui.

-Beto Souza, Moisés e Matheus terão muito o que conversar após os dias de descanso.

- Não devem sair desse elenco na minha opinião: Reynaldo/ Luís Felipe/Michel/João Victor/Gustavo Hebling/Léo Santos/ David Ribeiro/ Anderson Magrão.

- E somado a eles "todos" formados na base.

- Vamos aguardar o início da montagem do novo elenco para 2026

- Marcão Constantino e PAVINC continuarão incentivando e apoiando a imprensa Piracicabana. Parabéns pela atitude!

- "XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, és imortal"!

- Vamos com o XVZÃO, juntos para a primeira divisão e voltar ao cenário nacional.

- Quem viver verá!

-Até semana que vem, "eita como nóis gosta desse time".

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

Cálculos de adubação / ha, por metro linear e por cova

João Salvador
Adônis Moreira

1. Recomendação de adubos formulados de acordo com a disponibilidade na região da cultura: 17-17-17. 10-20-20. 04-16-08. 09-30-10. Supõe-se que, pela análise de solo, a necessidade da planta/ha seja de

20-80-40 N-P-K (20kg N, 80 kg P2O5, 40 kg K2O). Para chegar ao valor de correlação, basta dividir cada n° da fórmula pelo menor n°, no caso 20. 20/20 = 1. 80/20 = 4. 40/20 = 2.

Então, o que a planta precisa está nessa proporção: 1, 4, 2. Com base nas fórmulas disponíveis na região da lavoura, o formulado mais próximo dessa proporção na lista é o 4-16-8. Para ajustar os valores da fórmula do adubo 4-16-8 em kg, basta usar um desses três números, 20, 80, 40, escolher um número desse formulado e dividir:

Se escolher o 4, então será 20/4 = 5; se escolher o 80, então será 80/16 = 5. Se escolher o 40, então 40/8 = 5. Encontrou-se o fator 5. Agora é só multiplicar esse fator por 100 (5 x 100 = 500); obtém-se a quantidade do adubo indicado de 500 kg/ha de 4-16-8, o equivalente a dizer que se deve utilizar 500 kg/ha de 20-80-40 para suprir as necessidades da cultura, de acordo com um boletim de adubação para a cultura.

Agora é só proceder aos cálculos de adubação da quantidade encontrada por metro linear, partindo do mesmo espaçamento de 0,8 m ou 80 cm, como se fosse para a cultura do milho. O primeiro passo é como calcular em g/m linear com base no espaçamento entre linhas. Transforma-se em g/m linear, dentro da simulação: o formulado recomendado na questão de N-P-K é de 500 kg/ha e a grande importância é fazer o cálculo por metro linear.

Então: 1 ha =100 m x 100 m = 10.000 m². Quantos m lineares existem:

100/0,8 m = 125 m. 125 m x 100 (largura de um ha) = 12.500 m lineares. 500 kg / 12.500 m lineares. Ao transformar-se em gramas, 500 kg x 1.000 = 500.000 g do adubo. 500.000/12.500 m = 40 g/m linear.

Não importa se é um formulado ou um adubo simples (ureia, superfosfato, cloreto de potássio), o cálculo é o mesmo.

Fórmula mais simples: (Q x E /10) = 500 x 0,8 /10 = 40 g/m linear. Q = quantidade. E = espaçamento. Ex. 2. Quantidade/ha de 350 kg de um adubo 09-30-10. Espaçamento de 0,70 m. 350 x 0,70/10 = 24,5 g/m linear.

Também pode ser usado outro cálculo: no espaçamento de 80 cm, conta-se o número de linhas em um ha. 10.000/80 = 125 linhas. 500.000g de adubo/125 = 4.000 kg/linha. 4.000/100 (comprimento da linha) = 40 g/metro linear de sulco.

Caso o espaçamento seja de 50 cm em um hectare, haverá 200 linhas: 10.000/50 = 200. 500.000/200 = 2.500 kg/linha. 2.500/100 (comprimento da linha) = 25 g/m linear.

2. Cálculo para o parcelamento de nitrogênio (N) na razão de 150 kg/ha de N parcelado em 4 vezes: Usar a ureia = 45% N. 100 kg de ureia = 45 kg de N.

100 kg ----------45 kg N
X----------150 kg

X = 150/100/45 = 333 kg de ureia, arredondado para 335 kg/ha de ureia:

20% no plantio. 20% parte parcelada (1) - após 15 dias. 30% parte parcelada (2) - após 30 dias. 30% parte parcelada (3) - após 45 dias.

Em porcentagens: 20% = 67 kg/ureia plantio. 20% = 67 kg parcelado 1. 30% = 100,5 kg parcelado 2. 30% = 100,5 kg parcelado em 3. 67+ 67 + 100,5 + 100,5 = 335 kg de ureia.

Proceder sob os mesmos cálculos para os não parcelados: superfosfato simples: 18% de P2O5 e 60% de K2O, quando também são indicados em kg/ha.

500 kg da fórmula 4-16-8, a partir de adubos simples: ureia 45% N, superfosfato simples (super S) 18% P2O5 e KCl 60% K2O.

N-ureia = 500 kg/ha × 4/100 = 20 kg/ha

P2O5 - Supe S = 500 kg/ha × 16/100 = 80 kg/ha Super S

K2O - KCl = 500 kg / 40 / 100 = 40 kg/ha KCl.

Ureia = 45% N.

Ureia: 100 kg ----------45 kg.
x..... 20 kg ureia

x = 20 x 100 / 45 = 20 kg de ureia

Super S 18% P2O5.

100 kg Sper S----------18 kg P2O5

x------------80 kg P2O5
x = 80 x 100 / 18 = 444,4 kg Super S

KCl = 60% K2O

100 kg KCl ----------60 kg K2O
x----------40 kg K2O
X = 40 x 100 / 60 = 66,7 KCl

3. Quantidade de adubo em g/cova.

Seguindo uma recomendação de 500 kg/ha, no espaçamento de 0,5 m entre linhas e 0,5 m entre covas, sem levar em consideração a densidade de plantas/cova.

0,5 m (espaçamento entre linhas) x 0,5 m (espaçamento entre covas) em 1 ha (10.000 m²).

0,5 x 0,5 = 0,25 m² de uma cova em ha.

10.000/0,25 = 40.000 covas.

500 kg/40.000 ou 500.000 g/40.000 covas = 12,5 g/cova.

4. Densidade de plantas/ha e nº de sementes por metro linear, no caso do milho:

n.º plantas estimadas/ha = 65.000 plantas

n.º de sementes por metro linear para ajustar a regulagem da semeadora no

Espaçamento de 0,8 cm.

10.000/0,8 = 12.500 m lineares.

65.000/12.500 m = 5 sementes/sulco; com o pequeno espaço, uma na retomada da roda da adubadora a cada 360°, em 10 m de sulco, pode conter 57 sementes.

Com a viabilidade germinativa de 85% de germinação: 5 x 100/85 = 5,88 = 6 sementes/m linear. Outro exemplo: com o espaçamento entre linhas de 0,5 m, como no caso da soja:

Sementes/m linear = Plantas desejadas/ha, com uma viabilidade de germinação de 100% é de 300.000 sementes/ha, com o objetivo de obter 300.000 plantas/ha, no caso da soja. Mas, se a viabilidade do poder germinativo das sementes adquiridas estiver em 90%, então: 300.000/0,90 = 333.333 sementes/ha.

Para o cálculo de plantas por metro linear, com base na quantidade estimada, chegou-se à população considerada de 333.333 sementes/ha.

e um espaçamento de

0,5 m entre linhas:

Determinação da área por planta:

A área ocupada por cada planta é calculada dividindo-se a área total de um hectare

(10.000 m²) pela população de sementes, resultando em 10.000 m²/333.333 sementes ? 0,03 m²/semente.

Agora é calcular a distância entre plantas na linha:

A distância entre as plantas na linha é obtida dividindo-se a área por planta pelo espaçamento entre linhas:

0,03m² / 0,5 = 0,06 m.

Na determinação do número de plantas por metro linear:

O número de plantas por metro linear é calculado dividindo-se 1 m linear pela distância entre as plantas na linha: 1 m/0,06 m/planta = 16,67 plantas/m.

Um exemplo para o cultivo da soja.

Primeiro é saber a população de plantas ou stand que se deseja alcançar no estabelecimento da cultura.

a) Calcular o peso da semente, PMS = peso de 1.000 sementes.

b) Quantidade em função do espaçamento.

c) População desejada: 320.000 plantas/ha.

d) Cálculos:

PMS = peso de 1.000 sementes. Ex.: PMS = 115 g ou 0,115 kg.

Germinação = 85%

Quantidade de sementes (kg).

população desejada de plantas. PMS = 320.000 x 0,115 = 36.800 g ou 36,8 kg de sementes, porém a germinação é de 85% = 36.800/85 = 43,3 kg de sementes para corresponder ao n° de plantas exigido.

Quantidade de sementes/m.

320.000 = (população x espaçamento) = 320.000 x 0,5 cm = 160.000 plantas.

160.000/10.000 = 16 sem/m se fosse 100% de germinação, com correção de 85%.

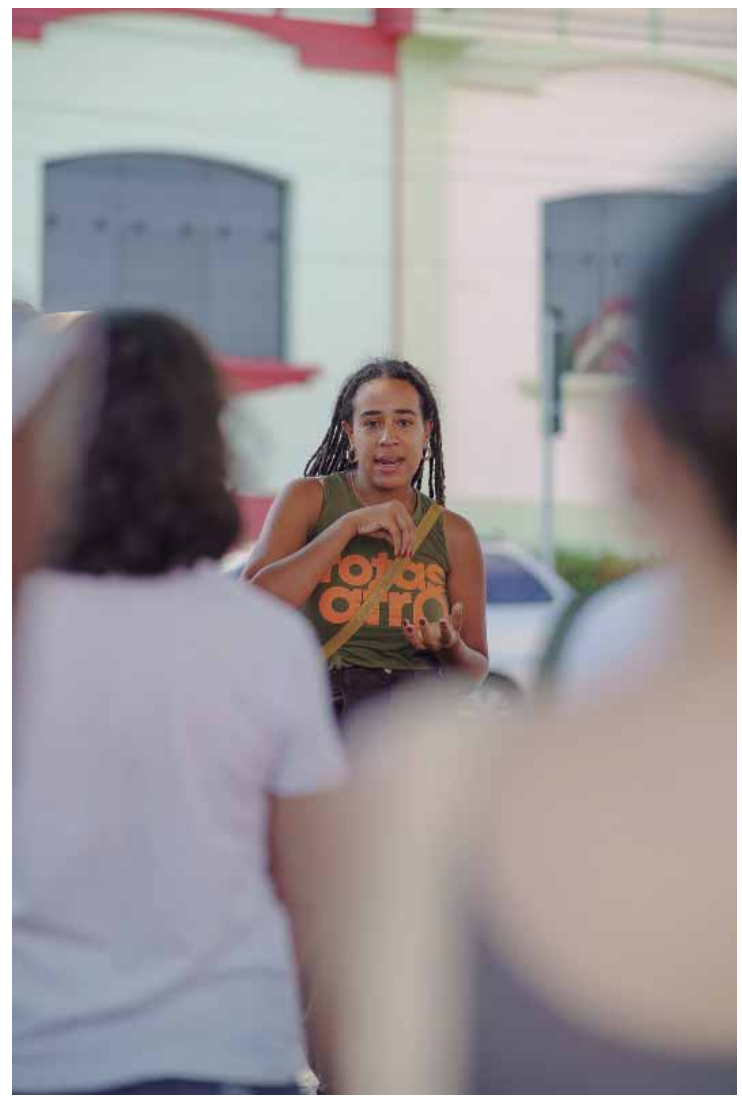
16/85 = 18,8 sem./m de sulco.

Enfim, a fórmula é a mesma: (população de plantas x espaçamento/10.000).

Enfatizando que, entre os fatores adicionais levados em consideração no cálculo da quantidade de sementes, deve ser considerado o peso de mil sementes, o poder germinativo, o espaçamento entre linhas e o fator de correção para perdas no campo.

João Salvador, biólogo, articulista e especializado em solos e nutrição de plantas, e-mail: josalv@uol.com.br; Adônis Moreira é doutor e pesquisador da Embrapa, e-mail: adonis.moreira@embrapa.br

Evelin Albuquerque



Julia Madeira durante atividade do Rotas Afro

CAMINHADA

Rotas Afro realiza roteiro gratuito aberto ao público

O projeto "Rotas Afro Convida: Mestres e Grupos Culturais", que é desenvolvido pela premiada iniciativa Rotas Afro, realiza neste sábado, 18, em Piracicaba, caminhada educativa e cultural aberta ao público. O ponto de encontro é o Largo da Santa Cruz, às 9h, com finalização no Engenho Central, por volta das 11h.

As inscrições devem ser feitas a partir de link disponível no Instagram: @rotasafro. O roteiro, em que os participantes passam por importantes pontos e têm contato com a história negra da cidade, contará nesta data com a participação do Mestre Zequinha.

O "Rotas Afro Convida: Mestres e Grupos Culturais" é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). O apoio é da Prefeitura de Piracicaba e da Secretaria de Cultura do município.

O projeto "Rotas Afro Convida: Mestres e Grupos Culturais" foi iniciado em agosto e tem o objetivo de valorizar a cultura negra e o patrimônio afro-brasileiro e levar sua importância à sociedade. Por meio do projeto, estão sendo realizados dez roteiros, em que os participantes passam por importantes pontos e têm contato com a história negra da cidade, narrada pela idealizadora e coordenadora do projeto, Julia Madeira, e também pela professora Marilda Soares, com a participação de diferentes mestres e grupos culturais.

"O 'Rotas Afro Convida' tem o objetivo de levar para as ruas e envolver os nossos mestres, que são parte fundamental da pesquisa do Rotas Afro. A ideia é criar dentro dos nossos roteiros um espaço de escuta dos mestres das mais variadas vertentes da cultura e, assim, levar a memória de diversas tradições aos nossos roteiros, de forma a possibilitar uma troca. É fundamental levar todo esse conhecimento para os jovens e possibilitar a continuidade dessas tradições. Os mestres vão conversar com o público que, muitas vezes, desconhece as suas raízes, a sua história e a história da cidade", afirma Julia Madeira.

SERVIÇO

Mais informações sobre o projeto Rotas Afro podem ser obtidas no Instagram (@rotasafro), Facebook e LinkedIn (Rotas Afro). O e-mail para solicitar informações adicionais é rotasafro@gmail.com

COLETIVO

SHN celebra 25 anos com lançamento de livro

O coletivo de arte SHN, um dos mais importantes coletivos de arte e intervenções no espaço público no Brasil e com atuação mundial, celebra 25 anos com um livro rico em texto e imagens de 26 projetos mais emblemáticos do grupo. Com tiragem limitada, capa dura couchê e muitas páginas, o material será oficialmente lançado em dois eventos neste fim de semana.

O primeiro aconteceu na cidade natal da SHN, em Americana, na sexta-feira, 17. Já no sábado, 18, o lançamento é na capital São Paulo, no Balsa Bar (rua Capitão Salomão, 26, 3º andar), a partir das 13h.

Exemplares do livro estarão à venda tanto no evento. Quem adquiriu na pré-venda poderá retirar seu pedido pessoalmente e sair com o livro autografado pelos artistas.

SHN25 - O projeto gráfico faz jus ao tamanho do coletivo, com edição, criação, direção de arte e diagramação dos parceiros do outro Colletivo - o escritório de design parceiro do SHN - que durante três anos se debruçou na curadoria e desenvolvimento desse livro.

Há 25 anos, a SHN rompe os limites da galeria e transforma o espaço público em tela viva, uma manifestação coletiva que ecoa pelas ruas, muros e cidades ao redor do mundo. Sabe aquela boca aberta colorida e os famigerados adesivos de 'Obrigado Vida' por todo o país? Sim, são obras atemporais da SHN.

A história de mais de duas décadas de um grupo de amigos do interior paulista (Americana/SP) com ideias fora da caixa sobre arte e como ocupar o mundo por meio de suas criações está detalhadamente contada e ilustrada no livro SHN - 25 anos.

O material é rico em textos e imagens que apresentam cada trabalho: o contexto, o processo de criação, os bastidores da produção e seu resultado. Vale destacar que o livro todo tem textos em português e em inglês.

Tem também introdução do próprio SHN, biografia e linha do tempo detalhando sua trajetória e ensaios de convidados pra lá de especiais avaliando o seu impacto no cenário.

SHN E A VORACIDADE CULTURAL - Entre diversos textos de apresentação, o livro conta com um interessante relato de Gustavo Sartori Barba (diretor do selo e produtora + Um Hits), que acompanha o coletivo desde os primórdios. Confira um trecho: "Americana era uma cidade típica do interior deste Estado que era e ainda é o mais pujante economicamente deste país tão desigual. E inseridos ali, nessa realidade que oferecia novas estéticas, mas ao mesmo tempo lhes negava acesso aos eventos e estruturas que só a capital comportava, eram tomados por uma voracidade cultural que os fazia enfrentar longas viagens de ônibus, desde o início da adolescência, para São Paulo. Adolescentes vivenciando o luto da infância e suas turbulências, anestesiando suas consciências, começando a frequentar festas em outras cidades. Visitando lugares e pessoas".

Divulgação

Livro é produzido em parceria entre o SHN e o estúdio Colletivo

PROJETOS DESTACADOS - A SHN participou, por exemplo, da Virada Cultural de 2023, festival promovido anualmente pela Prefeitura de São Paulo, com bandeiras que foram erguidas ao longo do Vale do Anhangabaú. Ícones também foram criados para ilustrar e homenagear a pluralidade de atividades culturais que acontecem nas ruas da capital paulista durante as vinte quatro horas de evento.

Outro destaque é a instalação Paixão Tropical, promovida na Arábia Saudita. À convite Cedar Lewisohn e Basmah Felemban, figuras renomadas no contexto curatorial que pensam e discutem a relação entre arte e cidade, o SHN integrou o time de artistas composto por 30 nomes locais, regionais e internacionais.

A motivação do festival foi a ocupação de uma edificação pública abandonada na cidade de Riyadh. Ao SHN foi proposto uma intervenção em uma parede com 14 metros de altura que recebeu a montagem em mosaico composta por posters desenhados pelo grupo.

A foto e a história

Arquivo

ESTAÇÃO DA PAULISTA

A Estação da Paulista, hoje que abriga a Estação da importante centro de lazer e Paulista foi doada por João cultura em Piracicaba, come- Baptista da Rocha Conceição çou a ser planejada no final (ou João Conceição), dono do século XIX, na intenção da fazenda Algodoal. Em 20 de ligar Limeira a Piracica- de fevereiro de 1977, o tráfeba, através da malha ferro- go de passageiros foi extinto. viária. Porém, apenas em Na foto, de J. Erdberg, tirada 1916, a Cia. Paulista come- em 14 de agosto de 1938, çou a avançar com seu ra- pertencente ao acervo de Lemal a partir de Nova Odes- andro Guidini, vemos como sa. Foi estendido a Santa o piracicabano se vestia duBárbara D'Oeste e, em rante uma viagem de trem. 1922, chegou a Piracicaba, Ela foi tirada na própria com intenção de ser pro- Estação da Paulista. (Edlongada até Bauru. A área son Rontani Júnior)

Louis Belatre®

PRIMAVERA

CAMISA F MANGA LONGA
R$ 239,90
VESTIDO LISTRADO
R$549,90

CAMISA FIO EGÍPCIO
R$ 299,90
CALÇA FIDELI
R$ 399,90

CAMISA F MANGA LONGA
R$ 239,90

CAMISA FIO EGÍPCIO
R$299,90
CALÇA SARJA
R$ 299,90

CAMISA F MANGA LONGA
R$ 239,90
SHORTS COM CINTO
R$ 229,90

BLAZER
R$1099,90
CAMISETA LINHO
R$159,90
CALCA FIDELI
R$ 399,90

LOJA 01 - DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA 19 99903-3344
LOJA 02 - DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE 19 98136-1010

VALORES REFERENTE AOS TAMANHOS 1 AO 6 E DOS P AO GG, CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS.

AMADOR

Visual Leste e Real Javari decidem título

Promovido pela Liga Piracicabana de Futebol, campeonato tem apoio da Apeoesp e da deputada estadual Professora Bebel; final é neste domingo

As equipes do Visual Leste, do Cecap, zona leste da cidade, e o Real Javari, da zona norte, fazem a grande final do Campeonato de Futebol Amador de Piracicaba, neste domingo, 19, às 9h30, no campo da Usina Modelo. O campeonato amador é promovido pela Liga Piracicabana de Futebol, uma das mais antigas do Estado de São Paulo, desde 1940, e conta com o apoio da Apeoesp e da deputada estadual Professora Bebel (PT), que tem apostado no esporte como importante instrumento de educação da juventude.

O campeonato deste ano teve início em 17 de agosto, com a participação de 20 equipes, divididas em quatro grupos, que jogaram entre si, com os melhores classificados passando para as oitavas de final.

De acordo com o professor José Carlos, que integra a Liga Piracicabana de Futebol, o Visual Leste é o time de melhor campanha no campeonato com cem por cento de rendimento, tendo sido o primeiro colocado no grupo de fase, inclusive vencendo o seu adversário da final por 1 a 0. Com apenas dois gols sofridos, tem a melhor defesa do campeonato. O time é de um bairro tradicional da cidade e conta com uma torcida fervorosa.

Do outro, o Real Javari que foi campeão em 2024 e busca defender o título neste domingo. Na primeira fase ficou em segundo lugar no seu grupo, atrás do seu adversário da grande final, tem o melhor ataque da competição e deste modo busca o bicampeonato. "Sem dúvida, será uma grande partida em que todos estão convidados a prestigiarem", completa o professor José Carlos.

Divulgação

A equipe do Real Javari busca o bicampeonato do futebol amador da cidade

A equipe do Visual Leste chega à grande final do campeonato de futebol amador com a melhor campanha

Verdão aplica 5 a 1 no Red Bull, Peixe faz 3 a 1 no Corinthians e Leão da Alta brilha contra o Inter; Grêmio impõe derrota ao Tricolor

BRASILEIRÃO

Palmeiras goleia em casa e Santos vence o clássico

Luiz Tarantini

A 28ª rodada do Campeonato Brasileiro 2025 foi de grandes atuações para os clubes paulistas, ao menos para três deles. Palmeiras, Santos e Mirassol conquistaram vitórias expressivas, enquanto o São Paulo acabou superado pelo Grêmio, em Porto Alegre.

No Allianz Parque, o Palmeiras deu um verdadeiro show de futebol e goleou o Red Bull Bragantino por 5 a 1. Em uma atuação impecável, Vitor Roque marcou dois gols e foi o destaque da partida, e Flaco Lopes também deixou sua marca. O Verdão dominou do início ao fim e segue firme na briga pela liderança do Brasileirão. John John fez o gol de honra do Massa Bruta.

Na Vila Belmiro, o Santos venceu o Corinthians por 3 a 1 em um clássico cheio de emoção. Com grande atuação coletiva, o Peixe dominou do início ao fim do jogo, levantando a torcida santista. Ranielli descontou para o Timão, que segue em momento delicado na competição. O resultado reacende o ânimo santista e aumenta a pressão sobre o time do Parque São Jorge.

Em Mirassol, a sensação da competição fez história mais uma vez ao derrotar o Internacional por 3 a 1, a. A equipe do técnico Rafael Guanaes mostrou força e organização, surpreendendo o Colorado. A vitória mantém o Leão da Alta entre os melhores da Série A e cada vez mais próximo da vaga para a libertadores. Já o São Paulo teve uma noite difícil em Porto Alegre, onde foi derrotado pelo Grêmio por 2 a 0. O time tricolor pouco produziu ofensivamente e viu os gaúchos dominarem o confronto, os dois gols foram marcados por Carlos Vinícius. A equipe paulista precisa reagir rapidamente para não se afastar da zona de classificação à Libertadores. A 29ª rodada do campeonato brasileiro série A começa neste sábado com dois jogos, confira a tabela.

29ª RODADA

18/10/2025 - 18h30 - Corinthians x Atlético-MG
18/10/2025 - 21h00A - Cruzeiro x Fortaleza
19/10/2025 - 16h00 - Flamengo x Palmeiras
19/10/2025 - 18h30 - Ceará x Botafogo
19/10/2025 - 18h30 - Internacional x Sport
19/10/2025 - 18h30 - Mirassol x São Paulo
19/10/2025 - 20h30 - Bahia x Grêmio
20/10/2025 - 19h00 - Juventude x Red Bull Bragantino
20/10/2025 - 19h30 - Vasco x Fluminense
20/10/2025 - 21h30 - Santos x Vitória

RÁDIO

Programa As Comentaristas da Educadora é nova atração

Âncora e apresentadora Carolina Angelelli lidera equipe do programa, que propõe o debate de temas atuais sob a perspectiva feminina

A Rádio Educadora de Piracicaba (AM 1060 e 88,1 FM) inaugurou na última quarta-feira, 15, uma nova e empolgante atração em sua grade de programação: As Comentaristas da Educadora.

O programa se estabelece como um espaço dedicado à pluralidade das ideias e ao debate de temas atuais sob a perspectiva feminina. Reunindo-se quinzenalmente nos estúdios da rádio, a bancada é composta por quatro profissionais de diferentes áreas, garantindo diversidade de opiniões. A equipe é liderada pela âncora e apresentadora Carolina Angelelli, e conta com a participação de Thais Rodrigues, fisioterapeuta neurológica e respiratória; Ka Glamourosa (Karina Franchi), estrategista de marketing digital e Gláucia Prado, advogada e astróloga. A estreia da atração contou com uma convidada de peso: a Primeira-Dama e Presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valquíria Callovi.

As integrantes do novo programa expressam seus agradecimentos ao idealizador do projeto, Jairinho Mattos. "E a toda a família Mattos pela confiança e apoio na criação deste importante espaço de debate e empoderamento feminino na comunicação regional".

SERVIÇO

Programa As Comentaristas da Educadora, quinzenal, na Rádio Educadora AM 1060 e 88,1 FM. Próximo programa: 29 de outubro com Thaís Fornícula, secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Divulgação

Carolina Angelelli é âncora do programa feito apenas por mulheres

'CASAS'

Exposição pode ser visitada aos sábados neste mês

A exposição Casas que Contam Histórias, com 23 obras produzidas em papelão pelas mãos da artista Isaura Trindade, ganhou dois dias extras de visitação: este sábado, 18/10, e o próximo, 25/10, das 10h às 16h. A mostra, com entrada gratuita, está na sede da Secretaria Municipal de Turismo, no Engenho Central. A abertura foi no dia 4/10 e inicialmente previa visitas de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, e aos domingos, das 10h às 16h. Estes horários continuam até o encerramento da exposição, no dia 2 de novembro, entretanto, agora o público também pode ver os trabalhos nestes dois últimos sábados de outubro.

Atendendo a pedidos da população, estamos abrindo a exposição também aos sábados, proporcionando aos piracicabanos e turistas mais opções de visitação a esta linda mostra de arte. As pessoas podem aproveitar os diversos atrativos turísticos ao redor do Engenho Central e também visitar a exposição na nossa sede, tanto nos dias úteis, durante a semana, quanto aos finais de semana", falou a titular da Secretaria de Turismo de Piracicaba, Clarissa Quiararia.

Casas que Contam Histórias foi contemplada pelo edital da Política Nacional Aldir Blanc 2024 e é composta por peças que resgatam memórias e afetos da artista, uma vez que ela produziu em papelão representações de patrimônios arquitetônicos de Piracicaba, como a Casa do Povoador e o Casarão do Turismo, além de moradas reais, construções inspiradas na literatura infantil e obras de ficção.

Nesta exposição, Isaura compartilha a trajetória de criação artística iniciada durante a pandemia da Covid-19, no isolamento social. "Na ocasião, a partir do movimento 'Fica em casa', comecei a refletir sobre as casas como um espaço de segurança e também valorizar diferentes patrimônios de Piracicaba e região. Tudo isso e mais inspirações da literatura e também do meu imaginário me levaram a iniciar o projeto Casas que Contam Histórias, no qual eu passei a usar o papelão, um material do cotidiano, para construir essas casas, propondo um olhar poético sobre o lar como abrigo emocional e social", contou ela, que é natural de Paraguaçu Paulista e mora em Piracicaba há mais de 25 anos.

SERVIÇO - Exposição Casas que Contam Histórias, na sede da Secretaria Municipal de Turismo, no Engenho Central (avenida Dr. Maurice Allain, 454, Vila Rezende). Visitação: até 2 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, e aos domingos, das 10h às 16h. E nos sábados 18 e 25/10, das 10h às 16h. Entrada gratuita. Mais informações: (19) 3403-2648.

Artista Isaura Trindade expõe na sede da Secretaria Municipal de Turismo, no Engenho Central

DENGUE

Região do Cecap recebe arrastão no sábado, 18

Neste sábado, 18, as equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) - vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde - realizam Arrastão da Dengue, das 8h às 14h, na região do Cecap, nos bairros Cecap. Eldorado e Terra Rica.

O ponto de encontro será o Varejão do Cecap/Eldorado. O objetivo desta ação, que entre janeiro e agosto deste ano recolheu 215 toneladas de potenciais criadouros, é o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica (VE), de 01/01 a 17/10/2025 - em dados provisórios - foram 23.906 notificações para a dengue com 5.912 casos positivos e cinco óbitos. Em dados consolidados, no mesmo período de 2024, foram 58.968 notificações, 29.102 casos confirmados e 16 óbitos. Em 2023, foram 12.598 notificações, 2.897 confirmações e três óbitos.

VACINAÇÃO - A aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos segue em Piracicaba. Para receber o imunizante é necessário apresentar documento de identificação com foto e Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as Unidades Básicas de Saúde da cidade e Unidades de Saúde da Família (USFs), de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h (exceto UBS Paulista, antigo Crab). A UBS Centro, localizada na avenida França, 227, no Jardim Europa, também realiza a vacinação em horário estendido, das 17h às 20h. A imunização é composta por duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

Divulgação

Mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, Chikungunya e febre amarela

MANDIOCA

Casa do Hip Hop sedia oficina

Neste sábado, 18, às 9h, a Casa do Hip Hop de Piracicaba recebe a oficina "Era uma vez... A Mandioca", uma das ações do projeto Cabe o Mundo na Minha Horta, que une literatura, cultura e educação ambiental para aproximar crianças e famílias da origem dos alimentos. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

A atividade faz parte da série de oficinas inspiradas no livro infantil "Era uma vez o meu alimento - sabores e saberes ancestrais", das educadoras ambientais Camila Xavier e Marina Pedrosa. A cada encontro, um alimento ganha destaque em histórias, cantigas, brincadeiras e vivências coletivas que resgatam saberes tradicionais e promovem o contato direto com a natureza.

Com dinâmicas que envolvem corpo, terra, som e imaginação, o evento propõe uma experiência completa de pertencimento e encantamento, aberta a todas as idades.

Divulgação

A atividade faz parte da série de oficinas inspiradas no livro infantil "Era uma vez o meu alimento - sabores e saberes ancestrais"

HABITAÇÃO

Prefeitura recebe representantes da Comunidade Renascer

Gestão municipal reafirmou que, embora o processo judicial seja de iniciativa dos proprietários, a Prefeitura busca alternativas que reduzam os impactos sociais

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e da Procuradoria Geral do Município, recebeu na manhã de ontem (17), representantes da Comunidade Renascer para tratar da situação habitacional das famílias que ocupam áreas com processos de reintegração de posse em andamento.

Participaram da reunião, também, o chefe de Gabinete Executivo, Francisco Duarte; o secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Álvaro Saviani; e o procurador-geral do Município, Marcelo Maroun.

O encontro objetivou reforçar o compromisso da Administração Municipal com o diálogo e com a busca de soluções que conciliem responsabilidade social e cumprimento da decisão judicial - a Prefeitura não integra os processos de reintegração de posse, uma vez que as áreas ocupadas são de propriedade particular e os pedidos de desocupação foram feitos pelos proprietários das áreas.

Prefeitura recebe representante da Comunidade Renascer para tratar de alternativas habitacionais

Durante a reunião, Saviani destacou que a gestão tem buscado encontrar uma alternativa para a situação, respeitando os processos legais envolvidos. "O prefeito Helinho Zanatta tem acompanhado de perto a situação e nos solicitou que sejam estudadas alternativas dentro do processo legal que possam beneficiar tanto as famílias quanto os proprietários das áreas. Cabe ressaltar que esta foi a primeira vez, nesta gestão, que um representante da Comunidade Renascer procurou oficialmente a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária para tratar do tema, o que demonstra a disposição da administração municipal em manter o diálogo aberto e construir soluções de forma conjunta. Dessa forma, a Prefeitura se mantém sensível à questão social envolvida e busca contribuir para que as decisões judiciais sejam conduzidas com responsabilidade e diálogo", disse.

Maroun ressaltou ainda que será realizada uma reunião com a juíza que decidiu pela reintegração de posse das áreas, obrigando a saída das cerca de 700 famílias que vivem nas terras, que são particulares. "Por orientação do prefeito, a Administração Municipal solicitou reunião com o Judiciário para tratar do tema e estudar caminhos que possam mitigar os impactos da reintegração sobre as famílias. Assim poderemos dar continuidade às tratativas e avaliar caminhos possíveis dentro da legalidade. Tudo o que for definido, será repassado e discutido com as famílias", completou.

Saviani ainda salientou que a Prefeitura vem buscando alternativas e parcerias para ampliar o acesso à moradia digna para a população de baixa renda. Ele lembrou que a Secretaria é recente e vem atuando na estruturação de políticas públicas que atendam às necessidades habitacionais do município. "Estamos trabalhando de forma constante para trazer moradias populares e regularizar as 68 comunidades existentes na cidade. Essa é uma das prioridades do prefeito Helinho Zanatta: a implantação de políticas públicas voltadas à habitação e à regularização fundiária. Por isso, estamos realizando um trabalho intenso e estruturado, mas é preciso também considerar que a inércia dos anos anteriores inviabilizou a entrega de novas casas populares em curto prazo, sendo as ações atuais fruto de planejamento e busca ativa de parcerias com os governos Estadual e Federal, com vistas a ampliar o acesso à moradia para famílias de baixa renda", finalizou.

USP

Professores apresentam programa de gestão para a Reitoria da USP

A Universidade de São Paulo (USP) realiza eleições para Reitoria e Vice-Reitoria em 2025, processo que ocorre a cada quatro anos. Nesse contexto, a chapa formada pelos professores Aluísio Segurado e Liedi Bernucci apresenta o Programa de Gestão para o quadriênio 2026-2030, estruturado em sete grandes áreas: graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, internacionalização e gestão.

O documento dá sustentação à candidatura à reitoria e vice-reitoria da USP de dois professores cuja ampla formação e sólida carreira são fundamentadas na própria universidade. A proposta organiza metas e ações que orientam a futura administração, com foco em sustentabilidade financeira, aprimoramento acadêmico, fortalecimento da pesquisa, ampliação da internacionalização e consolidação de políticas de inclusão.

Na graduação, o programa prevê modernização curricular, valorização docente, ampliação de políticas de permanência e internacionalização de cursos. Na pós-graduação, estabelece ações de atração de estudantes, apoio à permanência, desenvolvimento de competências e criação de observatório de acompanhamento. Em pesquisa e inovação, propõe consolidação de centros de estudos, fortalecimento da ciência aberta e incentivo a projetos de impacto social.

Os candidatos entendem a necessidade de ampliar os canais de diálogo com a sociedade paulista e brasileira, abrindo a universidade, seus feitos e realizações para os diversos grupos e comunidades. A dupla pretende investir fortemente em novos modos de ensino, criando um escritório focado em estudo e uso de inteligência artificial, fazendo benchmarks com as principais universidades do Brasil e do mundo, e reunindo as experiências já muito bem-sucedidas nesse campo pela USP.

Na área cultural e extensionista, os professores definem integração de ações acadêmicas e comunitárias com indicadores de impacto. Em inclusão e pertencimento, apresenta medidas voltadas a diversidade, acessibilidade, saúde mental e equidade de gênero. Esses últimos pontos necessitam de cuidado e atenção especiais, com um olhar técnico, mas também humanizado. Em internacionalização, organiza ações de fortalecimento institucional em fóruns globais e de expansão de redes acadêmicas, buscando ampliar o espaço que a USP tem na Ciência global. Na gestão, direciona valorização das carreiras de docentes e de servidores técnico-adminstrativos, modernização administrativa e ampliação do vínculo com a sociedade.

PERFIL DOS CANDIDATOS - Aluísio Segurado inicia sua trajetória acadêmica na Medicina da USP nos anos 1980, com atuação voluntária em projeto no Pará. Especialista em doenças infecciosas, participou dos esforços de enfrentamento ao HIV no Brasil e desenvolveu carreira acadêmica até tornar-se professor titular da Faculdade de Medicina da USP. Ocupou cargos como Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais, coordenador do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico e Pró-Reitor de Graduação. Dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas durante a pandemia de Covid-19, articulando gestão hospitalar e experiência docente.

Liedi Bernucci ingressa na USP nos anos 1970, graduando-se e obtendo mestrado em Engenharia Civil na Escola Politécnica, onde se tornou a primeira mulher professora titular em 2006. Exerceu funções de chefe de departamento, vice-diretora e, depois, foi a primeira mulher a ser eleita para o cargo de diretora da Escola Politécnica. Liderou iniciativas como o desenvolvimento de ventiladores pulmonares durante a pandemia e atuou em cargos estratégicos, como presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, membro do Conselho Superior da Fapesp e da Academia Nacional de Engenharia. Sua trajetória combina docência, pesquisa e gestão, com foco em inovação e compromisso social.

ARTESANATO NA PAULISTA

MovimentAr terá apresentação musical de Marcio Sartório

Com repertório de MPB (Música Popular Brasileira), o músico Marcio Sartório se apresenta neste domingo (19), das 13h às 15h, durante a próxima edição do MovimentAr - Artesanato na Paulista, evento que une artesanato, gastronomia, música e oficinas e acontece das 10h às 17h, na Estação da Paulista. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, com apoio do Sesc e do coletivo de artistas manuais QFÉE? (Que Feira é Essa?) - Arte e Gastronomia por Mãos Diversas. A Estação da Paulista está situada na avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580. A entrada é gratuita.

Marcio Sartório tem mais de 25 anos de carreira. É músico e ambientalista, fundador da banda Maracangalha e membro do grupo Corda de Barro. Com discografia que abrange oito álbuns autorais, entre trabalhos próprios e parcerias, realiza shows em eventos nacionais e internacionais.

"O MovimentAr é um evento para toda a família aproveitar, com diversos atrativos, incluindo artes manuais, foodtrucks, música e também oficina. Ao realizar este evento em parceria com o Sesc e o coletivo Que Feira é Essa?, reforçamos o nosso compromisso, como Secretaria de Turismo, com a valorização da economia criativa e dos talentos locais", falou a titular da Pasta, Clarissa Quiararia.

Integram o MovimentAr - Artesanato na Paulista expositores de oito coletivos que compõem o projeto QFÉE?, criado no Sesc. São eles: Arte & Amigos CPP, Collab Aroma e Arte, CSA - Comunidade que Sustenta a Agricultura, Feira das Pretas, Kalidoskopeo, Potência Afro, Quebrada Criativa e Rede Guandu. Eles representam diferentes áreas, como artesanato, gastronomia e agroecologia. Para além de um espaço para comercialização, o evento é um ponto de encontro que valoriza produções manuais, reconhecendo o tempo, o cuidado e a dedicação presentes em cada criação, reforçando o compromisso com a economia solidária, a criatividade, a agricultura sustentável e a preservação de saberes.

Os foodtrucks participantes desta edição são Pastelaria.com, Sucupira, Mister Churros e Maria Gula Doces.

OFICINA - Durante o MovimentAr - Artesanato na Paulista deste domingo, o público poderá participar da oficina intitulada Peixes de Madeira - Pingente & Chaveiro, a ser realizada pela equipe da Collab Aroma & Art e Rede Guandu. O período de atividade será das 11h às 16h, com sessões de 20 minutos. A participação é gratuita, sem necessidade de inscrição. Os participantes receberão um peixinho de madeira e poderão customizar e finalizar como um chaveiro ou um pingente.

EVENTO - Criado neste ano, o nome MovimentAr, com destaque para o Ar no final da palavra, foi pensado estrategicamente para referência a atividades ao ar livre, para que as pessoas conheçam diferentes espaços da cidade. Além disso, a proposta do Ar é alusiva à identidade do dialeto piracicabano, que é patrimônio imaterial da cidade.

SERVIÇO - MovimentAr - Artesanato na Paulista. Dia 19 (domingo), das 10h às 17h, na Estação da Paulista (avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, Paulista). Entrada gratuita.

Divulgação

Marcio Sartório se apresenta no período da tarde, com repertório da Música Popular Brasileira

COLETIVO 21

Pinacoteca Municipal recebe a exposição Vozes pela Floresta

Hoje (18), às 13h, a Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Engenho Central, abre a exposição Vozes pela Floresta, do Coletivo 21, que ficará disponível para visitação gratuita até 23/11. A mostra cultural tem apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

A proposta da exposição Vozes pela Floresta é trazer como conceito o processo de vida e morte que perpassa as florestas do mundo. As obras configuram uma janela de mundo que atravessa a floresta como objeto de arte e por seu significado na vida do planeta. A expectativa é gerar reflexões produtivas que se transformem em iniciativas concretas em relação à preservação da natureza.

A exposição conta com 31 trabalhos realizados de forma coletiva com 16 artistas visuais, oriundos de diferentes localidades e mostram suas reflexões e visões sobre a flresta de forma interativa. Integram a mostra os artistas Andrea Antonon, Andreia Reis, Antônio Carlos Lima, Clara Infante, Dea Homsi, Elisa Wuo, Jacy Bastos, Jussi Szilágyi, Luisa Libardi, Luzia Velloso, Michaela AF, Rosane Gauss, Tamara Roman, Vera Sallaberry, Zizi Pedrossa e Zucapaula.

SERVIÇO - Abertura da exposição Vozes pela Floresta, do Coletivo 21. Hoje (18), das 13h às 16h, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, à Av. Maurice Allain, 454, Armazém 14ª - Engenho Central. Visitação: até dia 23/11, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h.

Exposição Vozes da Floresta está na Pinacoteca Municipal

Divulgação

COMEMORAÇÃO

No aniversário do SindBan, a palestra sobre desafio de cuidar de quem cuida

Seminário foi ministrado por especialista em educação e pesquisadora Pollyana Gama; evento aconteceu dia 14, no Espaço Manifesta, com palestra especial

Na noite do dia 14, o Espaço Manifesta, em Piracicaba, foi palco de um momento de reflexão e aprendizado durante a palestra ministrada pela educadora, pesquisadora e palestrante Pollyana Gama. O evento integrou a programação comemorativa dos 66 anos de fundação do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan).

A abertura foi conduzida por José Antonio Fernandes Paiva, presidente do SindBan, que destacou a trajetória da palestrante: "Gostaria de apresentar a vocês a educadora, pesquisadora e palestrante Pollyana Gama. Ela tem uma trajetória marcada pelo compromisso com a transformação social por meio do conhecimento. Doutora pela USP e mestre pela Unitau, possui especializações em liderança e neurociência. Foi secretária de Educação de Ubatuba, presidiu a Comissão de Educação da Câmara de Taubaté, integrou a Comissão de Educação da Câmara Federal e também o Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Com sólida atuação na gestão pública e na formação de lideranças, Pollyana traz uma visão ampla e sensível sobre os desafios de quem atua no cuidado com o outro - e, sobretudo, sobre a importância de também cuidar de si".

Com o tema centrado no autocuidado e no cuidado com o outro, Pollyana iniciou sua fala abordando a necessidade de encontrar um bom "pra quê" para iniciar mudanças significativas na vida, como a prática de atividade física ou o cuidado com a saúde mental e emocional. "O autocuidado exige atitude", destacou, lembrando que, muitas vezes, negligenciamos esse processo, o que impacta diretamente não apenas o corpo, mas também a mente e as emoções.

Segundo ela, 98% das pessoas afirmam que se cuidar é importante, mas, na prática, poucas realmente tomam medidas consistentes nesse sentido. "Será que é possível me oferecer 100% ao outro se eu mesmo não estou inteiro?", questionou.

Durante a palestra, Pollyana compartilhou dados coletados junto a bancários, abordando as perdas e ganhos percebidos no ambiente corporativo, especialmente em relação à saúde mental. Chamou atenção para o peso das metas excessivas, assédios e sobrecarga de trabalho, aspectos que precisam ser revistos com urgência por parte das instituições.

Ela também falou da necessidade de reconhecer os sinais de alerta, como o estresse em níveis elevados e os sintomas de burnout, cada vez mais comuns na categoria. "Muitas vezes, insistimos em pisar na mesma 'jaca', brincou, fazendo alusão às repetições de hábitos prejudiciais que ignoramos no dia a dia.

Outro ponto marcante da palestra foi a reflexão sobre o papel das mulheres no cuidado: "Quando uma mulher se afasta da carreira, quase sempre é para cuidar do outro - dos filhos, dos pais, do marido. E por último, dela mesma. Isso precisa mudar", alertou Pollyana, ressaltando a urgência de se colocar como protagonista da própria história.

Com uma abordagem sensível e fundamentada, Pollyana relembrou sua atuação na elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde, segundo ela, se viu diante da importância de desenvolver competências socioemocionais nas escolas. "Mas os próprios professores relataram que ainda não têm isso bem estruturado. Eu mesma percebi o quanto minha vida estava tomada por compromissos, e pouco espaço restava para mim e minha família".

A pesquisadora citou o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) que alerta que a maioria dos problemas de saúde mental surgem por volta dos 14 anos de idade, e que a pandemia intensificou esse cenário. "Os bancários também são afetados. Somos todos humanos, seres emocionais, de sentimentos", reforçou.

Pollyana ainda propôs exercícios práticos de respiração e relaxamento, indicando que ações simples, como caminhar, escutar uma música ou tomar um tempo para si, podem ajudar a manter o equilíbrio emocional. "Respirar não é cobrado e nos devolve a calma e a paz", afirmou.

Entre referências citadas, Pollyana mencionou Leonardo Boff, com seu livro Saber Cuidar, e Michel Foucault, um de seus autores preferidos, especialmente no que diz respeito ao cuidado com a subjetividade e à crítica à alienação nas relações de poder. "Foucault questiona até quando você vai ser apenas um executor, alguém que só opera. Cuidar de si também é um ato político", comentou.

A palestra foi encerrada com uma forte mensagem: "Olhar para o cuidado é como olhar para uma ferida aberta. Se não cuidar, ela piora. E ver um sindicato que pauta a saúde e o bem-estar da categoria é motivo de muito orgulho. Precisamos divulgar e multiplicar isso", comemorou Pollyana.

Angela e Mauro Savian, Cláudio Dias Fernandes, Paulo Cherles Manarin e Agnaldo Roncasaglia

Camila Borges, Paiva e Priscila Grandis

João Carlos Machado, Graziella Menegati, Carina Honorato, Márcio Miriani, Aline Becari e Pedro Honorato

Marcos Vinicius Bascheira e Paiva

Lucimara C. Colletti Giacomelli e Jaqueline Barbieri

Paiva fez o receptivo para Pollyana Gama iniciar os trabalhos

Paiva, Adenir José Graciani, Pollyana Gama e Gustavo Ebúrneo

Paiva, Pollyana Gama, Júlio César Machado e Marcelo Teles

Participantes se reuniram para um clique especial de uma noite inesquecível

Pedro Mariano Braz, Rui Pezolato, Cláudio Fernandes Dias e Paschcoal Verga Júnior

Pollyana Gama trouxe informação, conhecimento e ensinamento para bancários e bancárias nos 66 anos do SindBan

Pollyana Gama, educadora e palestrante

Público se dedicou às atividades sugeridas por Pollyana Gama

Renata e Marcelo Abrahão

Vilma, Gabriela e Maria Paiva encantaram a noite com simpatia e beleza no Espaço Manifesta

DIREITOS POLÍTICOS

Entenda qual é a diferença entre plebiscito e referendo

Saiba o que diz a Constituição sobre a soberania popular; o capítulo IV da Carta Magna dispõe sobre formas de participação popular, alistamento eleitoral e condições de elegibilidade

Divulgação

O pleno gozo dos direitos políticos é condição necessária para a filiação partidária

Os direitos políticos são a base da cidadania. Conforme descrito no capítulo IV da Constituição Federal de 1988, o sufrágio universal e o voto direto, secreto e com valor igual para todos são a principal manifestação da soberania popular. Contudo, o gozo dos direitos políticos é mais amplo, proporcionando ainda outras maneiras de participar da vida política e social do país. A Constituição Cidadã lista outras formas de exercício da soberania popular, além do voto para eleger representantes nos poderes Executivo e Legislativo: o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular.

Tanto o plebiscito quanto o referendo são instrumentos de consulta popular - a diferença entre os dois é o momento em que são realizados. O plebiscito ajuda a formar a decisão do Legislativo sobre uma matéria, antes que a lei ou ato seja criado, enquanto o referendo aprova ou rejeita uma medida já aprovada no Legislativo.

Em 2021, a Emenda Constitucional 111 determinou que as consultas populares sobre questões locais e as eleições municipais devem acontecer de forma simultânea. Essas consultas devem ser aprovadas pelas Câmaras Municipais e encaminhadas à Justiça Eleitoral até 90 dias antes da data das eleições. A Lei nº 9.709/1998 regulamenta a realização de plebiscitos e referendos, bem como a apresentação de projetos de lei de iniciativa popular.

O instrumento da iniciativa popular coloca o cidadão em um papel mais ativo na criação de leis. O parágrafo segundo do artigo 61 da Constituição estabelece que uma lei de iniciativa popular pode ser apresentada à Câmara dos Deputados se for apoiada por, no mínimo, 1% do eleitorado nacional. Esse percentual mínimo deve estar distribuído em pelo menos cinco estados, com não menos de 0,3% dos eleitores de cada um deles. Um exemplo de lei de iniciativa popular é a Lei Complementar 135, que ficou conhecida como Lei da Ficha Limpa. A Constituição também prevê a possibilidade de iniciativa popular de projeto de lei nos âmbitos municipal e estadual.

DIREITOS POLÍTICOS - O pleno gozo dos direitos políticos é condição necessária para a filiação partidária, para a apresentação de candidatura a cargo eletivo e para poder exercer o voto. Assim, ser cidadão significa ter voz e também a oportunidade de ser ouvido e participar da administração do estado.

Existem hipóteses de perda dos direitos políticos. São situações excepcionais, como no caso de perda da nacionalidade brasileira. Também podem ser suspensos temporariamentedevido a uma condenação criminal ou por improbidade administrativa transitada em julgado (ou seja, que não cabe mais recursos).

Importante destacar que a cassação de direitos políticos não é admitida pelo sistema jurídico brasileiro, já que essa é uma forma arbitrária de suprimi-los, incompatível com o regime democrático consagrado pela Constituição.

ALISTAMENTO E VOTO - Para ter acesso a essas formas de participação popular, é necessário estar em dia com as obrigações eleitorais. Assim, é obrigatório que qualquer pessoa alfabetizada e maior de 18 anos se aliste na Justiça Eleitoral e exerça seu direito ao voto. Para os analfabetos, maiores de 16 e menores de 18 anos ou os maiores de 70 anos, o alistamento e o voto são facultativos. Apenas as pessoas estrangeiras ou que estejam prestando serviço militar obrigatório são inalistáveis, isto é, não podem se alistar.

ELEGIBILIDADE - Aqueles que desejem participar da vida política por meio de mandato eletivo precisam cumprir certas condições. É necessário ter a nacionalidade brasileira, estar alistado e ter pleno exercício dos direitos políticos, ser filiado a partido político e domiciliado na circunscrição em que deseja se eleger. Além disso, deve-se observar a idade mínima para cada cargo eletivo: 35 anos para presidente e vice-presidente da República e senador; 30 anos para governador e vice-governador de estado e do Distrito Federal; 21 anos para deputado federal, deputado estadual ou distrital, prefeito e vice-prefeito; 18 anos para vereador.

Não podem ser eleitos os inalistáveis e os analfabetos. São inelegíveis também o cônjuge e os parentes de sangue ou afins, até o segundo grau ou por adoção, de chefe do Executivo (presidente da República, governador de estado ou do Distrito Federal e prefeito) ou quem o tenha substituído dentro dos seis meses anteriores à eleição, salvo se já for titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. Já os militares de carreira podem candidatar-se, mas se tiverem menos de dez anos de serviço, devem deixar as Forças Armadas. Por outro lado, se o militar tiver mais de dez anos de serviço, será afastado temporariamente pela autoridade superior e, caso seja eleito, passa para a inatividade automaticamente, após a diplomação no cargo.

Primeiro programa infantil na TV Piracicabana "Pelica e Piruleta"

Todos os dias na TV ATIVA às 9h às 14h e às 17h

Pelica e Piruleta são dois grandes amigos que se encontram para brincar e aprender juntos.
O ponto de encontro é um muro em uma área de convivência do bairro, próximo às suas casas, onde começam suas aventuras. Nesse cenário, eles resgatam o espírito das brincadeiras de rua e a importância de estar ao ar livre.
Além disso, as personagens exploram diferentes espaços de lazer e visitam locais dedicados a atividades artísticas e culturais, sempre incentivando a curiosidade, a criatividade e a amizade. Em cada episódio, Os personagens apresentam, de forma lúdica e didática, temas como a importância da leitura, a reciclagem e a preservação do meio ambiente.
Também compartilham dicas de espaços e agendas culturais, além de propor atividades que estimulam a cognição, o raciocínio, o convívio e a socialização.

FALECIMENTO

SR. JOSE VIEIRA DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 52 anos, filho dos finados Sr. João Pedro da Silva e da Sra. Edite Vieira da Silva, era casado com a Sra. Fernanda Aparecida dos Santos; deixa os filhos: Tamires Vieira da Silva; Bianca Thais Vieira da Silva; Tamara Beatriz Vieira da Silva; Bruna Thaina Vieira da Silva; Bruno Davi Vieira da Silva; Adrian Leandro Vieira da Silva e Natasha Carolina Vieira da Silva. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de São Pedro/SP, sala "01", para o Cemitério Parque São Pedro na cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSÉ SALVIANO DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 79 anos, filho dos finados Sr. Manoel Salviano da Silva e da Sra. Antonia do Espirito Santo da Conceição, era viúvo da Sra. Helena Maria da Silva; deixa os filhos: Heleno Salviano da Silva; Edvania Salviano da Silva e Edson Salviano da Silva. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA LEIDIANE FERREIRA LIMA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 33 anos, filha do Sr. Braz Ferreira Lima, falecido e da Sra. Maria Auxiliadora Lima; deixa as filhas: Carla Leilane Ferreira de Oliveira e Manuele Vitoria Ferreira Lima. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MANASSÉS PEIXOTO DE CARVALHO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 52 anos, filho do Sr. Horácio Peixoto de Carvalho, falecido e da Sra. Eva Peixoto de Carvalho, era casado com a Sra. Simone Fernanda Alves de Carvalho; deixa o filho: Caio Cesar Peixoto de Carvalho, o neto: Benicio Gabriel Almeida de Carvalho, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA GAMA BATISTA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 94 anos, filha dos finados Sr. Antonio Batista e da Sra. Joana Gama, era viúva do Sr. Manoel Temoteo Sobrinho; deixa os filhos: Neide Aparecida Temoteo Fonseca, casada com o Sr. Aparecido Donizete Fonseca; Rosemary Temoteo, casada com o Sr. Rogerio Cesar Donato e Antonio Carlos Temoteo, casado com a Sra. Roseni Temoteo. Deixa netos, bisneto, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório do Cemitério da Saudade da cidade de Americana/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSÉ ANTONIO DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 63 anos, filho dos finados Sr. Cicero Antonio da Silva e da Sra. Maria de Camargo Silva, era casado com a Sra. Maria de Fatima dos Santos Silva; deixa os filhos: José Eduardo da Silva, casado com a Sra.Thais Perozzi Silva; Jacqueline Aparecida da Silva Fortunato, casada com o Sr. Andre Henrique Fortunato; Everton Felipe da Silva; Janaina Aparecida da Silva Brito, casada com o Sr. Wellington Luiz de Brito e Vitoria de Fatima dos Santos Filhinho, casada com o Sr. Luiz Henrique Filhinho. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ISTELA APARECIDA VIEIRA CASTILHO faleceu ontem, nesta cidade, contava 56 anos, filha do Sr. Joaquim Sebastião Vieira e da Sra. Iraci Pavan Vieira, era casada com o Sr. Paulo Sérgio Castilho; deixa as filhas: Amanda Castilho Oliveira e Caroline Castilho. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 11h00 às 16h30 no Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, sala "A", seguindo o féretro para o Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. RAIMUNDA BASTOS DE SOUZA faleceu ontem, nesta cidade, contava 81 anos, filha dos finados Sr. Manoel Bastos e da Sra. Camila Bastos, era casada com o Sr. Mauricio Pereira de Souza. Deixa filhos, genro, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. AGENOR CAMPION faleceu ontem, nesta cidade, contava 85 anos, filho dos finados Sr. Mario Campion e da Sra. Josefina Bordin, era casado com a Sra. Maria Cremilde Pazetti Campion; deixa os filhos: Edna Cristina Campion Palauro, casada com o Sr. José Carlos Palauro; Mariele Carla Campion e Evandro José Campion, casado com a Sra. Marlaine Marisa Ribeiro Campion. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 09h00 do Velório Municipal de Saltinho para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA IRANI BORTOLINI faleceu ontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha do Sr. Antonio Bortolini e da Sra. Maria Pereira Bortolini. Deixa as irmãs: Claudete Bortolin e Elisabete Jurema Bortolin. Deixa sobrinhos netos, sobrinhos bisnetos, demais familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 08h00 às 14h00 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, seguindo o féretro às 14h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

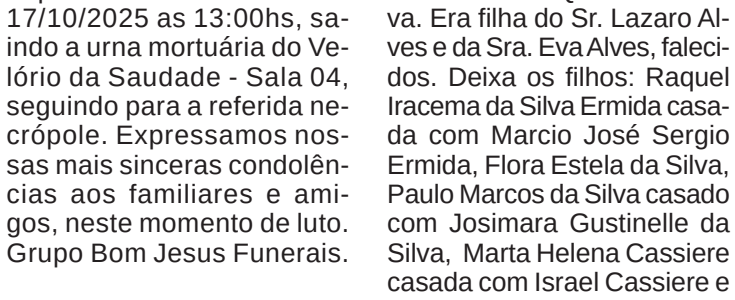
SR. ISIDORO MARIA VERDICCHIO faleceu ontem, nesta cidade, contava 81 anos, filho dos finados Sr. Umberto Domenico Verdicchio e da Sra. Izabel do Carmo Verdicchio; deixa os filhos: Angela; Carlos Alberto; Cristina; Renata, Adriana e Cesar. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "08", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. MILTILHA IGNACIO FARIA faleceu dia 17/10/2025 na cidade de Piracicaba, aos 88 anos de idade e era viúva do Sr. Francisco Faria. Era filha do Sr. Braz Ignacio e da Sra. Izabel Escrivano, falecidos. Deixa os filhos: Maria Isabel Faria, Marcos Francisco Faria casado com Regina, Mario Sergio Faria (falecido), Maicira Filomena Faria, Marisa Miltilha Faria casada com Marcos Messias dos Santos. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 17/10/2025 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 04, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CASSILDA ALVES DOS SANTOS VIEIRA faleceu dia 16/10/2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 82 anos de idade e era viúva do Sr. Anisio dos Santos Vieira. Era filha do Sr. Jacinto Alves do Rego e da Sra. Maria Zenaide, falecidos. Deixa as filhas: Cleusa Aparecida Vieira Artuzo casada com Francisco Geraldo Artuzo e Roselene Vieira Barbosa casada com Pedro Miltom Barbosa. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 17/10/2025 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

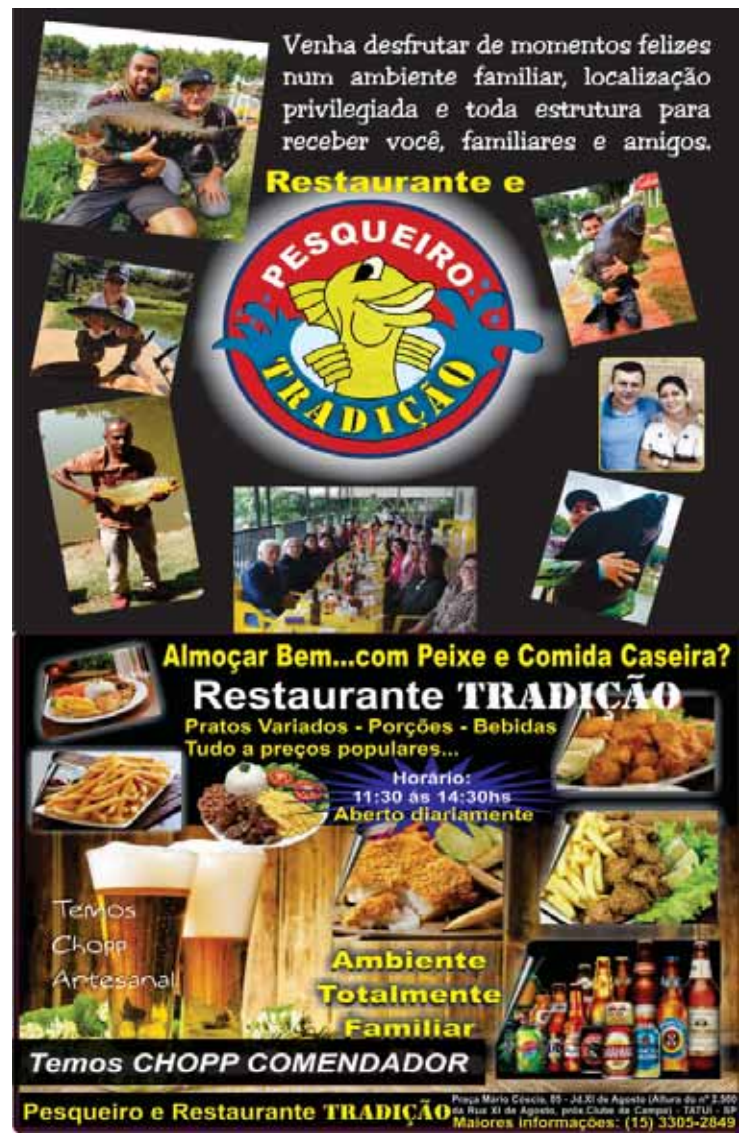
SRA. HELENA ALVES DA SILVA faleceu dia 17/10/2025 na cidade de Piracicaba, aos 94 anos de idade e era viúva do Sr. Octavio Querino da Silva. Era filha do Sr. Lazaro Alves e da Sra. Eva Alves, falecidos. Deixa os filhos: Raquel Iracema da Silva Ermida casada com Marcio José Sergio Ermida, Flora Estela da Silva, Paulo Marcos da Silva casado com Josimara Gustinelle da Silva, Marta Helena Cassiere casada com Israel Cassiere e Roberto Carlos Aparecido dos Santos, falecido. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



UNINOROESTE/TVS

Prefeitura ajusta horários da linha 416 a partir de segunda-feira (20)

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, informa que, a partir de segunda-feira, 20/10, a linha 416 - Uninoroeste/TVS (Terminal Vila Sônia) terá seus horários ajustados nos dias úteis. A medida tem como objetivo otimizar o atendimento aos passageiros, de acordo com a demanda identificada. Os novos horários podem ser consultados no site: https://piramobilidade.com.br/comunicados/. A secretaria reforça que os ajustes são importantes para garantir maior eficiência no transporte coletivo e mais comodidade aos usuários.



Classificados

IMÓVEIS

VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

CONTRATA-SE

Funcionário com bons conhecimentos em informática, inicio imediato, enviar currículo para: trabalheconosco@torresturismo.com.br

---

CONTRATA-SE

atendimento de cliente em agencia de viagens, inicio imediato, necessário experiência, semana de 5 dias, alimentação e renumeração adequada, enviar currículo para: trabalheconosco@torresturismo.com.br

---

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do instrumento Particular datado de 25/02/2021, Instrumento Particular de Retificação e Ratificação datado de 02/03/2021, Instrumento Particular de Retificação e Ratificação datado de 23/03/2021 nº10155286504, no qual figuram como fiduciantes **Glauco Luiz Mauro Ferracciu**, brasileiro, aposentado, RG 56994758-SSP/SP, CPF/MF 002.267.058-03, e sua cônjuge **Maria Cristina Gambaro Ferracciu**, brasileira, professora, RG 1340364255-SSP/SP, CPF/MF 084.812.748-01, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliadas na cidade de Piracicaba – SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Preencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 29 de outubro de 2025, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 233.000,00 (duzentos e trinta e três mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 154-D, localizado no 16º pavimento ou (décimo quinto andar) do Condomínio Edifício Comendador Luciano Guidotti, situado na Rua 13 de Maio, nº 846 – Piracicaba/SP, com a área total de 104,7456m², sendo 94,65m² de área útil e 10,0956m² de área comum, com uma participação ideal no termo de 5,805m². **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 78.932 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Piracicaba – SP. Obs:** i) Competirá ao comprador – se entender necessário, averbar a margem da matrícula a atual denominação do Bairro; ii) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13 de novembro de 2025, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 116.500,00 (cento e dezesseis mil e quinhentos reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da eleita arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arrematе. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária da titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. megaleiloes

ACHADOS DO ARQUIVO

O tataravô de Chico Buarque era baiano e vereador em Piracicaba

Série Achados do Arquivo destaca a vida de Eulálio da Costa Carvalho, que atuou na Câmara, e é citado no clássico 'Paratodos'

"O meu pai era paulista
Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano".

Chico Buarque em apresentação na TV Rio, na década de 1960

Cantor, compositor, escritor e dramaturgo, Francisco Buarque de Hollanda, ou apenas Chico Buarque, despontou na década de 1960, com o lançamento do disco "Chico Buarque de Hollanda", em 1966, e, naquele mesmo ano, ao vencer o 2º Festival de Música Popular Brasileira com a música "A banda".

Pelas décadas seguintes, lançou joias do cancioneiro nacional: "Quem te viu, quem te vê", "Noite dos mascarados", "Apesar de você", "Construção", "O que será (à flor da pele)", "Olhos nos olhos", "João e Maria", "Cálice", "Geni e o Zepelim", "Vai passar", "A volta do malandro", "Samba do grande amor", "Paratodos", "Futuros amantes", "Chão de esmeraldas", "Sinhá".

Da produção literária, se destacam os livros "Estorvo", "Benjamim", "Budapeste", "Leite Derramado", "O Irmão Alemão", "Essa Gente", "Anos de Chumbo" e "Bambino a Roma". Escreveu as peças teatrais "Roda Viva", "Calabar", "Gota d'Água", "Ópera do Malandro" e "O Grande Circo Místico".

Essa rica e variada produção lhe rendeu diversos reconhecimentos como o "Prêmio da Música Brasileira", "Grammy Latino", "Prêmio Oceanos", "Prêmio Jabuti" e "Prêmio Camões". Destaque para este último, que é o maior da Língua Portuguesa, cujo objetivo é consagrar um autor que, pelo conjunto da obra, tenha contribuído para o enriquecimento literário e cultural do idioma.

Nascido na cidade do Rio de Janeiro-RJ, em 19 de junho, em 1944, Chico Buarque é o quarto de sete irmãos. Seu pai era Sérgio Buarque de Hollanda, sociólogo, e sua mãe, Maria Amélia Cesário Alvim, pianista.

Sua mãe, Maria Amélia, nascida em 1910, no Rio de Janeiro-RJ, era filha de Francisco Cesário de Faria Alvim e Maria do Carmo Carvalho, avós de Chico. Sua avó, Maria do Carmo, nascida em 1888, no Rio de Janeiro-RJ, era filha de Carolina Vieira Barbosa e Álvaro Augusto da Costa Carvalho, bisavós de Chico.

Seu bisavô, Álvaro Augusto da Costa Carvalho, nascido em 1865, em Piracicaba-SP, era filho de Amélia Benvinda de Almeida e Costa e Eulálio da Costa Carvalho, tataravós de Chico.

O tataravô, Eulálio da Costa Carvalho, nasceu em 1833, em Salvador-BA.

O resgate da árvore genealógica de Chico Buarque para por aqui, eis que o foco desse texto é justamente o tataravô de Chico, Eulálio.

Mas antes de falar do tataravô, um breve comentário sobre o bisavô. Álvaro Augusto da Costa Carvalho nasceu em Piracicaba, tendo sido uma figura proeminente da política nacional. Passou, durante décadas, pelos cargos de deputado estadual em São Paulo, deputado federal e senador. Tendo se oposto ao golpe de Getúlio Vargas, em 1930, foi exilado, condição na qual acabou falecendo, na Alemanha. Atualmente, uma travessa no bairro Pauliceia é denominada em homenagem ao bisavô de Chico Buarque.

Agora, o tataravô.

Eulálio da Costa Carvalho não era piracicabano de nascimento, mas teve atuação de destaque em Piracicaba. Nascido em Salvador, formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Bahia e se instalou em Piracicaba em meados da década de 1860. Em terras piracicabanas teve forte atividade em sua profissão, tendo integrado o corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia. Aliado ao exercício da medicina, atuou como vereador entre 1869 e 1876, tendo sido presidente da Câmara Municipal no ano de 1869.

Atualmente, no bairro Vila Rezende, em Piracicaba, uma travessa é denominada em sua memória: "Dr. Eulálio".

Com base em documentos do Acervo Histórico da Câmara Municipal, esta edição da série "Achados do Arquivo" destaca dois momentos da atuação de Eulálio. Uma na condição de médico. Outra enquanto vereador.

- "Num tempo, página infeliz da nossa história" (Trecho da música "Vai passar", de Chico Buarque)

Em 1867, residindo há pouco tempo na cidade, Eulálio é chamado a participar, como médico perito, de um processo judicial, cujo caso, brutal, escancara a escravidão como aspecto horrível da realidade brasileira.

O processo é sobre a escravizada Benedicta, ré no processo por, num ato de desespero extremo, assassinar, a pauladas, seus três filhos: a menina Bárbara e os meninos Joaquim e Jerônimo. A atuação de Eulálio se dá em dois momentos: no auto de corpo de delito das três crianças e também ao atestar que Benedicta estava grávida do quarto filho.

No dia 21 de janeiro de 1867, atendendo à solicitação judicial, Eulálio realizou os exames de corpo de delito nos cadáveres das três crianças.

O primeiro laudo foi o de Bárbara, "de seis anos de idade, Escrava de João Leite Ferraz de Sampaio", no qual "deliberaram que, examinando o cadáver de Bárbara, mulata de seis anos de idade [...?] mais ou menos encontraram a região da nuca e cervical posterior sido de grande [...?][...?] que estende-se para os lados até as regiões [...?]. A pele em geral apresenta manchas equimóticas, resultantes da decomposição cadavérica".

Na sequência, foi feito o laudo de Joaquim, "de dois anos de idade [...?] mais ou menos, pertencente a João Leite Ferraz de Sampaio", no qual concluíram: "Examinando o cadáver de Joaquim, [preto] de dois anos de idade pouco mais ou menos, encontraram a região da nuca cervical fraturas sede de grande tumefacção [...?] sematosa que estende-se para os lados até a região mastoide. A pele em geral apresenta manchas equimóticas resultantes da decomposição cadavérica".

O terceiro cadáver examinado foi o de Jerônimo, "de quatro anos idade, escravo de João Leite Ferraz de Sampaio", cujo laudo diz que "encontraram a região da nuca e cervical fraturas sede de grande tumefacção [...?] sematosa que estende-se para os lados até a região mastoide. A pele em geral apresenta manchas equimóticas, resultantes da decomposição cadavérica e em parte das coxas e [dao ppericas o efei derme é descallado] em consequências de [flictenas] resultantes da ação de qualquer substância contundente, que [...?] que [...?] do segundo ao terceiro grau de [...?]".

Pouco mais de cinco meses depois, em 5 de julho, os serviços de Eulálio foram novamente requisitados. Dessa vez para atestar a gravidez de Benedicta, eis que, de acordo com a legislação da época, ela não poderia "ser julgada em acusação do crime de pena capital, senão quarenta dias depois do parto em diante". O atestado de Eulálio é sucinto, encimado por uma autodeclaração de formação:

"Eulálio da Costa Carvalho, tem medicina pela Faculdade da Bahia.

Atesto, sob juramento, que Benedicta, escrava de João Leite Ferraz Sampaio, presa na cadeia desta cidade, acha-se em época adiantada de gravidez, que data de oito meses [...?] mais ou menos. Constituição, aos 5 de julho de 1867.

Eulálio da Costa Carvalho."

Na manhã de 23 de julho, na cadeia, Benedicta deu à luz uma menina.

No dia 10 de setembro Benedicta é condenada a "doze anos de prisão com trabalho". Mas, como era escravizada, a pena foi comutada em "trezentos açoites" e a "trazer um ferro ao pescoço por espaço de três anos".

Eulálio atuou, com base em sua formação médica, num processo judicial que exibiu, de forma crua, as chagas, ainda visíveis, da escravidão no Brasil. Um tema que, no futuro, seria abordado, de forma musical e literária, por seu tataraneto Chico Buarque de Hollanda.

- "Eis o malandro na praça outra vez" (Trecho da música "A volta do malandro", de Chico Buarque)

Da atuação de Eulálio como vereador, destaca-se o acontecido no mês de dezembro, em 1874, durante sessões ordinárias da Câmara.

Por aqueles dias chegou na cidade um sujeito de nome Carlos que, se dizendo médico, se prestava ao exercício da profissão, sem, no entanto, ter qualquer comprovação de que era habilitado a clinicar. O dublê de médico consultava pacientes na cidade, dava-lhes o diagnóstico e prescrevia tratamentos.

A curandeirice do "Doutor Carlos" causou preocupação no vereador - e médico - Eulálio. Ata da sessão ordinária da Câmara registra que, pouco depois das 11h00 da manhã da terça-feira, 08 de dezembro, "pelo vereador Dr. Eulálio foi indicado que, pelo senhor presidente, fosse exigido o diploma de médico do estrangeiro ultimamente chegado a esta cidade, que se presta ao exercício da clínica médica, de nome Carlos de tal, e que, uma vez não apresentado o dito diploma, ou, sendo apresentado, não contendo as formalidades legais, empregassem os meios para que lhe fosse proibido dito exercício, conforme as leis do país, visto como ao município de Constituição não era, por forma alguma, conveniente que charlatães ocupassem o lugar que pudesse sê-lo por médicos habilitados, conforme a lei. E, sendo aprovada esta indicação, o senhor presidente ordenasse a mim, secretário, que me entendesse com o dito Carlos, e comunicasse-lhe a necessidade de apresentar seu título a esta Câmara na sessão do dia 13 do corrente mês".

A indicação foi aprovada.

Na sessão seguinte, 13 de dezembro, como Carlos, o charlatão, não apresentasse seu diploma, o vereador Eulálio voltou a se manifestar. A ata registra que ele "de novo [...] indicou que se exigisse o título do estrangeiro Carlos de tal". Não há registro posterior dando conta se o embusteiro apresentou o diploma ou se, sabendo-se descoberto pelas autoridades, partiu para ludibriar habitantes de outra cidade.

A atuação de Eulálio, nesse caso, se deu num tema que ainda se faz presente no país: a "esperteza", no mau sentido da palavra, que denota uma certa vigarice no jeito de agir. Essa malandragem é outro tema que, futuramente, também seria abordado em prosa e verso por Chico Buarque.

Paratodos - Eulálio da Costa Carvalho e Chico Buarque de Hollanda. Duas pessoas de uma mesma família, separados por gerações, mas unidos, de maneiras diferentes - Eulálio, ao vivenciar; Chico, ao tratar em sua arte - por temas que, infelizmente, perpassam a história brasileira. Chico não conheceu Eulálio, mas referenciou e reverenciou esse parentesco ao citá-lo na música "Paratodos". Na letra da canção, quando Chico cita "Meu tataravô, baiano", é a Eulálio que ele se refere. O tataravô de Chico, que era baiano, também foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Piracicaba.

Cuidar da mente também é educar

Gustavo Pompeo

Quem já entrou numa sala de aula sabe: ali não existem apenas alunos e professores. Existem histórias. Histórias de superação, de inseguranças, de sonhos e também de dores silenciosas.

Foi pensando nessas histórias - e em quantas vezes o sofrimento emocional passa despercebido - que propus o Programa Municipal de Promoção da Saúde Mental no Ambiente Escolar. Mais do que uma lei, essa iniciativa nasce de uma convicção profunda: não há aprendizado possível onde há dor não é acolhida.

Nos últimos anos, Piracicaba começou a trilhar um caminho bonito nessa área. A Secretaria Municipal de Educação promoveu ações de acolhimento, rodas de conversa, atividades com estudantes, professores e famílias. Eu mesmo acompanhei de perto alguns desses momentos e vi como um simples gesto de escuta pode transformar um ambiente inteiro.

Mas toda boa iniciativa precisa ter continuidade - e é aí que entra a importância de transformar experiências em política pública permanente. A lei garante que o cuidado emocional nas escolas não dependa de um projeto isolado ou de uma gestão específica. Ela assegura que o tema da saúde mental faça parte da rotina da educação, assim como o ensino da matemática, da leitura e da ciência.

A ideia é simples, mas poderosa: fortalecer ambientes escolares deixando mais saudáveis, inclusivos e acolhedores, incentivar campanhas educativas, formar os profissionais da educação para identificar sinais de sofrimento emocional e, quando necessário, encaminhar para a rede de apoio.

Quando um aluno é ouvido, ele se sente valorizado. Quando um professor tem suporte emocional, ele ensina melhor. E quando as famílias se sentem amparadas, todo o ambiente escolar se fortalece. Esse é o círculo virtuoso que queremos construir em Piracicaba.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, uma em cada sete crianças e adolescentes vive algum tipo de transtorno mental. Esses números assustam, mas também servem de alerta: precisamos agir dentro das escolas, e agir agora.

O programa que estamos propondo dialoga com a Lei Federal nº 13.935/2019, que trata da presença de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de ensino. E mais do que isso: promove a integração entre educação, saúde e assistência social - três pilares que, juntos, formam a base de uma cidade mais humana.

Falar sobre saúde mental é quebrar o silêncio. É admitir que todos nós, em algum momento, precisamos de apoio. É entender que educar também significa ensinar a cuidar de si e do outro.

Se queremos um futuro com jovens mais conscientes, empáticos e preparados, precisamos começar agora, dentro das escolas, cuidando das emoções tanto quanto cuidamos dos conteúdos.

Piracicaba já começou essa caminhada. E esse projeto é um convite para que toda a cidade venha junto. Porque cuidar da mente também é educar.

Gustavo Pompeo é vereador.

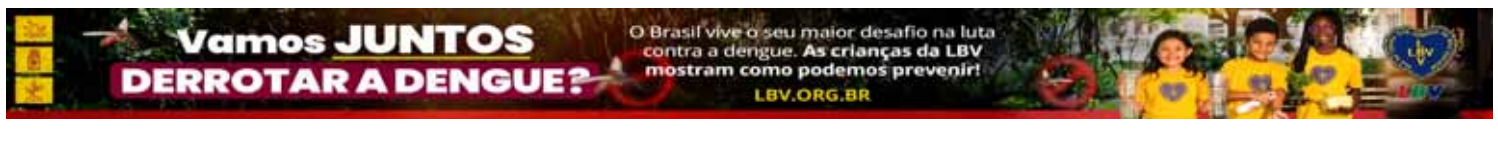
SP 304

Obra de drenagem interdita rua por 10 dias na cidade

A partir da próxima segunda-feira (20), a Eixo SP Concessionária de Rodovias iniciará uma nova etapa das obras de implantação dos dispositivos no trecho urbano da SP 304 - Rodovia Luiz de Queiroz, em Piracicaba. A intervenção será necessária para a execução do sistema de drenagem profunda do novo dispositivo em construção no km 171 da rodovia.

Durante esta fase, o tráfego local ficará temporariamente interrompido por até 10 dias em um quarteirão da rua Olívia Gobbo Nardelli, entre os números 331 e 175, no bairro Vale do Sol. O bloqueio é necessário para a realização dos serviços de implantação do sistema de drenagem, etapa fundamental para garantir o escoamento adequado das águas pluviais e a durabilidade das novas estruturas que estão sendo construídas no local. Equipes de sinalização da Eixo SP e do trânsito municipal estarão no local para orientar motoristas e moradores sobre as rotas alternativas. Serão duas opções para entrada e saída do bairro Vale do Sol. Uma opção será pela avenida Elias Gabriel da Silva e a outra pela rua Virgínia Pratta Gregolin. A concessionária recomenda atenção redobrada à sinalização e respeito às orientações dos agentes que estarão no apoio à operação.

A obra integra o cronograma de construção de dois novos dispositivos no trecho urbano da SP 304, localizados nos km 169 e 171. O investimento total é de aproximadamente R$ 30 milhões. Além de reduzir de forma significativa o risco de acidentes, as novas estruturas vão melhorar o fluxo de veículos e o acesso aos bairros próximos, promovendo mais segurança e mobilidade para os usuários que trafegam pela região.



'Top Destinos'

Piracicaba concorre ao prêmio em 3 categorias

Votação pública é gratuita e continua aberta pelo topdestinossp.com.br/cidades/piracicaba

Turismo Cultural, Turismo Gastronômico e Turismo de Negócios e Eventos são as três categorias nas quais Piracicaba está inscrita para concorrer ao prêmio Top Destinos Turísticos 2025. A votação pública é gratuita e continua aberta pelo site topdestinossp.com.br/cidades/piracicaba. Esta é a sétima edição da premiação, que fornece ao município vencedor o selo de reconhecimento aos investimentos feitos no setor turístico para geração de riquezas na cidade.

O prêmio Top Destinos Turísticos foi criado pela Skål Internacional São Paulo (Associação Mundial dos Profissionais de Viagens e Turismo) e pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil). Além da votação popular online, que vai até 10 de novembro, há o júri técnico, constituído por especialistas nos diferentes segmentos de mercado e que correspondem às categorias em disputa, para validar a qualidade dos atrativos turísticos. "Contamos com o apoio da população para que votem em Piracicaba, um destino turístico que merece o reconhecimento pelos seus atrativos. A cidade é rica em cultura e belezas naturais e consolidou-se como polo de negócios no interior paulista. As opções de turismo no município são para os mais variados perfis", falou a titular da Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba, Clarissa Quiararia.

Rio Piracicaba, passarela pênsil e Engenho Central são pontos turísticos da região da Rua do Porto

O prêmio Top Destinos Turísticos tem ao todo 16 categorias. Além das que Piracicaba concorre, existem as categorias Turismo de Aventura, Turismo de Compras, Ecoturismo, Turismo de Esporte, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo Náutico, Turismo de Parques Temáticos e Naturais, Turismo de Pesca, Turismo Religioso, Turismo Rural, Turismo de Saúde e Bem-estar, Turismo Social e Turismo de Sol e Praia.

A inscrição de cada município no prêmio é feita por representantes da Prefeitura local, tendo como limite até três categorias por cidade. Para que a inscrição seja validada é necessário apresentar defesa escrita e fotos. O edital da premiação em 2025 abrange 644 municípios paulistas. O anúncio do vencedor está previsto para o dia 28 de novembro, em cerimônia em Itapecerica da Serra.

Musical acompanha a aventura de Dorothy na estrada de tijolos amarelos até a Cidade das Esmeraldas

Diversão

Programa apresenta 'O Mágico de Oz'

O Diversão em Cena, programa para formação de público para teatro infantil, promovido pela Fundação ArcelorMittal, com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta no domingo (19), às 16h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, o Teatro do Engenho, o espetáculo O Mágico de Oz. O musical será encenado pelo grupo Dos Clássicos Produções, de São Paulo, e os ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro uma hora antes da exibição.

O musical multigeracional acompanha a aventura de Dorothy na estrada de tijolos amarelos até a Cidade das Esmeraldas. Após um tornado, a garota e seu cachorro Totó vão parar na Terra de Oz. Lá, eles se encontram com o Espantalho, que precisa de um cérebro; o Homem de Lata, que sonha com um coração; e o Leão Covarde, que deseja ter coragem. O grupo percorre uma longa jornada em busca do famoso Mágico de Oz para realizar seus desejos, enfrentando a Bruxa Má do Oeste, que assombra o reino encantado. O musical tem duração de 55 minutos e classificação livre.

O espetáculo é viabilizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas - ProAC ICMS. A produção é da Mina Cultural.

SERVIÇO - Diversão em Cena apresenta O Mágico de Oz. Domingo (19), às 16h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Parque do Engenho Central (avenida Dr. Maurice Allain, 454). Classificação: livre. Entrada gratuita (ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro uma hora antes da exibição). Informações: 3413-5212.

Engenharia estrutural

Engenheiro formado pela EEP/Fumep vai receber maior prêmio nacional

O engenheiro civil Antônio Carlos dos Santos, formado pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), mantida pela Fundação Municipal de Ensino (FUMEP) e vinculada à Prefeitura de Piracicaba, será homenageado com o Prêmio "Luiz Lobo", a mais alta honraria concedida pelo Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon). A premiação reconhece profissionais cuja trajetória se destaca pela excelência acadêmica e pelas contribuições relevantes ao avanço da engenharia estrutural no Brasil.

A cerimônia de entrega ocorrerá durante o 66º Congresso do Concreto, que será realizado entre os dias 28 e 31 de outubro, em Curitiba (PR).

Professor na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Santos descreve a homenagem como uma surpresa repleta de significado. "Fico muito feliz, principalmente pelos meus orientandos. Sempre que algo assim acontece, penso nos alunos que já passaram por mim, desde a iniciação científica até o doutorado. Para eles, acredito que seja também um reconhecimento. É uma forma de olhar para trás e perceber que estávamos no caminho certo. E, para os que estão comigo hoje, é um incentivo. Mostra que estamos trilhando uma boa jornada juntos", compartilha o docente.

Com uma trajetória acadêmica sólida, com mestrado pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), doutorado pela USP (Universidade de São Paulo) e pós-doutorado como professor visitante na University of Ottawa, no Canadá, o profissional reconhece que suas conquistas não foram construídas sozinhas. "Nenhuma conquista é apenas resultado do esforço individual. Sempre há colegas, orientadores, alunos e pessoas que vieram antes, abrindo caminhos. Isso precisa ser lembrado", destaca. Apesar da carreira com atuação nacional e internacional, o engenheiro mantém laços afetivos com Piracicaba e, em especial, com a EEP, onde tudo começou. Segundo ele, o caráter prático do curso foi um diferencial decisivo. "A EEP sempre teve essa formação voltada para o fazer, para o 'colocar a mão na massa'. Isso fez toda a diferença na minha trajetória, principalmente por eu atuar em uma área experimental", relembra.

Engenheiro Civil formado pela EEP será reconhecido com prêmio de alto nível

Atualmente, suas pesquisas são voltadas para estruturas de concreto aplicadas a ferrovias, com foco em soluções para desafios reais do setor produtivo. E esse olhar prático, diz ele, tem raízes bem definidas. "A pergunta que sempre guia meu trabalho é: como resolver um problema concreto, do dia a dia? Essa forma de pensar, direta, aplicada, com propósito, com certeza veio da EEP", afirma.

Administração

Prefeitura realiza leilão de bens inservíveis na quinta-feira (23)

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Administração e Governo, realiza na quinta-feira, 23/10/2025, às 10h, o Leilão Público nº 001/2025, na modalidade online, do tipo maior lance. A realização do leilão possibilitará que a Prefeitura libere os prédios públicos onde estão abrigados os bens, que somam aproximadamente 10 mil itens, dando a eles melhor destinação de uso. Além disso, será gerada uma economia referente à locação de barracões que servem de depósitos de parte dos bens inservíveis.

Entre os itens que serão leiloados estão móveis, eletroeletrônicos, peças e óleo automotivos, pneus, veículos, máquinas e equipamentos que pertencem ao patrimônio público municipal e não têm mais utilidade para a Administração.

Os itens estão disponíveis para receber lances desde 30/09, pelo site www.benozzati.com.br, onde também está a relação completa dos itens. Os lotes estarão disponíveis para vistoria pública nos dias 21 e 22/10/2025, das 08h às 11h e das 13h às 16h30.

O valor arrecadado com o leilão será destinado às ações da Prefeitura, conforme avaliação que será realizada posteriormente.

Os itens serão arrematados por quem oferecer o maior lance em moeda nacional. Caso restem lotes não arrematados após a sessão, será aberta uma fase remanescente de 24 horas para o envio de propostas ao leiloeiro pelo e-mail: contato@benozzati.com.br. Essas propostas serão analisadas pela comissão de leilão da Prefeitura no prazo de até 48 horas.

Entre os itens que serão leiloados estão uma VW Kombi

Semana do Patrimônio

Piracicaba sedia evento com foco no Projeto Beira Rio

Piracicaba sedia, desde quinta-feira (16), a 2ª Semana do Patrimônio, que reúne especialistas, pesquisadores e a comunidade em uma série de palestras, debates e atividades culturais voltadas à valorização do patrimônio histórico, cultural, ambiental e industrial do município. A programação continua até domingo (19), com entrada gratuita.

Com o tema "O Projeto Beira Rio: Perspectiva Histórica, Ambiental e Sociocultural", a iniciativa propõe uma reflexão sobre um dos projetos estruturadores mais marcantes da história recente da cidade. Implantado na década de 1990, o Projeto Beira Rio consolidou a requalificação da Orla da Rua do Porto e definiu diretrizes para o planejamento urbano, a proteção do Rio Piracicaba e a preservação do conjunto arquitetônico e industrial da região, tornando-se símbolo da integração entre cultura, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Neste sábado (18), das 9h30 às 12h, o SESC Piracicaba recebe a mesa "O Projeto Beira Rio - Perspectiva Histórica, Ambiental e Sociocultural", com abertura de Estavam Vanale Otero e palestras de Paulo José Keffer Franco Netto (dimensão histórica), Girlei Cunha (ambiental) e Fernando Camargo (sociocultural). Às 14h, haverá visita guiada à Coleção Arqueológica Jair Vitti e ao Bairro Rural de Santana, com ponto de encontro na Praça da Boyes.

No domingo (19), também no SESC, das 9h30 às 12h, o tema será "Patrimônio Cultural e Industrial", com exposições de Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (Patrimônio Industrial, Cultural e o Turismo), Maíra de Camargo Barros (O caso da Fábrica de Tecidos San Martinho) e Ivan Correr (O turismo rural e cultural), seguidas de debate aberto ao público. O encerramento da Semana ocorre às 14h, com atividade cultural na Casa do Povoador.

Promovida pelo Movimento Salve a Boyes, em parceria com instituições culturais e de ensino, a 2ª Semana do Patrimônio reforça o compromisso coletivo com a memória, a história e a preservação do patrimônio da cidade. A programação completa está disponível nas redes sociais do Movimento Salve a Boyes.

Saúde

UBS Piracicamirim volta a atender na rua Gonçalves Dias

Após passar por reformas, a UBS Piracamirim volta a atender integralmente, a partir de segunda-feira (20), na rua Gonçalves Dias, 1.070. Para realizar obras que garantiram ampliações das salas e reforma total da estrutura, com melhorias para o atendimento à população e à equipe de saúde, alguns atendimentos haviam sido transferidos para a UBS Caxambu. Esta é mais uma obra realizada com o objetivo de melhorar a estrutura física da rede municipal de saúde. Em agosto, a Prefeitura de Piracicaba entregou as reformas de oito Unidades de Saúde da Família (USFs) - Algodoal, Eldorado II, Santa Fé, Ártemis, Mário Dedini II, Cecap, Jaraguá e Serra Verde - e de duas farmácias municipais, localizadas nos bairros Cecap e Artemis. Troca de pisos, reforma de banheiros, ampliação de salas, substituição de telhados, pintura interna e externa, além de cobertura e troca de alambrados estão entre as ações realizadas nas obras. Além das unidades entregues no final de agosto, a Prefeitura já realizou melhorias na UBS Planalto, USF Tupi e USF Monte Líbano, e segue com obras na USF Kobayat Líbano, USF São José, Clínica dos Olhos e Centro de Especialidades Médicas (Postão).

CONQUISTAS - Outra mudança significativa programada é a construção de uma UBS porte 5, com 1.500 m² de área, na região do bairro Pompeia. Piracicaba foi contemplada com a construção desta unidade por meio do Novo PAC Saúde 2025, do Governo Federal.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLÍTICA
CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA
Rua Jaçanã Altair Pereira Guerrini, 200 Paulicéia | CEP: 13424-312 Piracicaba-SP
CNPJ: 11.569.202/0001-75 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 535.301.340.115 INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 625.908
casadeculturahiphop@gmail.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Comunitária, Cultural, Educacional e Política Casa do Hip Hop de Piracicaba, fundada oficialmente em 29 de novembro de 2007, desenvolve trabalhos voltados à transformação social no bairro Paulicéia, situado na zona sul da cidade através de atividades culturais, educativas, esportivas e recreativas para crianças e jovens e seus respectivos familiares prioritariamente, mas também desenvolve ações que atendem adultos e à comunidade em geral. As atividades são realizadas na sede da entidade, mas eventualmente ocorrem em outros locais como o Sesc, praças, ginásio e centros culturais de outros bairros ou comunidades como: Santa Terezinha, Jardim Glória, Santa Fé, Jardim Oriente, Jardim São Paulo, Comunidade da Portelinha, Comunidade Renascer, Comunidade Pereirinha, entre outros.

A Casa do Hip Hop visa promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das ações em prol da infância e juventude, através da aproximação e cooperação de diferentes movimentos de Piracicaba e região que articulam e desenvolvem trabalhos sociais, mas também criar oportunidades de aprendizagem e inserção social como seminários, oficinas, minicursos, debates, shows, saraus, feiras de troca e atividades físicas.

A Casa do Hip Hop de Piracicaba atua em diversas frentes sociais articulando Cultura, Lazer, Esportes, Meio ambiente e Sociedade. Seu regime de atendimento atende o descrito no Estatuto da Criança e Adolescente, em seu artigo 90, item II, com ações de Apoio socioeducativo em meio aberto.

O atendimento é executado através de oficinas pedagógicas, esportivas, de lazer e cultura, desenvolvendo através das ações recreativas (jogos, campeonatos, brincadeiras) atividades artísticas (pintura, música, dança, teatro, etc.) e atividades de lazer (participação em eventos, viagens, passeios, etc), a defesa e afirmação de direitos para o desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos participantes a fim de fortalecer alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

A OSC oferta ainda, campos de estágio não remunerados, vivências, formações, eventos, campeonatos, oficinas e cursos ligados aos temas esporte, meio ambiente, cultura, cidadania, dentre outros. A Casa do Hip Hop atende pessoas de todas as faixas etárias, priorizando o atendimento a crianças, adolescentes e jovens residentes nos territórios de maior vulnerabilidade social do município de Piracicaba-SP. Atualmente vem se estruturando para elaborar e executar projetos na busca de patrocínio e outras formas de apoio que permitam ampliar o alcance de suas ações. Alguns dos resultados:

01) parceria junto ao SEMAE em 2017 e 2018, que apoiou o projeto de danças urbanas;
02) cadastramento no Programa Mesa Brasil do Sesc Piracicaba, o qual colabora com a Instituição através do fornecimento de alimentos para serem distribuídos nas atividades semanais e para comunidades parceiras;
03) cadastramento no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, que em 2019 nos permitiu receber recursos para o Projeto Mobilização Hip Hop através do edital do FUMDECA;
04) em 2020 ser contemplada com recursos da Instituição Itaú Social, por meio do edital Itaú Comunidade Presente, para a compra mensal de 400 cestas básicas e kits de higiene devido a pandemia de COVID19;
05) parcerias diversas com escolas da cidade como por exemplo o Colégio CLQ, Novalis, Avante e ESALQ;
06) certificação CRCE - Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades;
07) em 2021 ser contemplada no edital Carrefour Juntos para Transformar, sendo executado nos anos 2021 e 2022;
08) contemplada no edital PROACLAB Ponto de Cultura, também em 2021 e com execução em 2022;
09) contemplada junto a Confederação Brasileira de Skate através do edital 2022, com o projeto Base2;
10) em 2023 contemplada na Lei Paulo Gustavo - Artigo 8º - Demais Áreas e no Edital Prêmio Cultura Viva - Construção Nacional Hip Hop, com execução em 2024 e 2025;
11) no ano de 2024 a Casa foi contemplada com três editais. Dois Editais PNAB: Edital de Chamamento Público nº 01/2024 / Rede Municipal de Pontos de cultura de Piracicaba-SP -Premiação de Pontos de Cultura e Edital de Chamamento Público nº 04/2024 / PNAB (lei nº 14.399/2022), com execução no ano de 2025 e com o Edital de Destinação das Prestações Pecuniárias, do Tribunal de Justiça para o projeto Cozinha Solidária da Casa.

2 – FORMALIZAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS

a) Atividades Remuneradas em 2024

1) SESC Piracicaba - Evento Mobiliza - Festa Cultural na Periferia, na cidade de Piracicaba-SP, Valor: R$ 16.690,19;
2) SESC Piracicaba - Evento Play da Dança, realizado na cidade de Piracicaba-SP. Valor: R$ 5.564,64;
3) Prefeitura de Piracicaba - Evento realizado na cidade de Piracicaba-SP, Bem vindo ao Engenho. Valor R$ 6.000,00;
4) Festa das Nações de Piracicaba. Participação no tradicional evento beneficente realizado na cidade de Piracicaba-SP, representando a nação África do Sul. Valor: R$ 48.059,68;
5) SESC Piracicaba - Oficina Ateliê Solidário, na cidade de Piracicaba-SP, Valor: R$ 4.895,00;
6) Prefeitura de Piracicaba - Evento realizado na cidade de Piracicaba-SP, Oficinas de Grafite. Valor R$ 12.500,00;
7) SESC Piracicaba - Oficina Ateliê de Costura Aberta e Afins, realizada em Piracicaba-SP. Valor: R$ 1.703,46;
8) SESC Piracicaba - Evento Desfilando sua Negritude, na cidade de Piracicaba-SP. Valor: R$ 21.766,44;
9) Ministério da Cultura - Edital de Construção Nacional da Cultura Hip Hop, ano 2023, creditado em 2024. Valor: R$ 30.000,00;
10) Prefeitura de Piracicaba - Evento realizado na cidade de Piracicaba-SP, Aniversário de 22 anos da Casa. Valor R$ 10.000,00;
11) Tribunal de Justiça de São Paulo, Comarca de Piracicaba - Edital de Destinação das Prestações Pecuniárias. Valor R$ 36.500,00.

b) As Frentes de Trabalho da Casa do Hip Hop

A Casa do Hip Hop atua em 4 frentes de trabalho, descritas a seguir:

1. Atividades Esportivas, Culturais e Educativas Semanais

Compreendem as aulas ou oficinas semanais realizadas de segunda feira a domingo com monitores voluntários, nas modalidades: Jiu Jitsu, Muay Thai, Capoeira, Vivências Afrocaipiras, Danças Urbanas, K-Pop, Skate, Basquete, Break Dance, Grafite, Oficina de DJ e Origami. As oficinas são voltadas prioritariamente para crianças e jovens, mas atendem também adultos. Os instrutores voluntários apresentam seus projetos nas reuniões mensais. Após aprovação, as inscrições são abertas aos participantes interessados em cada modalidade no início de cada ano, as inscrições ocorrem através do site da OSC ou pessoalmente no local. Os monitores realizam seus registros em livros próprios que são acompanhados periodicamente durante as reuniões mensais.

2. Encontros e Campeonatos

2a. Sarau "Um Salve das Minas"

Atividade de expressão artística e cultural, criada para difundir a cultura popular através da poesia, música, dança, exposição de fotos e literatura, sendo aberta a toda a comunidade. A ideia é valorizar os artistas, a autonomia social, a inclusão cultural e o empoderamento feminino. Conta com a participação de parceiros, coletivos e artistas piracicabanos e regionais. Cada indivíduo ou grupo se inscreve com antecedência e tem em média 40 minutos para apresentar seu trabalho por meio da poesia, dança, música, desenho, teatro, intervenção e cinema.

2b. Encontros de Dança Urbanas, Capoeira, Grafite, Black House e Beleza Preta

A Casa do Hip Hop promove encontros de Danças Urbanas, de Grafite e de Capoeira, voltados para crianças, jovens, adultos e seus familiares e também promove os eventos do Movimento Black House e Beleza Preta, voltados ao empoderamento e protagonismo negro. Os encontros envolvem os participantes da Casa do Hip Hop e outros grupos de Piracicaba e região.

Os encontros de Danças Urbanas objetivam contribuir para a consciência, transformação social e cidadania através da dança e expressão corporal, consolidando uma imagem séria e positiva, mostrando sua importância para com o bem-estar físico e mental, através de apresentações coletivas.
Acontecem geralmente na Casa do Hip Hop, interagindo os diversos estilos danças urbanas, mas também podem ocorrer no SESC Piracicaba-SP.

Os encontros de Grafite têm a intenção de reunir diferentes artistas locais e regionais, criando oportunidade para que o maior número de pessoas tenha contato com umas das manifestações artísticas mais expressivas da cultura urbana. Participam artistas solos e coletivos, estando estes envolvidos com a arte do desenho, pintura e artes plásticas. No modelo de oficina, e na construção de desenhos e pinturas coletivas oportuniza pessoas que tem pouco contato com a arte grafite. As oficinas são realizadas na Casa do Hip Hop, nos bairros e em espaços públicos.

Os encontros de Capoeira pretendem transmitir aos praticantes / participantes o conhecimento e importância da cultura negra: músicas, danças, instrumentos musicais, palestras, entre outras manifestações. As rodas de capoeira são realizadas na OSC, em praças e/ou ginásios da cidade, socializando e integrando os diversos grupos locais e regionais dessa modalidade.

O Black House e o Beleza Preta são movimentos culturais realizados pelo Coletivo Beleza Preta (Coletivo formado dentro da Instituição por voluntários e parceiros) na Casa do Hip Hop e parceiros da cidade. O Black House agrega DJs da nova e velha guarda, dançarinos, exposição de artigos e serviços afro, palestras e desfile de modas. Os palestrantes abordam temas ligados ao empoderamento da juventude, como: empreendedorismo, drogas, relação racial e de gênero. O Beleza Preta enfatiza o fortalecimento e organização das mulheres negras da cidade, com debates sobre temas fundamentais, como: feminicídio, gênero e empreendedorismo, além de desfiles e exposições de fotos, produtos e serviços.

2c. Campeonatos de Basquete, Skate, Muay Thai e Jiu Jtsu

Os campeonatos das diversas modalidades da Casa do Hip Hop são voltados prioritariamente a crianças e jovens, mas quando contam com adultos, dispõem também desta categoria. Além de promover a prática dos fundamentos técnicos e táticos de cada modalidade, contribuem para o desenvolvimento físico e psicossocial dos participantes. Sobretudo buscam a integração e socialização entre os grupos da cidade e região, incentivando e fortalecendo a inserção e valorização na comunidade, além da prática de valores importantes para se formar um cidadão, como: respeito, cooperação, participação, liderança, entre outros.

Todos contam com a distribuição de lanches aos participantes e de troféus e medalhas aos vencedores e acontecem na OSC e no Ginásio do bairro Paulicéia a depender do número de inscritos.

No campeonato de Basquete os grupos de Piracicaba e região fazem suas inscrições e participam de chaves de competição com a presença de arbitragem profissional. No Skate o campeonato é organizado pelo projeto social Base 02, da Casa do Hip Hop, e realizado na pista de skate do bairro Pauliceia. No Jiu Jitsu e Muay Thai os campeonatos são realizados pelos instrutores voluntários contando com a presença de arbitragem, segurança e enfermagem.

3. Mobilização e Formação

3a. Frente de Mobilização Comunitária

A Frente de Mobilização Comunitária são ações autônomas formadas por diversas pessoas e instituições com o objetivo de construir na base uma nova consciência social através da troca de experiências e integração das comunidades. Realizam-se ações ligadas à cultura, esporte, política, meio ambiente, entre outros temas de fundamental importância para a cidade de Piracicaba, pautadas na cooperação e na transformação local, no fortalecimento da organização popular, na construção de uma sociedade mais igualitária e com mais oportunidades e opções para a juventude.

Trabalhamos a partir da cooperação de instituições e pessoas que já desenvolvem ações em seus territórios na organização de eventos com atividades diversas que contemplem vários públicos.

Fazem ainda parte da estratégia da Frente de Mobilização: realização de oficinas de grafite; apresentações culturais locais; contação de histórias e atividades desportivas e recreativas. A Horta Comunitária da Casa, que nesta frente também exerce a função de espaço educador e/ou formador, onde ocorrem processos de ensino e aprendizagem relacionados ao meio ambiente, agroecologia, alimentação saudável, além das oficinas e visitas escolares e visitas das comunidades.

O trabalho compreende 4 etapas:

1. Reunião junto às lideranças dos bairros para identificar as principais necessidades e quais as atividades que cada bairro tem a oferecer para compor a programação;
2. Visita ao local para diálogo com os moradores e divulgação;
3. Realização do evento em um final de semana;
4. Avaliação com lideranças e comunidade sobre as vivências, apresentação e socialização dos registros realizados (fotos, vídeos, projetos elaborados, etc).

3b. Palestras e/ou Seminários de Formação

As palestras e/ou seminários de formação são realizados na Casa do Hip Hop com a participação da diretoria, voluntários e parceiros de território. São idealizadas a partir das demandas verificadas nas reuniões mensais da entidade, bem como das reuniões de avaliação semestrais.
"A cidade que queremos" é um fórum fixo que ocorre em anos eleitorais, e promove debates sobre propostas de cada partido, abordando-se temas de políticas públicas do Município de Piracicaba. No evento é elaborada uma carta de intenções a partir das reais necessidades da comunidade, que é encaminhada a cada candidato.

Outro fórum fixo é a SAPO - Semana Agroecológica Piracicaba Orgânica, evento de articulação de produtores, agentes governamentais, de ONGS e outros agentes sociais envolvidos com a temática da produção e consumo de alimentos saudáveis, soberania alimentar, agroecologia e políticas públicas.

3c. Apoio a Redes de Economia Solidária de Piracicaba e Região

Anualmente a Casa do Hip Hop realiza um bate papo sobre Economia Solidária que tem por objetivos: refletir sobre consumo e consumismo e praticar outras formas de consumo; fortalecer a economia local e os pequenos produtores; reunir e fortalecer a rede de trocas, tanto de produtos, como de serviços e saberes; ser um espaço de aprendizado e de formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos
a partir de oficinas práticas; realizar um mapeamento de empreendimentos solidários existentes no município e região.

A atividade é aberta ao pública e conta com a participação da diretoria, voluntários, palestrantes, parceiros de território e entidades / serviços públicos dedicados.

3d. Alimentação Solidária

Tem por objetivo amparar da melhor forma possível o território e algumas comunidades da cidade através da distribuição de refeições e alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social. Além de roupas e cobertores que são coletados por meio de doações espontâneas. Nos momentos de distribuição também há espaço para a escuta e conversa sobre a realidade das famílias e suas demandas, além da conscientização sobre higiene, saúde e soberania alimentar.

Ubirajara Cristiano de Barros Sabino
CPF: 272.427.388-57 | RG: 32.077.925-7
Coordenador Geral

Cristiano de Oliveira Cavalli
PF: 269.797.028-23 | RG: 20.250.052-4
Coordenador Financeiro

Andréa Ap. Benedito
Andréa Aparecida Benedito
CPF: 191.697.968-82 | RG: 23.192.919-5
Coordenadora administrativa e Projeto

4 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLITICA - A CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA
CNPJ: 11.569.202/0001-75
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2024

ATIVO	2023	2024	PASSIVO	2023	2024
ATIVO CIRCULANTE	R$ 56.995,29	R$ 116.570,75	PASSIVO CIRCULANTE	R$ -	R$ -
			FORNECEDORES	R$ -	R$ -
BANCO CONTA MOVIMENTO	R$ 56.995,29	R$ 116.570,75			
BANCO DO BRASIL SA.	R$ -	R$ -	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R$ -	R$ -
BANCO BRADESCO	R$ 1,00	R$ 1,00			
C.C. PAG. SEGURO	R$ 11.826,14	R$ 6.978,86	PATRIMONIO LIQUIDO	R$ 71.822,89	R$ 131.398,35
APLICAÇÃO FINANC. LIQ. IMED.	R$ 45.168,15	R$ 109.590,89			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R$ 14.827,60	R$ 14.827,60	PATRIMONIO SOCIAL	R$ 71.822,89	R$ 131.398,35
IMOBILIZADO	R$ 14.827,60	R$ 14.827,60	SUPERAVIT ACUMULADOS	R$ 74.771,04	R$ 117.657,58
INVESTIMENTOS	R$ -	R$ -	DEFICIT ACUMULADOS	-R$ 45.834,69	-R$ 45.834,69
INTANGÍVEIS	R$ -	R$ -	SUPERAVIT/DEFICIT ANO BASE	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
TOTAL DO ATIVO	R$ 71.822,89	R$ 131.398,35	TOTAL DO PASSIVO	R$ 71.822,89	R$ 131.398,35

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLITICA - A CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA
CNPJ: 11.569.202/0001-75
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2024

	2023	2024
RECEITAS DE PROJETOS	R$ 89.784,79	R$ 236.437,23
RECEITA PROJ. DIVERSOS	R$ 89.784,79	R$ 236.437,23
RECEITA DE OFICINA	R$ 27.061,19	R$ 42.757,82
RECEITA DE PROJETO	R$ 62.723,60	R$ 193.679,41
CUSTOS E DESPESAS	R$ 46.898,25	R$ 176.861,77
CUSTO OPERACIONAL PROJETOS	R$ 35.470,21	R$ 35.470,21
DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO	R$ 11.428,04	R$ 141.391,56
HONORARIOS	R$ 3.000,00	R$ 23.600,00
MATERIAL DE ESCRITORIO	R$ 2.633,41	R$ 3.882,44
FRETES E CARRETOS	R$ 1.254,88	R$ 988,20
DESPESAS BANCARIAS	R$ 1.857,88	R$ 2.088,26
PREST. DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	R$ 6.254,08	R$ 82.935,44
MANUTENÇÃO E REPAROS	R$ 2.255,20	R$ 23.228,14
MATERIAL DE CONSUMO	R$ 3.330,02	R$ 4.998,02
Receitas financeiras Aplicações	-R$ 9.157,43	-R$ 328,94
APURAÇÃO DO RESULTADO	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
SUPERAVIT/DEFICIT DO PERIODO	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLITICA - A CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA
CNPJ: 11.569.202/0001-75
DEMONSTRAÇÃO DAS MULTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	R$ 28.936,35	R$ -	R$ 28.936,35
INCORPORAÇÃO DO DÉFICT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	-R$ 41.617,31	-R$ 41.617,31	-R$ 41.617,31
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	R$ 41.617,31	R$ 41.617,31	R$ 41.617,31
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	R$ 28.936,35	R$ 41.617,31	R$ 28.936,35
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	R$ 42.886,54	R$ -	R$ -
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	R$ -	R$ 59.575,46	R$ 59.575,46
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	R$ 71.822,89	R$ 59.575,46	R$ 131.398,35
	R$ 71.822,89		

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLITICA - A CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA
CNPJ: 11.569.202/0001-75
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA REFERENTE AOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

	2023	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit / Déficit do Exercício	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa	R$ -	R$ -
Depreciação e amortização	R$ -	R$ -
Ajustes de exercícios anteriores	R$ -	R$ -
	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Recursos de projetos a receber	R$ -	R$ -
Outros ativos circulantes	R$ -	R$ -
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	R$ -	R$ -
Obrigações tributárias e sociais	R$ -	R$ -
Recursos de projetos a realizar	R$ -	R$ -
Provisões	R$ -	R$ -
	R$ -	R$ -
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição / baixa de imobilizado	R$ -	R$ -
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	R$ -	R$ -
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	R$ 42.886,54	R$ 59.575,46
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	R$ 16.688,92	R$ 56.995,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	R$ 59.575,46	R$ 116.570,75

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Entidade optou por apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa a qual é apresentada pelo método indireto.

4.1 FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - RESOLUÇÃO CFC Nº 1330/11 (ITG2000)

A Organização mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

a) Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação. Estes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

c) Recursos de Projetos

A Entidade recebe recursos financeiros provenientes de Doações, Convênios, Editais ou Termos de Parcerias, mantidos com Entidades Privadas e Públicas nacionais com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o instrumento jurídico celebrado.

Os valores contratados de projetos e atividades são inicialmente registrados na rubrica "Recursos de Projetos a Receber" em contrapartida a rubrica "Recursos de Projetos a Realizar". A medida que os recursos são recebidos é registrada a baixa contábil do valor a receber. Ainda, a medida que os projetos e atividades para os quais foram contratados são executados é registrada a baixa do valor a realizar em contrapartida a rubrica de Receita de Projetos na demonstração de resultado.

Periodicamente, a Entidade presta conta aos interessados de todo o fluxo financeiro e operacional dos projetos e atividades para qual foi contratada, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Quando existe a possibilidade de não recebimento dos valores contratualmente devidos dos Termos de Parceria e/ou Convênios, uma provisão para perdas estimadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) é constituída.

d) Ativo não Circulante e seus Subgrupos

Em razão e por questão de gestão da administração da Entidade, os mesmos optaram por realizar a aquisição de Imobilizado e/ou Ativos que compõe o não Circulante, uma vez que, essa prática não comprometeu a realização das atividades da Entidade, e muito menos os projetos a que está se empenhou em realizar, já que não faltaram ações voluntárias de seus parceiros, amigos e da própria comunidade circunvizinha, que cederam tempo e recursos em favor da mesma e também ao fato de poder contar com iniciativas e parcerias com o poder privado.

e) Passivo Circulante e Não Circulante

A Entidade optou ainda por uma gestão baseada no princípio da competência, onde as obrigações foram liquidadas (pagas) exatamente no mês da ocorrência do fator gerador. Assim, por haver disponibilidade de caixa a mesma honrou 100% de seus compromissos à vista ou dentro do mês.

f) As Despesas e as Receitas

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

g) Apuração do Resultado

As receitas, despesas e custos que compõem o resultado foram apurados segundo o regime de competência. As receitas de projetos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

Ubirajara Cristiano de Barros Sabino
CPF: 272.427.388-57 | RG: 32.077.925-7
Coordenador Geral

Cristiano de Oliveira Cavalli
CPF: 269.797.028-23 | RG: 20.250.052-4
Coordenador Financeiro

Daniel A. Perraz
Contador CRC nº 1 SP 273961/O-3
CPF: 310.506.838-46 | RG: 41.275.637-7
FQ Organização Contábil Ltda

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL, EDUCACIONAL E POLÍTICA CASA DO HIP HOP DE PIRACICABA

Aos membros, amigos, entidades e todos os demais interessados, ou a quem possa interessar.
Os conselheiros fiscais da Associação Comunitária, Cultural, Educacional e Política Casa do Hip Hop de Piracicaba - Casa do Hip Hop de Piracicaba, munidos do poder outorgado pelo Código Civil e pelo Estatuto Social, no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, se reuniram no dia 13 de abril de 2024, examinaram as demonstrações contábeis de 2024, cujo exercício findo em 31/12/2024 e o relatório da administração referentes ao exercício de 2024.
Após a leitura dos documentos disponibilizados e com base nos exames efetuados e consubstanciados no "Relatório das Demonstrações Financeiras" a nós apresentados em detalhes, concluímos que este Conselho Fiscal, no exame da presente prestação de contas, fica aprovadas por unanimidade as contas da Diretoria acompanhadas das demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.
Somos de parecer que as contas apresentadas merecem aprovação dessa Diretoria, sem ressalva.
Conselheiros Fiscais Efetivos:

MARCIA MARIA RECCHIA
Conselheira Fiscal
RG 30.568.973-3 SSP-SP
CPF 256.586.078-17

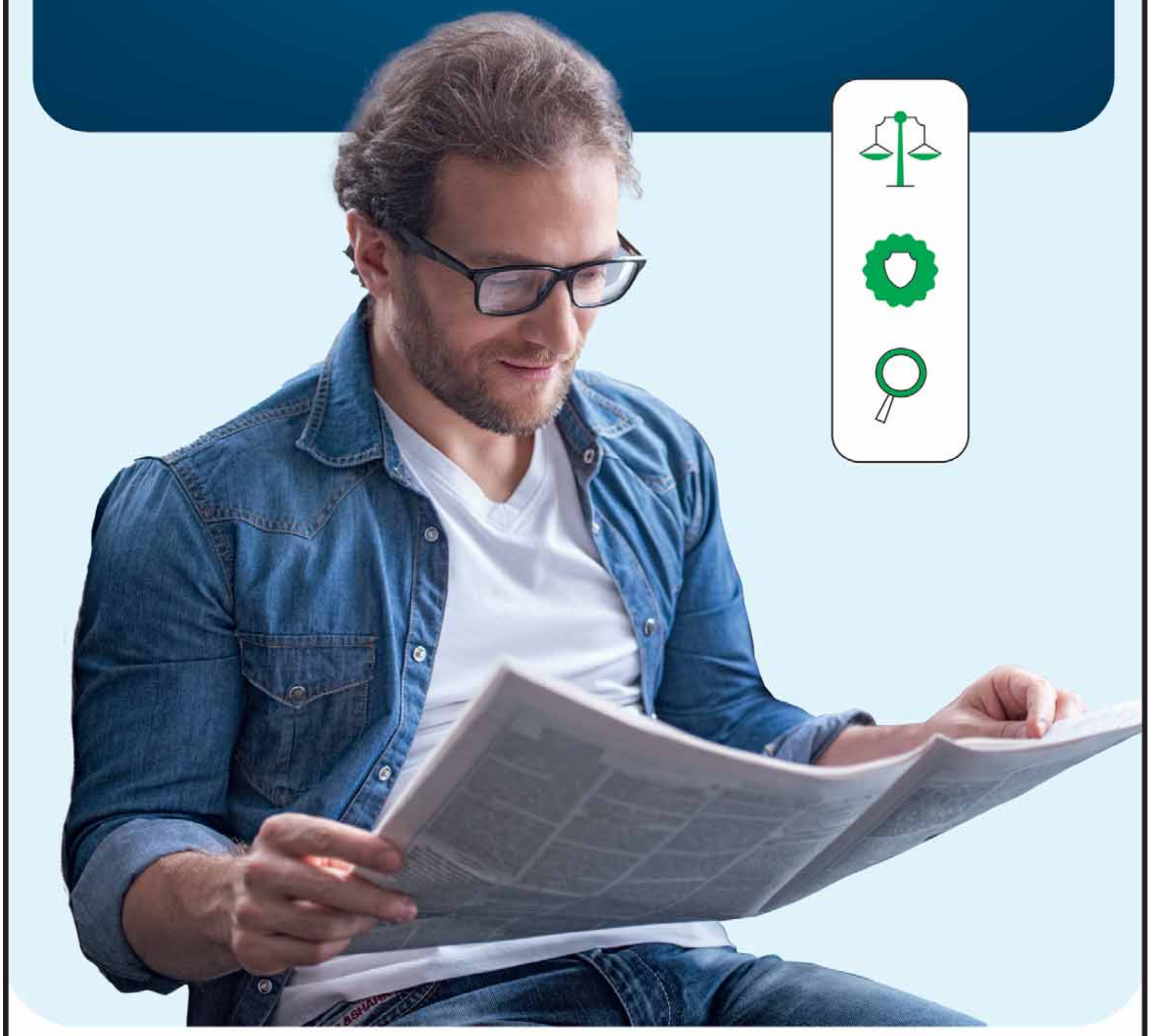
LIA MARA DE OLIVEIRA
Conselheiro Fiscal
RG 15.234.816-5 SSP-SP
CPF 041.844.518-45

DANILO FLORIANO FERREIRA DA SILA
Conselheiro Fiscal
RG 30.723.674-2 SSP-SP
CPF 279.836.208-37

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LUZ



cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoriBR JORNAIS DO INTERIOR

Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Domingo, 19, e segunda-feira, 20 de outubro de 2025
Ano 52
nº 13.772
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 3,00

Autores piracicabanos na 6ª Flipira

A Festa Literária de Piracicaba começou na sexta (17) e encerra-se neste domingo; um banho de autores e livros no Engenho Central

Adolpho Queiroz

A 6ª. Flipira, Festa Literária de Piracicaba, termina neste domingo (19), com o seu ciclo de palestras e o lançamento de livros de 104 autores, sendo 35 de Piracicaba, cidades da região e de outras cidades e Estados brasileiros, que acolheram o convite da Comissão Organizadora do evento.

Pela manhã, no auditório do Barracão 14, onde se realiza normalmente o Salão de Humor, teremos as atividades do ciclo de conferências e debates sobre literatura, com a seguinte programação. Haverá outras atrações como a Flipirinha, Flipteen, caricaturas ao vivo, músicas, food trucks, entre outras.

CICLO NESTE DOMINGO

No anfiteatro do Barracão 14, a programação segue no domingo com outras palestras. Às 10h às 10h30 - Palestra: A sociedade piracicabana e a Revolução de 32, com o Presidente do IHGP Edson Rontani Júnior. É presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), autor do livro "Nhô Quim - A História que Eu Conheço" (2013), e mais recentemente do livro "Cartas a Piracicaba", sobre a revolução constitucionalista e a participação de Piracicaba.

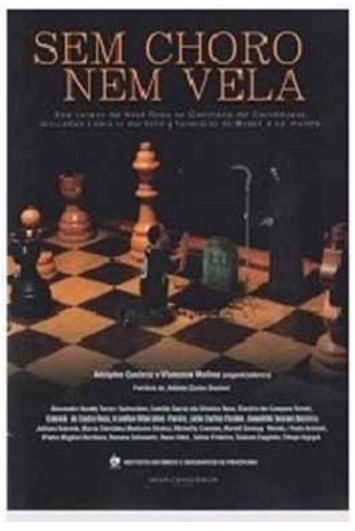
Na sequência, das11h às 12h - Solo Teatral "Partir", com o ator Romualdo Sarcedo, interpretando poemas de Fernando Pessoa e os heterônimos Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Depois, das12 h às 13h - Roda de Conversa "Dois dedos de prosa é pouco para falar sobre leitura e escrita", com as escritoras convidadas: Márcia Tomyama, Maribel Vasquez, Cyntia Russano. Mediação Rita Manzano.

Das 13h às 14h - Cenas Machadianas, com o Professor, escritor e ator Marcelo Silva. e das 14h às 15h - Os novos caminhos do audiolivro, com Valter Rezende. E como última palestra da tarde, das 15h às 16h - Tradições populares em Piracicaba, um pedaço do chão encantado, com Iara Machado, que compartilha e comenta sobre o livro recém-publicado pelo Sesc. A publicação tem sua supervisão, edição, preparação e arte, redação e pesquisa, em colaboração com João Prata.

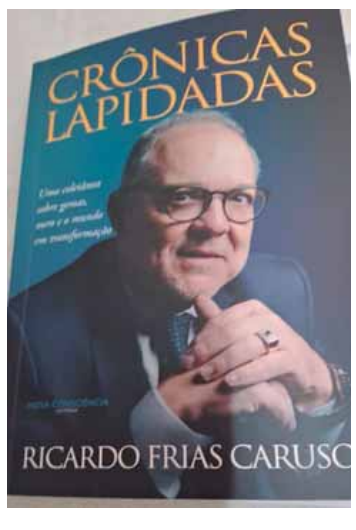
E, no encerramento, das16h às 17h30 - Roda de Conversa "Literatura em Prosa e Verso e o Caminho para os Prêmios" com Luiz Eduardo de Carvalho e Maria Fernanda Elias Maglio e sessão de autógrafos.

AUTORES PIRACICABANOS NA 6ª FLIPIRA

Vários livros de autores piracicabanos também serão lançados neste domingo, entre 10 e 18 horas, no Barracão 9 (o barracão onde fica o velho bonde). Destaco abaixo pequenos resumos das obras a serem vendidas e/ou distribuídas na ocasião.

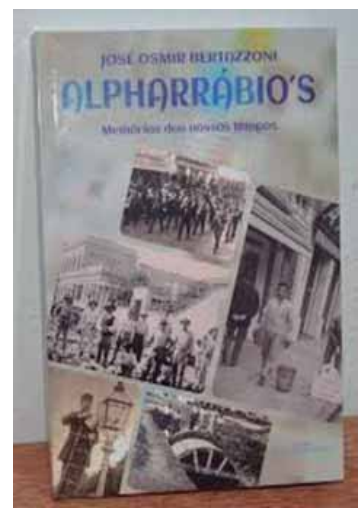


ADOLPHO QUEIROZ
Devo autografar alguns dos meus livros por lá, "Marketing Funerário", um amplo levantamento desse segmento do mercado, com seus cemitérios particulares no Brasil e em outros países; empresas fabricantes de urnas, vendedoras de coroas de flores, que movimenta bilhões neste segmento. Feito ao lado de ex alunos do Mackenzie, onde trabalhei no curso de Propaganda e Marketing até o ano de 2015. Além dele, "Folclore Político de Piracicaba"; "Jornais centenários de são Paulo". Além deles estarei distribuindo o livro de poesias de meu filho, Andre Queiroz, "Olhar sem ser sentido".

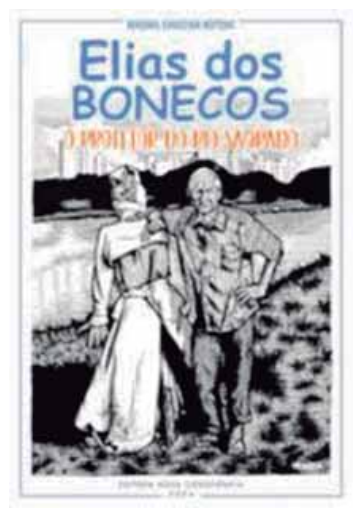


RICARDO CARUSO - CRÔNICAS LAPIDADAS
Em seu livro de estreia, o empresário e advogado Ricardo Caruso, contou um pouco as origens dos negócios de sua família, que abriram há 90 anos a Joias Caruso, passando de avo para seu pai e dele para Ricardo, que agora reuniu artigos publicados pelo jornal "Tribuna Piracicabana", onde apresenta relatos interessantes sobre o comércio de pedras preciosas no Brasil; fala sobre a elevação do preço do ouro diante das novas políticas do governo norte-americano. O prefácio é do diretor da tribuna, Evaldo Vicente e há ainda algumas palavras do desembargador aposentado, Dr. Octávio Helene.

TELMA MARQUES - CONTOS E RECONTOS
Segundo a autora, "Meu livro não tem moças altas, magras, loiras e perfeitas, tão pouco príncipes montados em cavalos brancos, não tenho nada contra este estereótipo, todavia o mundo não é formado apenas por este estilo imposto, muitas vezes, pela mídia duramente. Minha princesa é cadeirante e a moça, sim a moça, que traz a alternativa das rampas não vem de uma família abastada, tão pouco frequentou as melhores escolas. Quem disse que só quem tem estes requisitos é criativo?"



OSMIR BERTAZZONI
Lançou também recentemente seu livro "Alpharrábios", também uma coletânea de artigos publicados na imprensa local, mostrando sua trajetória profissional em empresas jornalísticas e no Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, discorrendo sobre questões políticas contemporâneas, com abordagens de assuntos locais, nacionais e internacionais, por onde ele andou. Em eventos como os da Organização Internacional do Trabalho na Europa.



NORDAHL NEPTUNE - ELIAS DOS BONECOS
O autor, que defendeu uma dissertação de mestrado na Unicamp, sobre o bonequeiro ilustre de Piracicaba, o Elias Rocha, dos Bonecos. Reconta a vida e trajetória do artista que encantou a orla do Rio Piracicaba com seus bonecos, que eram substituídos periodicamente em ocasiões da festa do Divino, do Carnaval, dos jogos do XV e que transformaram material descartável em obra de arte.

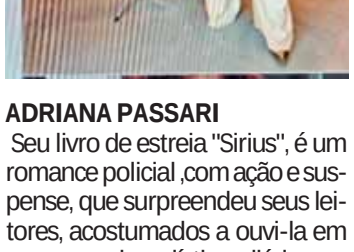
PATRICIA BONO
Com essa obra de estreia, a autora orienta especialmente leitoras, para que se fortaleçam no campo do planejamento financeiro de suas atividades diárias. Ex funcionária da Raizen, por muitos anos, aprendeu a trabalhar com aconselhamentos para mulheres dirigirem suas vidas financeiras de forma exitosa.

MARILDA SOARES
Possui Bacharelado em História pela Universidade de São Paulo (1990); Licenciatura em História pela Universidade de São Paulo (1993); Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Nove de Julho (2012); MBA em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário Internacional (2017); Especialização em Psicopedagogia e Neurociências pela Universidade Paulista (2021); Mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1997) e Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (2002).Atualmente é professora associada profissional - orientadora no PECEGE - MBA USP/ESALQ. Tem experiência na área de Ensino e Pesquisa, Formação Continuada de Professores, Produção de Materiais de Ensino e Gestão Pública.

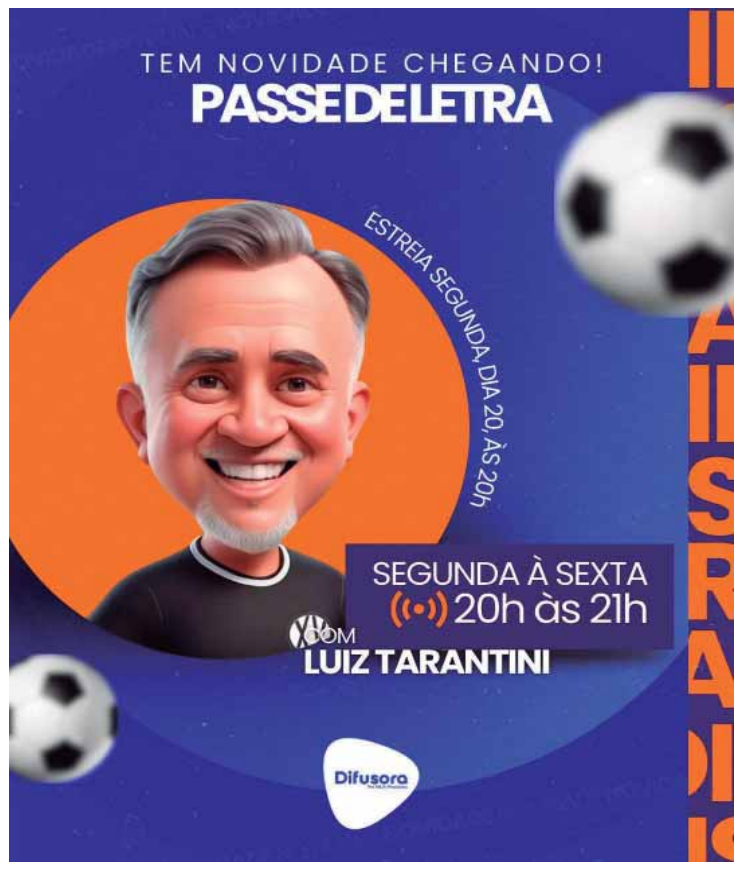
ADRIANA PASSARI
Seu livro de estreia "Sirius", é um romance policial ,com ação e suspense, que surpreendeu seus leitores, acostumados a ouvi-la em programas jornalísticos diários em nossa cidade. Um livro que ninguém consegue parar de ler, tal o envolvimento criativo que a autora desenvolveu em suas páginas.

LEDA COLETTI
O livro "Cirandando e Evocando Lembranças" é uma obra literária que focaliza locais, situações e vivências de pessoas em diferentes países visitados pela escritora, destacando paisagens urbanas e campesinas brasileiras. "A parte final do livro retrata mais o cotidiano vivido em tempos passados, quando tinha vida itinerante entre o campo e a cidade, e aproveita para homenagear familiares e amigos buscando partilhar com os leitores, momentos de descontração e leveza", Além deles também participarão os seguintes autores piracicabanos : Audrea Xavier, Bianca Trevisan, Camila Gomes Borgonove, Carmelina Toledo Pizza, Daniela Giardino, Evair Sousa, Tchelo Andrade Fundação Triunfo, Gus Centtini, Jaqueline Polezi, Júlia Pelluchi Paulillo, Luciane Petrini, Maria Teresa Miller Simão, Maribel Vazquez, Maristela Negri, Mila Mello, Miltes Machuca, Moacyr da Rocha Freitas "Pestana", Patrícia Mazzi, Rafa Pessato, Rafael Gonzaga, Reinaldo José Rodella, Simone M. P. Michi, Tiago José Berg, Vitor S. de Paula e Natália Regno.

ANTONIO ALLEONI
Funcionário da biblioteca municipal de Piracicaba, apresentará suas histórias em quadrinhos sobre "Centenário da Estação da Paulista de Piracicaba" e sua mais recente história em quadrinhos, "Memórias Extraordinárias".



VITOR PRATES
Apresentará seu livro "Destemido e valente", contando a história mais recente do E.C.XV de Novembro de Piracicaba, nas suas dimensões históricas, estatísticas, curiosidades e conquistas.



A cidade desplanejada ou descaracterizada...

Rui Cassavia Filho

È de notoriedade publica a desorganização urbana dessa "terrinha" em todos os sentidos, criando uma doença "urbana crônica", como um "vírus urbano" injetado por uma economia especulativa ao bem-estar dos cidadãos.

Nos ensina Henri Lefebvre, em O direito à cidade que "A cidade pode se apoderar das significações existentes, políticas, religiosas, filosóficas. Apoderar-se delas para as dizer, para expô-las pela via - ou pela voz - dos edifícios, dos monumentos, e pelas ruas e praças, pelos vazios, pela teatralização espontânea dos encontros que nela se desenrolam, sem esquecer as festas, as cerimônias."

Então ela, a cidade, nos diz que foram arrancadas de suas praças, ruas e prédios suas estórias e histórias, e, que ainda insistem em tirá-las "a fórceps" jogando no "lixo de impurezas fétidas" a magnitude de homens e mulheres, comércios e indústrias, que fizeram e marcaram esta "terrinha onde o peixe para".

Ao olhar a Praça José Bonifácio, nossa praça central, vejo que a história e a estória se perderam ou foram esquecidas ou melhor "apagadas" ao longo do tempo por aqueles que se apoderaram do seu "território" como se donos ou proprietários fossem, ou ainda melhor, como imperadores fossem desrespeitando o direito à cidadania e do bem estar dos seus filhos ou cidadãos.

A praça, em sentido urbano, é um território ou "qualquer espaço público urbano livre de edificações e que propicie convivência e/ou recreação para seus usuários. Normalmente, a apreensão do sentido de "praça" varia de população para população, de acordo com a cultura de cada lugar.", e, se assim for reconhecido "mataram" sua cultura e costumes em detrimento do "progresso" em busca da riqueza insaciável dos povos que lhe amputaram suas marcas de evolução deste mesmo povo.

"O que hoje se conhece por Praça José Bonifácio já foi um conjunto de três praças: Largo da Matriz, Jardim Público e Largo do Teatro. Ali, as primeiras construções foram todas demolidas ao longo dos anos. A primeira Igreja de Santo Antônio, a antiga Câmara Municipal e o Teatro Santo Estevão. Nenhum destes prédios chegou aos dias atuais."

"Esqueceram de mim", diz a cidade com seus novos edifícios, casas e comércios centrais, e restam ainda poucas edificações na "Rua do Comércio", dos antigos "barões" guardadas a "sete chaves" no cofre do patrimônio das famílias que ainda sobrevivem ao tempo; hoje, "Rua Governador...", onde poucos sabem o nome do "ilustre", ladeada por inúmeros comércios dos "asiáticos" negociadores das oportunidades do consumo "incontrolável" dos atuais "cultos desenvolventistas" atrelados à inteligência artificial.

Assim .. não ensinam que "o atual coreto, por exemplo, está onde no século 19 havia um pelourinho para castigar negros escravizados", para esclarecer aos jovens de hoje que nossa economia escravizou negros para produzir açúcar crinado riqueza "as custas" de um povo algemado em correntes de ferro, mal lavradas, mas fortemente "travadas" impedindo sua liberdade à vida.

Saber contar que você tem um celular graças as chicotas no pelourinho escondido no coreto da banda que não passa mais.

Ao burgomestre ... que a força esteja com você!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária / Urbs

Antigo Jardim Público de Piracicaba, hoje Praça José Bonifácio: (Foto: Acervo da Câmara Municipal)

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Seus ossos não são um quebra-cabeças, cuide-se !!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia Mundial da Osteoporose, comemorado em 20 de outubro.

Olá querido leitor (a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a prevenção de fraturas e o enfraquecimento progressivo da massa óssea. O principal objetivo da prevenção e do tratamento é evitar fraturas, que ocorrem mais comumente em locais como coluna, punho, braço e quadril.

O Dia Mundial da Osteoporose, comemorado todos os anos em 20 de outubro, é uma campanha da International Osteoporosis Foundation (IOF) dedicada a aumentar a consciência global sobre a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da osteoporose e das doenças musculoesqueléticas relacionadas. O objetivo da data é colocar a saúde óssea e a prevenção de fraturas na agenda da saúde global e alcançar os profissionais de saúde, os meios de comunicação social, os políticos tomadores de decisão, os pacientes e o público em geral. Amplificada pelos membros da IOF em todas as regiões do mundo, é uma ocasião ideal para impulsionar ações em nome da saúde óssea e da prevenção de fraturas.

Atualmente, a osteoporose é amplamente subdiagnosticada e subtratada. Em todo o mundo, milhões de pessoas com alto risco de fraturas ósseas permanecem desconhecendo essa doença silenciosa. O enorme custo humano e socioeconômico e o grave impacto das fraturas na independência dos pacientes são subestimados. A osteoporose é comum e as fraturas por fragilidade estão aumentando. Mundialmente, uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens com 50 anos ou mais sofrerão uma fratura por fragilidade óssea. Até 2050, prevê-se que a incidência de fraturas de quadril nos homens aumente 310% e 240% nas mulheres, em comparação com 1990.

Em todo o globo, a doença causa mais de 8,9 milhões de fraturas anualmente, o que representa uma fratura por osteoporose a cada 3 segundos. Nas mulheres, é responsável por mais dias de hospitalização do que o câncer da mama, o ataque cardíaco, a diabetes e muitas outras doenças. Nos homens, o risco de fraturas é até 27% maior que o risco de câncer de próstata.

É preciso pôr em prática três medidas básicas ingerir cálcio, tomar sol para fixar a vitamina D no organismo e fazer exercícios físicos – regras que na verdade devem ser mantidas durante toda a vida

Fraturas vertebrais podem causar dores nas costas, perda de estatura, deformidade, imobilidade, aumento do número de dias de cama e redução da função pulmonar. Uma mulher de 65 anos de idade com uma fratura vertebral tem uma chance em quatro de ter outra fratura em 5 anos.

Após uma fratura de quadril, aproximadamente 60% dos pacientes necessitarão de assistência por até um ano e 20% necessitarão de cuidados de enfermagem de longo prazo. Taxas de mortalidade de até 20-24% são observadas no primeiro ano após uma fratura de quadril. Após sofrer uma fratura por fragilidade, cerca de 80% dos pacientes ainda não são diagnosticados e tratados para a osteoporose, doença subjacente que causa a fratura. Estima-se que apenas 1/3 das fraturas vertebrais cheguem ao atendimento clínico.

A osteoporose é uma doença crônica em que há um enfraquecimento progressivo da massa óssea. O principal objetivo da prevenção e do tratamento é evitar fraturas, que ocorrem mais comumente em locais como coluna, punho, braço e quadril. Nos idosos, a osteoporose pode levar a complicações sérias como dores crônicas, dificuldades para locomoção e diminuição da qualidade de vida. Idosos, principalmente mulheres na pós-menopausa, são os que mais sofrem de osteoporose. Além da idade avançada, outros fatores de risco são: histórico familiar, dieta pobre em cálcio e vitamina D, fumo, álcool, vida sedentária e deficiência hormonal.

Causas e fatores de risco: História familiar da doença; Pessoas de pele branca, baixas e magras; Asiáticos; Deficiência na produção de hormônios; Medicamentos à base de cortisona, heparina e outros utilizados para tratar a epilepsia; Alimentação deficiente em cálcio e vitamina D; Baixa exposição à luz solar; Imobilização e repouso prolongados; Sedentarismo; Tabagismo; Consumo de álcool; Certos tipos de câncer; Algumas doenças reumatológicas, endócrinas e hepáticas.

Sintomas: A osteoporose é uma doença de instalação silenciosa. O primeiro sinal pode aparecer quando ela está numa fase mais avançada e costuma ser a fratura espontânea de um osso que ficou poroso e muito fraco, a ponto de não suportar nenhum trauma ou esforço, por menor que seja.

Tratamento: Como a osteoporose pode ter diferentes causas, é indispensável determinar o que provocou a condição, antes de propor o tratamento, que deve ter por objetivo evitar fraturas, diminuir a dor, quando existir, e manter a função.

Prevenção: Como até os 20 anos de idade, 90% do esqueleto humano estão prontos, medidas de prevenção contra a osteoporose devem ser tomadas desde a infância e, especialmente, na adolescência para garantir a formação da maior massa óssea possível. Para tanto, é preciso pôr em prática três medidas básicas: ingerir cálcio, tomar sol para fixar a vitamina D no organismo e fazer exercícios físicos - regras que na verdade devem ser mantidas durante toda a vida.

Principalmente a atividade física tem efeito protetor sobre tônus e massa muscular, que se reflete na melhora do equilíbrio e ajuda a evitar as quedas ao longo da vida. E mais: Aumentar a ingestão de cálcio através do consumo de leite e de seus derivados; Expor-se ao sol ajuda a manter adequados os níveis de vitamina D; Praticar atividades físicas regularmente fortalece os músculos e melhora o equilíbrio, evitando quedas; Evitar o consumo de álcool e de fumo; Evitar o consumo excessivo de sal; Utilizar os medicamentos prescritos pelo médico a fim de recuperar a massa óssea perdida e diminuir o risco de fraturas; Evitar quedas: com a adequada iluminação dos ambientes, retirando tapetes e outros objetos do chão, instalando barras de apoio no banheiro. Opa, caiu de maduro foi! Então cuide de seus ossos para não sofrer no futuro.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre:"Dia Mundial da Osteoporose". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: https://instagram.com/oficialkarolmathos. https://radiofunchalfm.com, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: https://bonecaskm.com, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. https://karolmathos.com ."Osteoporose não é frescura, não é drama, então levanta e se exercita" Desejo a todos uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 325

Exaltação da Fé

Ésio Antonio Pezzato

O que queres de mim Senhor meu Deus? No verso
Teu nome com fervor, exalto, exprimo, louvo.
Renovo-me na fé, em Teu amor renovo
A minha idolatria e esse fulgor diverso!

Sei que és o Criador de todo este Universo
E, minhas orações, do coração aprovo.
Pois eu quero cantar Teu nome a todo o povo,
Que distante de Ti segue um rumo disperso.

E, contemplo feliz, as obras que criaste:
A vastidão dos céus, o homem aqui na terra,
E a semente que faz pender a flor numa haste!

Por isso, meu Senhor, e por bem mais ainda,
Da inabalável Fé meu coração se encerra,
Na exaltação do Bem e da Verdade infinda!

A esperança no coração da metrópole

André Naves

Caminhar pelo centro de São Paulo é uma experiência de imersão profunda nas contradições que definem o Brasil. Em cada esquina, a arquitetura histórica nos lembra das histórias de um passado grandioso, enquanto a vibrante cena cultural e gastronômica pulsa com a energia do presente.

No entanto, sob essa camada de efervescência, repousa uma ferida social abjeta: a brutal desigualdade que empurra milhares de pessoas para a invisibilidade das ruas, em um cenário que clama por nosso olhar e nossa ação.

Não é um acaso. Dados recentes apontam que o estado de São Paulo concentra 43% da população em situação de rua do país. Essa estatística alarmante não é apenas um número; é a materialização de um tecido social esgarçado, onde a falta de acesso à moradia, saúde, educação e emprego se torna um ciclo vicioso de exclusão.

O centro da cidade, como coração da metrópole, acaba por espelhar essa realida-de de forma mais intensa e dolorosa. Buscar soluções para encarar esse desafio exige que pensemos além do óbvio. Soluções meramente higienistas, que buscam apenas "limpar" o espaço público, são tão ine-ficazes quanto cruéis. Elas ignoram a humanidade por trás da vulnerabilidade e atacam o sintoma, não a causa. A verdadeira transformação do centro passa, necessariamente, por uma abordagem integrada, fundada em uma tríade indissociável: Dignidade, Zeladoria e Criatividade.

O primeiro pilar, e o mais fundamental, é o da Dignidade Humana. Isso se traduz em políticas públicas robustas e coordenadas de inclusão social. Precisamos garantir se-gurança, não apenas o importantíssimo enfrentamento à criminalidade, mas também seus aspectos alimentares, trabalhistas e de moradia. Precisamos de acesso universal à saúde física e mental, de educação que abra portas e de oportunidades de emprego que devol-vam a autonomia.

Iniciativas como o "Plano Ruas Visíveis", do Governo Federal, que apoia coope-rativas de catadores, são exemplos de esperança, mostrando que é possível gerar renda e inclusão simultaneamente. Em paralelo, vem a zeladoria com pertencimento. Uma iluminação pública efici-ente, calçadas acessíveis que convidem ao caminhar e uma limpeza urbana constante não são apenas questões estéticas. São gestos que comunicam cuidado, respeito e a ideia de que aquele espaço pertence a todos. Um ambiente bem cuidado estimula o senso de co-munidade e apropriação, tornando-se um catalisador para a convivência harmônica. A acessibilidade, aqui, é palavra-chave: calçadas transitáveis e um transporte público efici-ente são a espinha dorsal de uma cidade verdadeiramente democrática.

Finalmente, a economia criativa e vibrante. O centro já é um caldeirão de cultura. Por que não transformá-lo oficialmente em nosso polo de inovação? A região tem voca-ção para abrigar agências de publicidade, estúdios de design, startups e toda a gama de profissões que florescem no terreno da criatividade.

Para isso, é crucial criar um ambiente de negócios favorável, com menos burocra-cia e mais incentivos, que atraia investimentos e gere empregos de qualidade. Ao mesmo tempo, políticas que estimulem a moradia no centro podem adensar a região com vida, criando um ecossistema dinâmico onde as pessoas vivem, trabalham e se divertem.

É preciso ressaltar sempre que esses três pilares não funcionam isoladamente. São engrenagens de um mesmo motor. A Inclusão Social confere a base humana para que a economia floresça. Uma economia vibrante gera os recursos e as oportunidades para aprofundar a Inclusão. E a zeladoria cria o palco digno para que essa transformação aconteça.

Revitalizar o centro de São Paulo é mais do que um projeto urbanístico; é um pacto civilizatório. É a chance de provarmos a nós mesmos que somos capazes de enxer-gar o outro, de tecer solidariedade em meio ao concreto e de construir um futuro em que o coração da nossa maior cidade não seja lembrado pela ferida, mas pela força de sua pulsação Inclusiva e cheia de Esperança.

André Naves, Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University; co-mendador Cultural, escritor e professor

Como educar em uma sociedade de adultos infantilizados?

Cláudia Moraes da Costa Vieira

A vida contemporânea é marcada pela rapidez advinda da tecnologia informati-zada. Os danos resultantes de uma existência desarticulada da consciência se manifes-tam nas desigualdades socioeconômicas e ambientais e geram, entre outros entraves, crises climáticas, adultização das crianças e infantilização dos adultos. Nesse contexto, emergem questões urgentes, entre as quais: como educar em uma sociedade cujos adul-tos se encontram infantilizados, presos aos próprios egos e massificados por padrões, e as crianças se manifestam adultizadas? Essa indagação nos remete à instituição escolar, pois a escola é o lugar onde a humanidade passa a maior parte do tempo, em especial durante seu processo de desenvolvimento humano. Lá também se encontram as diversidades, tanto culturais quanto religiosas, econômicas, sociais e ambientais. Ao refletir sobre esse contexto, percebe-se que é nesse espaço/tempo da sala de aula que é possível estabelecer o cuidado com a humanidade e suas relações.

Já pensaram na riqueza de compreensões na análise do documentário sobre a formação do povo brasileiro, de Darcy Ribeiro, sendo essa obra analisada por um grupo diverso? Refletir sobre as questões climáticas, o contexto das guerras atuais, bem como das guerras urbanas tão presentes e as diversas modalidades de preconceito? Dessas dis-cussões, vários elementos curriculares estariam sendo contextualizados e, com isso, seria gerada uma aprendizagem significativa e, consequentemente, humana.

Trazer as questões humanas para dentro da escola e, com isso, trazer o ser huma-no para esse lugar de centralidade na educação é voltar para a escola o espaço de cuida-do com o que é humano, com a maneira de o sujeito se relacionar com o mundo que o cerca, como uma maneira de estar consciente do presente e assim poder gerar esperança para um possível futuro, mesmo que utopicamente inclusivo. Refletir sobre o ser humano no voltar ao centro da educação passa pelo futuro da profissão da docência, na perspectiva do sentido do trabalho que atualmente sofre sem as devidas condições de trabalho, com processos de desvalorização: trabalho/ser.

O aprender e o ensinar caminham em diálogo na perspectiva dos saberes, fazeres e conhecimentos. O cotidiano e a ciência se constituem na necessidade de o trabalho se realizar de maneira consciente, bem como no resgate da criatividade e criticidade que há em cada ser, no reconhecimento do seu pertencimento à espécie humana, no cuidado com as futuras gerações, em uma busca de romper com a sobrevivência baseada somente na competição, na exploração e no individualismo, que diariamente reproduz as mínimas e/ou quase insalubres condições de sobrevivência para toda a coletividade.

Devolver o ser humano como centro da educação é constituir a escola como um espaço de pesquisa, de comunidades de conhecimento, onde haja uma permanência no diálogo, nas conversas sobre ideias, onde se produzam curiosidades, críticas, escutas, espaços de fala, reflexões, teoria/práticas e onde se possa diminuir as desigualdades, tanto sociais como ambientais. Iniciar esse trajeto é possibilitar o olhar de maneira cons-ciente para sua humanidade, no sentido individual/coletivo em um movimento de vida.

Cláudia Mores da Costa Vieira, pedagoga, doutora em Educação e pesquisadora do grupo Educação Ambiental e Ecologia Humana, da Universidade de Brasília.

O engenheiro e o tempo: quando o verbo se transforma em gestão

João Ulysses Laudissi

Sempre imaginei como os tempos verbais poderiam auxiliar um engenheiro no papel de liderança dentro de uma empresa. Afinal, nas organizações, quem domina o tempo domina os resultados - e, da mesma forma, quem entende o verbo, entende a ação. Verbo é fazer.

Foi com esse pensamento que decidi escrever este texto. Quis compreender o paralelismo entre o uso dos tempos verbais e as práticas de gerenciamento de um engenheiro em uma fábrica. Para isso, recorri às lições dos livros de gramática, revisitando dois modos verbais fundamentais: o indicativo, que expressa certeza, e o subjuntivo, que representa dúvida ou hipótese.

No modo indicativo, estão os tempos que tratam da realidade concreta - o que é, o que foi e o que será. A seguir, procuro relacioná-los com o dia a dia de quem lidera uma unidade industrial:

1. Presente do indicativo: mostra a rotina operacional. É o momento em que o engenheiro observa, planeja e age. Ele precisa saber, em tempo real, o que está acontecendo: quais máquinas estão em funcionamento, quais ordens de serviço estão em andamento e como sua equipe está atuando. Esse é o tempo da gestão ativa, onde o olhar técnico e o senso de liderança se unem.

2. Pretérito perfeito: indica resultados concluídos. O engenheiro o utiliza ao avaliar metas alcançadas. É o tempo da análise de desempenho. Exemplo: No mês passado, a equipe reduziu o desperdício de matéria-prima.

3. Pretérito imperfeito: retrata hábitos antigos e rotinas passadas. Serve para refletir sobre processos que precisavam de mudança. Exemplo: Antes, nossa organização funcionava com muitos retrabalhos.

4. Pretérito mais-que-perfeito: representa o passado do passado - ideal para estudar causas antigas de problemas atuais. Exemplo: Quando o sistema travou, o técnico já tinha identificado falhas anteriores.

Esses três tempos - imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito - ajudam o engenheiro a revisar o que foi feito e compreender o que poderia ter sido melhor.

5. Futuro do presente: é o tempo do planejamento. Exemplo: Amanhã, a equipe realizará testes no novo equipamento. É o verbo que antecipa ações concretas e marca compromissos com o futuro.

6. Futuro do pretérito: é o tempo da simulação estratégica. Exemplo: Se tivéssemos mais operadores, aumentaríamos a produção. É nesse tempo que o engenheiro treina seu pensamento preditivo e desenvolve a capacidade de projetar cenários - habilidade essencial para a liderança industrial.

Enquanto o modo indicativo fala do que é real e mensurável, o modo subjuntivo abre espaço para o pensamento criativo e decisório. É nele que o engenheiro se move entre o "se", o "quando" e o "talvez" - elementos indispensáveis na tomada de decisões sob incerteza.

1. Presente do subjuntivo: expressa desejo ou recomendação. Exemplo: É importante que a equipe siga o novo protocolo.

2. Pretérito imperfeito do subjuntivo: trabalha com hipóteses. Exemplo: Se a empresa investisse em automação, reduziria custos.

3. Futuro do subjuntivo: foca em metas condicionais. Exemplo: Quando a nova linha entrar em operação, verificaremos a eficiência.

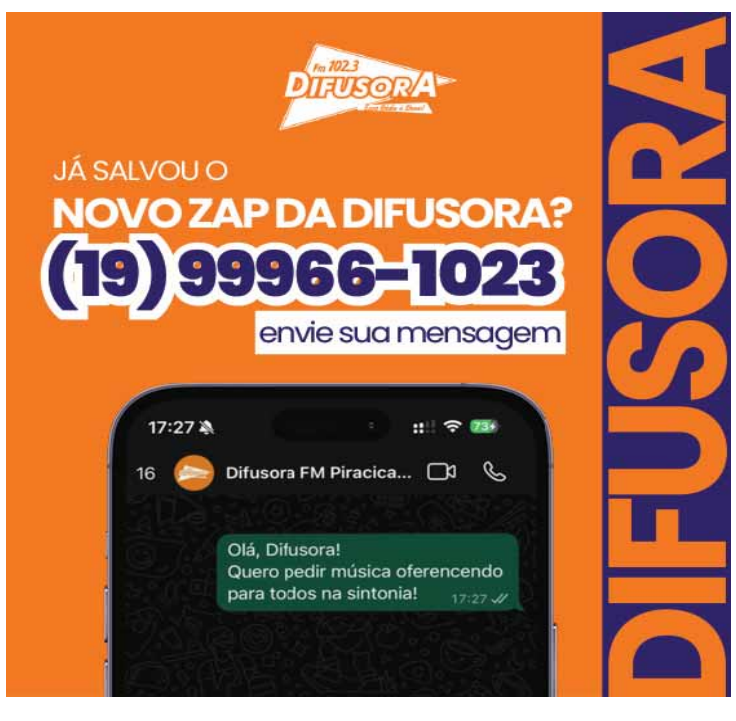
Esses tempos verbais ensinam o engenheiro a imaginar o que ainda não existe, a propor melhorias e a antecipar desafios.

No fim das contas, gerenciar uma fábrica é, acima de tudo, dominar o tempo. O presente é a produção; o passado, o aprendizado; o futuro, o planejamento; e o subjuntivo, o pensamento estratégico.

Um bom engenheiro não lida apenas com máquinas - ele compreende o ritmo temporal dos processos, das pessoas e das decisões.

Cada tempo verbal, quando bem aplicado, se transforma em uma ação gerencial concreta: observar, avaliar, planejar e imaginar. E você, caro colega engenheiro, em qual tempo verbal está atuando?

João Ulysses Laudissi, engenheiro, especialista em qualidade e professor, dedica-se a análises, gestão e educação



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVI - Nº 1294

Ivana Maria França de Negri

Começa hoje a FLIPIRA, a maior Festa Literária do ano!

Confira a Programação completa no Instagram da Flipira

PROSA

Literatura E Felicidade

RAQUEL ALVES- ESCRITORA CONVIDADA DA 6ª FLIPIRA

Tudo o que decidimos na vida é, por mais que não tenhamos consciência disso no momento, uma tentativa de sermos felizes: fazer uma graduação, desistir dela, casar, separar, comprar um carro, plantar um jardim, fazer terapia, ter um ou vários pets, praticar um esporte, escolher um livro para ler ou uma série para assistir.

A grande questão é, contudo, saber quais são as escolhas que de fato combinam conosco e que podem nos conduzir a uma vida mais feliz. Para isso precisamos resgatar a nossa essência humana, as nossas verdades e os noss os valores. Não temos como encontrar isso em propagandas de marketing dedicadas em acordar desejos ocultos em nós, mas no nosso silêncio íntimo e profundo, residente de um lugar onde só nós, diante de uma relação sincera e consciente com a vida, podemos acessar.

E a literatura tem papel fundamental na construção desse caminho. Em primeiro lugar porque precisamos silenciar para conseguir ler e, com isso, nosso corpo vai aprendendo a se conectar com o mundo interno que os habita, senhor de muitas respostas. Em segundo lugar porque nosso dia a dia não é acelerado e tão cheio de informações como o mundo das telas. A vida não é hiperestimulante. E a literatura tem um ritmo que se conecta com o do viver. Quando fechamos um livro, a vida não nos parece desinteressante, mas quando desligamos o celular após longos momentos entre feeds e vídeos sim. E por fim, a grande magia da literatura: a tecnologia do livro!

Livros são simples, um monte de papel escrito, diagramado, as vezes ilustrados, que podem ser grampeados, colados ou costurados. Tecnologia zero. Errado! A tecnologia dos livros não é neles em si, mas no que fazem com a gente quando os lemos: "abrem" em nós um universo de imaginação e criatividade onde ativamos nossos pensamentos, nossos sentimentos e nossa capacidade de nos manter concentrados, atributos fundamentais para acessarmos aquele lugar onde moram nossas verdades.

Quando lemos para uma criança, para muito além de oferecer um brinquedo feito com letras para ela, a convidamos para acessar uma conduta que a faça ter relação mais profunda com sua vida. E quando um adulto lê para uma criança, oferece a ela o que temos de mais precioso para dar aos pequenos: momento de qualidade, no qual estamos inteiros para eles. Esses momentos comunicam, sem palavras, que estamos ao lado delas amando-as e protegendo-as. E isso é fundamental para que cresçam emocionalmente seguras.

E a literatura infantil, mesmo sendo direcionada a crianças, dialoga com todos, até a velhice. Comunica muito com poucas palavras, por envolver metáforas, simbologias e ilustrações. O adulto que ler "O Pequeno príncipe" confirmará minha tese: é uma história que dialoga fundo com a natureza humana, de forma que só os adultos podem compreender. Cada "criança" acessa e extraída história o que consegue, a partir do seu repertório de vida.

Meu pai, o escritor Rubem Alves (1933 - 2014), um dos principais nomes da educação e da literatura brasileira, apostou nas histórias como fonte para a construção da minha segurança emocional já que, por ter nascido com lábio leporino e fenda palatina, teria adversidades para enfrentar desde cedo. E para além disso, a literatura foi o meio que ele encontrou para despertar em mim o desejo profundo de viver, apresentando-me por meio dela a sensibilidade, a beleza e o mundo mágico dos sentimentos e dos pensamentos.

Eu, que depois de adulta tive que enfrentar o duro processo de perda de visão, carrego em mim a seguinte pergunta: de que adianta ter visão perfeita se os olhos da nossa alma forem míopes? Pois bem, a literatura oferece para a nossa alma as lentes necessárias para que veja de forma clara e cristalina... Quer coisa melhor?

Raquel Alves, pensadora, autora de cativantes livros infantis e palestrante, traz consigo uma história extraordinária influenciada desde cedo pelo legado de seu ilustre pai, o renomado Rubem Alves. Sua jornada de vida, marcada por desafios de saúde física e emocional desde a infância e a adaptação a deficiência visual na vida adulta, molda sua perspectiva única de enxergar e experienciar o mundo. Um exemplo notável de resiliência e determinação, Raquel compartilha, por meio de suas narrativas e reflexões, a essência humana e a beleza da vida, encantando e inspirando tanto crianças quanto adultos.

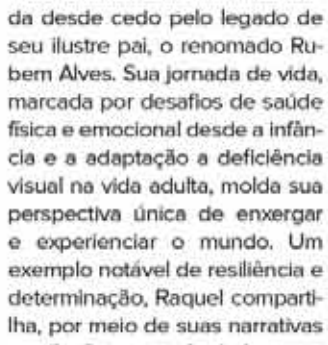
Vem pra festa literária de Piracicaba!

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

A célebre frase da escritora Margaret Mead: "Nunca duvid e que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo", se aplica perfeitamente à garra dos que fazem a FLIPIRA acontecer.

A ideia de uma festa literária surgiu de um projeto que foi realizado dentro da escola Mello Cotrim. Mas como era restrito à escola, a professora e escritora Raquel Delvaje teve a ideia de levar ao público, pois eram poucos eventos direcionados à literatura na cidade.

E a feira foi realizada pela primeira vez em 2016, no entorno do Casarão do Turismo. Surgiu tímida, com muito trabalho voluntário de um grupo de abnegados que integrava os grupos literários da cidade, dos quais a professora Raquel fazia parte.



Surgiu a necessidade de um nome, e a exemplo da Festa Literária de Paraty, Flip, que existe há mais de 20 anos, surgiu a Flipira – Festa Literária de Piracicaba, já em sua sexta edição, crescendo a cada ano e consolidando-se como a maior festa literária de Piracicaba.

E como na Flip, onde tudo acontece às margens do rio Perequê-Açu, aqui acontece às margens do rio Piracicaba. A cada ano um escritor brasileiro é homenageado, e também um local. As três primeiras edições aconteceram no entorno do Casarão do Turismo, e as duas últimas, no Engenho Central. Por dois anos a Flipira não aconteceu por conta da epidemia de Covid, quando eventos com público não podiam ser realizados.

Era para ser algo mais voltado aos grupos literários da cidade, mas acabou tomando contornos muito maiores do que a expectativa, vindo pessoas de outras cidades para a festa por causa da divulgação nas redes sociais e hoje, escritores vem de outros estados brasileiros para participar.

Além da união da Academia Piracicabana de Letras (APL) e dos grupos literários Centro Literário de Piracicaba (CLIP) e Grupo Oficina Literária de Piracicaba (GOLP), a Flipira conta com a parceria da Prefeitura de Piracicaba, através das Secretarias de Cultura e Turismo, e a preciosa colaboração da Biblioteca Municipal.

E os trabalhos começam bem antes, com a confecção do material para as oficinas e decoração do local, horas e horas de trabalho antes e depois da festa, tudo artesanal, feito pelos escritores. E sabemos que tudo que é feito com amor é fadado ao sucesso.

Apoios são fundamentais! A Flipira tem apoio total da imprensa, rádios e as redes sociais ajudam bastante. Os patrocinadores colaboraram financeiramente para que as ideias se concretizassem, pois sem recursos financeiros não se consegue realizar evento algum.

A sementinha plantada em 2016 germinou, floresceu e está dando frutos. A Festa já tem Mascote, o Flipirinho, tem o espaço infantil, a Flipirinha, a Flipteen, direcionada aos jovens e também, mais uma novidade, o espaço 60+ para pessoas na melhor idade!

Mais de cem escritores farão presença este ano, além de livrarias, expositores, praça de alimentação, escolas, e a festa vai tomando contornos gigantes. Foram mais de 6 mil pessoas circulando pelo evento entre sábado e domingo em 2024.

A Festa é nossa, dos escritores, artistas de todas as artes, e dos piracicabanos que amam ler, reunidos numa festa cultural memorável.

VERSO

CORDEL do Tom

A Flipira é uma festa
Cheia de conhecimento
Envolve a sociedade,
Em um só pensamento
O amor pela leitura
Através da arte, cultura,
Com rico entretenimento

Grande Festa Literária

JOSÉ JESUS LEITE

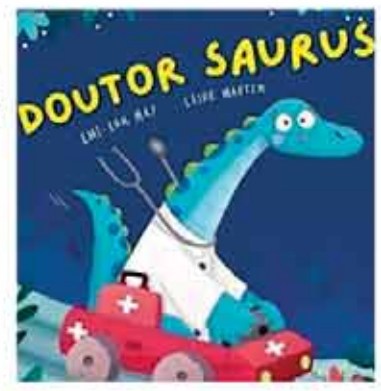
Flipira: o que quer dizer?
Festa da Literatura,
Um grande evento anual,
Dos pilares da cultura,
Erudita e popular,
Mas que possa contemplar,
Os artistas dos fazeres,
De vocações musicais,
Ou mesmo artesanais,
Como fontes de saberes.
O projeto ganhou forma,
Pelo Centro Literário
Aqui de Piracicaba
Atendendo ao ideário,
Da educadora Raquel,
Delvaje – uma menestrel,
Quem sonhou com um projeto,
Cujo grande objetivo,
Um evento coletivo,
Democrático e aberto.
Veio do Grupo Oficina.
Outra adesão importante,
Na construção do projeto,
A torná-lo mais vibrante,
Um Festival Literário,
Pois já era necessário,
Acontecer na cidade,
De farta literatura,
Que tem na sua cultura,
O canto da liberdade.
Veio então a co-irmã,
Ao projeto reforçar,
Academia de Letras
Disposta pra trabalhar,
Pois a APL entrando,
Ao projeto se engajando,
Teve mais celeridade,
Saiu-se da utopia,
E viu-se com alegria,
Tornar-se realidade.
A Flipira já nasceu,
Maior do que se previa,
Mas fazer um grande evento,
Tem que existir ousadia,
Para botar em ação,
Sentiu-se que a solução
Desta incomum ousadia,
Além da boa vontade,
Havia necessidade,
De se fazer parceria.
O parceiro principal,
Sempre foi a Prefeitura,
Através da sua Pasta,
Exclusiva da Cultura.
Liberou o principal,
O belo Engenho Central,
Um local eficiente,
A todos que vão expor

Espaço Cultural da Flipira

Espaçoso, acolhedor,
Pra receber muita gente.
Vamos todos à Flipira,
Nossa APL convida,
Tem vasta programação,
Para ser desenvolvida,
Estarão lá escritores,
Poetas, pesquisadores,
Lá tem até cartunistas,
Acolhe todas linguagens,
Criadoras de imagens,
Obras dos nossos artistas.
Cada edição da Flipira,
Tem seu homenageado,
Da poesia ou da prosa,
Um nome será lembrado,
Já foi Manuel Bandeira,
Um poeta de primeira,
Do solo pernambucano,
Castro Alves em seguida,
Poeta de pouca vida,
Filho do solo baiano.
Thales Castanho de Andrade,
Um literato infantil,
Depois Cecília Meireles,
A querida do Brasil,
Agora outro escritor,
Machado, o fundador,
Da literatura urbana,
Descreveu em corpo inteiro,
Todo Rio de Janeiro,
Viu nascer Copacabana.
Carlos Drummond de Andrade,
Que todos precisam ler,
Também homenageado,
Pela forma de escrever.
Agora, a nossa Flipira,
Tem a sua própria mira,
Que é dar visibilidade,
Às obras dos escritores,
Poetas e prosadores,
Desta cultural cidade.

CANTINHO INFANTIL

Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
http://bloguinho-infantil.blogspot.com/
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis
Livro com Pezinhos
Alessandra e Tiago Guarnieri Betti



Doutor Saurus de Emi-Lou May, conta a história de um grupo de amigos dinossauros que resolveram fazer um piquenique.

Enquanto brincavam, o Triceratops acabou se machucando, e para ajudá-lo, chamaram o Doutor Saurus, que chegou com seu jaleco branco impecável.

No decorrer da história, o Doutor Sauros, ajuda o Triceratopes, o Estegossauro, o T-Rex e também o Brontossauro.

Uma história divertida, com um final impressionante. A todos os Médicos, toda nossa gratidão.

Recomendamos! Faixa etária: 03 a 06 anos

Encontramos essa linda história narrada em https://youtu.be/JB5upmceLfY?feature=shared

Livro com Pezinhos – 15 anos

Nestes 15 anos, centenas de escritores e amigos tiraram fotos na moldura do Projeto Livro com Pezinhos. E o FLIPIRINHO também quis sair na moldura!

NOTÍCIAS

Começa hoje a FLIPIRA com muitas atrações! Palestras, lançamentos, venda e troca de livros, oficinas para crianças, pescaria de livros, brinquedos gigantes, atividades para jovens e terceira idade. Música, teatro, dança, Saraus, contação de histórias, Mona Capivara, livrarias, editoras, área de alimentação, feira de artesanato e produtos, confiram a programação completa!

PALAVRA DO ESCRITOR

"Fora daqui, longe de Piracicaba, eu perco a identidade. Piracicaba é meu berço, minha pia batismal, meu crisma, meu sacerdócio, meus matrimônios, meus amores e desamores. E espero seja a terra do meu último repouso."
Cecílio Elias Netto

Nascido em Piracicaba em 24 de junho de 1940, Cecílio Elias Netto é jornalista, escritor e bacharel em Direito. Aos 85 anos, ele alcança, em 2025, 60 anos de atuação em Literatura – com cerca de 30 livros publicados. No próximo ano, 2026, serão 70 de Jornalismo. E seja como jornalista ou escritor – ainda em atividade – seu foco tem sido a preservação e a difusão da história e memória de Piracicaba e região.

O ICEN – Instituto Cecílio Elias Netto, completando 10 anos neste ano, é um instituto sem fins lucrativos, criado para preservação do acervo.

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, apresentador na RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

SONHO REALIZADO, É SUCESSO ALCANÇADO

Luiz Tarantini

Olá, alvinegros apostólicos romanos! Sejam todos muito bem-vindos ao nosso espaço semanal - livre de amarras, de "padrinhos" e de filtros. Aqui, as opiniões são livres e democráticas. A liberdade custa caro, mas a sensação de leveza que ela proporciona é imensurável. Minha carreira no jornalismo esportivo começou em 2010, no jornal A Tribuna Piracicabana, com colunas semanais dedicadas ao XV de Piracicaba. O convite surgiu graças ao amigo Evaldo Vicente, que, a pedido de meu saudoso pai, Sr. Dirceu Tarantini, abriu as portas do jornal. Agarrei aquela oportunidade com as duas mãos - e com o coração.

Na época, eu trabalhava no comércio varejista como gerente de loja, dividindo o dia entre as atividades do trabalho e a paixão de escrever sobre o Nhô-Quim. Aos poucos, os textos se multiplicaram, o espaço cresceu e, com o tempo, passei a atuar como editor de esportes da página de sábado, além de produzir matérias diárias sobre o XV e o esporte em geral.

A porta do rádio se abriu em 2014, por intermédio do amigo Ary Jones, que acompanhava de perto minha dedicação e meu amor pelo XV. Sabendo do meu fascínio pelo mundo mágico do rádio, Ary me apresentou ao saudoso Gerson Mendes, então chefe de esportes da Rádio Difusora.

Após alguns testes, Gerson confiou em mim e me colocou diretamente nas reportagens de campo dos jogos do XV, além de participações no programa "Show de Bola", levando as informações do dia a dia alvinegro. A partir dali, vivi o que costumo chamar de "um sonho". Busquei aprender tudo com o mestre Gerson e, em 2017, recebi a chance de apresentar meu próprio programa na extinta Difusora AM 650: o "Passe de Letra - Esporte, Cultura & Informação".

Na televisão, minha trajetória começou na TV Opinião, com o amigo Elvécio Lazari, e seguiu pelo Canal 5 da NET, RPMTV de Americana e TV Ativa. Em 2024, vivi uma nova experiência ao apresentar o programa "Passe Livre" na Difusora FM 102,3 - um projeto que durou três meses e foi encerrado por decisão da gestão anterior.

Atualmente, seguimos firmes com o programa "Passe de Letra", exibido na TV Metropolitana às terças e quintas-feiras, das 17h45 às 18h45, e com as transmissões dos jogos do XV de Piracicaba. Mantemos também as matérias diárias na Tribuna Piracicabana e a tradicional página de esportes nas edições de sábado. E, com grande alegria, anuncio que a partir de 20 de outubro de 2025, estaremos de volta ao rádio com o "Passe de Letra" na Nova Difusora FM 102,3, de segunda a sexta-feira, das 20h às 21h. A emissora vive um novo momento, totalmente repaginada e com nova gestão - e é uma honra imensa poder fazer parte dessa nova fase.

Entre as páginas do jornal, o microfone do rádio e as câmeras da TV, sigo com o mesmo propósito de sempre: contar histórias, valorizar o esporte local e manter viva a paixão do torcedor piracicabano pelo XV de Piracicaba. Agradecer sempre a todos que prestigiam nosso trabalho, mas em especial aos amigos Dr. Renato Bonfíglio, Evaldo Vicente, Elvécio Lázari, Danilo Telles e a minha parceria de todos os momentos minha esposa Carla Inforçato.

Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil e rápida, perfeita para você servir à sua família. Na correria do dia a dia, é importante ter receitas que fiquem prontas em pouco tempo, mas sem perder o sabor.

GIN TÔNICA DE PITAYA

Ingredientes:
- 03 rodelas de limão rosa
- 100g pitaya
- Gelo a vontade
- 01 colher de chá flor de hibisco
- 1/2 colher de chá de pimenta rosa
- 50 ml gin
- 180 ml água tônica diet

Modo de Preparo:

Descasque o limão rosa, corte as rodelas e posicione na taça.

Acrescente a pitaya e amasse pra soltar suco e a cor.

Coloque os demais ingredientes na ordem acima e beba com moderação!

E está pronta mais uma deliciosa receita! Semana que vem voltamos com muitas outras opções práticas e saborosas para você.

Antônio Rodrigues (Bisteka) é Técnico Mecânico aposentado, plantão esportivo, técnico externo da TV Metropolitana e apaixonado pelo Nhô Quim.

NÓI SEMO CAMPIÃO!!!

Antônio Rodrigues" Bisteka"

É isso mesmo que você leu, caro leitor. Foi assim que gritamos ao final da partida, no segundo e decisivo jogo da final da Copa Paulista 2025.

Mais de 15 mil nhoquinzistas sentiram o que é lavar a alma depois de tantas decepções em partidas decisivas nas quais o XV acabou sofrendo gols nos minutos finais, levando seu torcedor às lágrimas - lembranças amargas de confrontos como contra o Atlético de Sorocaba e a Inter de Limeira, que ainda doem na memória.

Mas agora parece que os deuses do futebol resolveram olhar com mais carinho para o glorioso alvinegro piracicabano, dono de tantas histórias e tradições. Desta vez, sentimos como é segurar um grito na garganta até os últimos segundos e, enfim, extravasar aquele canto de campeão, fazendo o Barão pulsar como um só coração.

Lágrimas, sorrisos, abraços, confraternização... Como ficou linda a casa do Nhô-Quim! Tristeza só do lado do Fantasma, que no primeiro jogo até nos assustou (só um pouquinho), mas foi um adversário que valorizou demais esse título, que agora nos conduz de volta ao cenário nacional, através do Campeonato Brasileiro da Série D.

A torcida não se abalou. Prova disso foi a maciça procura por ingressos para o jogo decisivo em Piracicaba. Em apenas 48 horas, todas as entradas foram vendidas - restando somente o setor destinado aos visitantes. O torcedor acreditou, compareceu e fez a diferença.

Agora, em 2026, teremos um calendário mais encorpado, à altura da grandeza do XV de Piracicaba e da paixão de sua fiel torcida. Galgar os degraus até o merecido lugar entre os grandes do Brasil é fundamental - mas, para isso, o clube precisará de apoio financeiro, pois os desafios serão maiores. Vamos enfrentar equipes com orçamentos milionários, e é hora de Piracicaba abraçar de vez o seu time.

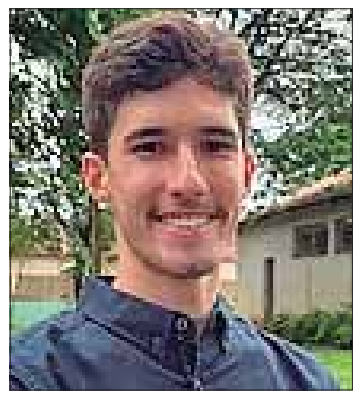
Piracicaba é uma metrópole vibrante, com uma torcida apaixonada e um clube que voltou ao cenário nacional. Falta apenas um passo: o apoio da cidade.

Ajude como puder, caro amigo quinzista. Seja através do 1 real da conta de água, do plano de sócio torcedor - com valores acessíveis e cheios de benefícios - ou, se você for empresário, estampe sua marca na camisa do XV. Hoje, com as transmissões pela internet, o mundo inteiro pode acompanhar o nosso alvinegro.

E que emoção ver o número de crianças presentes no estádio, vestindo com orgulho o manto sagrado! Muitas delas choraram de alegria, vivendo pela primeira vez o sabor de um título quinzista. Entre elas, minha netinha Laura, que nasceu em agosto de 2024 e já comemorou, junto do vovô Bisteka, o primeiro título do Quinzão.

Foi mais que uma vitória. Foi o reencontro de uma cidade com o seu maior símbolo esportivo.

Foi o grito preso por tantos anos, enfim ecoando no Barão da Serra Negra.



Antônio Carlos Inforçato é estudante do primeiro semestre de Engenharia Agronômica pela ESALQ-USP, Acólito na paróquia Santa Clara e apaixonado por futebol.

SELEÇÃO BRASILEIRA E PALMEIRAS

Antônio Inforçato

Bom dia amigos apaixonados por futebol. Esse esporte é o mais apaixonante do mundo somente pelas situações que coloca seus adeptos e torcedores, em uma verdadeira montanha russa de emoções.

No Ajinomoto Stadium, em Tóquio, o Brasil perdeu por 3 a 2 para o Japão, de virada na última terça feira 14 - a primeira derrota da história para os nipônicos. E, mais do que o placar, o que doeu foi perceber que o respeito, antes natural, agora precisa ser reconquistado.

Os erros individuais chamaram atenção: Fabrício Bruno, zagueiro do Cruzeiro, e Hugo Souza, goleiro do Corinthians, falharam em momentos decisivos. Mas o problema vai muito além de dois nomes. A Seleção que já foi sinônimo de talento, improviso e alegria, hoje parece refém de um sistema frio, burocrático e desconectado da essência que encantou o mundo.

Com Carlo Ancelotti no comando, esperava-se uma revolução tática, uma retomada de confiança. Porém, até agora, o que se vê é um time em construção que ainda não encontrou alma. Goleou a fraca Coreia do Sul dias antes e muitos se iludiram - mas o confronto com o Japão mostrou que o abismo técnico e emocional entre o Brasil e as principais seleções segue enorme.

Enquanto o Japão exibia organização, intensidade e coletividade, o Brasil se perdia em passes laterais e na espera por lampejos individuais. O futebol moderno exige mais do que camisa pesada - exige planejamento, sintonia e mentalidade. E é justamente isso que parece faltar.

Curiosamente, enquanto a Seleção se perde em busca de identidade, quem parece manter vivo o DNA do futebol brasileiro é o Palmeiras. O clube paulista se tornou, nos últimos anos, uma verdadeira espinha dorsal da Seleção, tanto pela qualidade de seus jogadores quanto pela consistência do trabalho de base. De lá saíram nomes como Endrick, já tratado como futuro protagonista do Brasil, além de Danilo, Gabriel Menino, Raphael Veiga e Murilo, todos com passagens recentes pela Amarelinha.

Sob o comando de Abel Ferreira, o Verdão tem mostrado aquilo que o torcedor sente falta na Seleção: organização, garra, tática e espírito coletivo. Enquanto o time verde continua vencendo e revelando talentos, o Brasil segue tentando reencontrar a essência que o consagrou. Talvez a resposta para o renascimento do nosso futebol esteja mais perto do que imaginamos - ali mesmo, no Allianz Parque.

Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

OBRIGADO, XV!

Daniel Campo

Olá, amigos torcedores!

É uma bênção poder escrever mais uma vez - e melhor ainda, como CAMPEÃO! Tudo tranquilo pelos entornos da Silva Jardim, o clima é de alegria e gratidão. Um título merecido, histórico, como todo torcedor quinzista sonhava viver. A campanha foi impecável, marcada por entrega, raça e união. Tivemos muitos personagens positivos: o goleiro seguro, a defesa firme, o meio-campo eficiente e um coletivo que funcionou como um relógio. E como o futebol gosta de roteiros épicos, o gol do título saiu no último minuto! A partir daí, o Barão veio abaixo - e o que se viu foi pura emoção. Lágrimas, sorrisos, abraços e uma festa que jamais esquecerei. A invasão do bem nos vestiários, a alegria nos arredores do estádio, famílias inteiras vibrando, crianças, adultos e idosos chorando de felicidade. Isso é o XV de Piracicaba: a paixão de um povo sendo resgatada. Essa retomada tem nomes. A diretoria, encabeçada por Matheus Bonassi, Guilherme Supriano e agora Beto Sousa, merece todos os aplausos. Parabéns a todos, sem exceção - desde quem limpa os vestiários até os que comandam o clube. Cada um teve seu papel fundamental nessa conquista.

Agora, torcedor, é hora de curtir esse final de ano com o coração leve. Novembro é mês de aniversário do nosso XV - quem sabe não pinta uma surpresa especial para fechar 2025 com chave de ouro?

Aproveito também para parabenizar toda a imprensa piracicabana pela cobertura intensa e apaixonada, e em especial à nossa equipe Passe de Letra, que transmitiu todos os jogos, dentro e fora de casa, levando emoção a cada torcedor.

O momento agora é de planejamento. Vamos acompanhar as renovações, saídas e reforços, porque sabemos que o Campeonato Paulista da Série A2 é um outro desafio, mais exigente. Mas se esse elenco mantiver a fome de vitória e o espírito coletivo, com alguns reforços pontuais, podemos sonhar alto. Antes, muitos jogadores recusavam vir para o XV. Hoje, tenho certeza de que vão pensar com muito carinho antes de dizer não.

O XV voltou a ser grande.

E o Barão voltou a pulsar.

Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

REVIVENDO EMOÇÕES

Renato Bonfiglio

Olá amigos leitores e torcedores do alvinegro mais importante do planeta. Uma honra para mim poder dividir os conhecimentos que conquistei no esporte a frente do XV e ao longo dos anos. Obrigado aos amigos Luiz Tarantini e Evaldo Vicente pela oportunidade.

Como ex-presidente do XV de Piracicaba, confesso que o último sábado (11) ficará para sempre na memória. Vivi essa final não apenas como jornalista ou torcedor, mas como alguém que conhece de perto a grandeza e o peso de carregar o escudo do Nhô Quim no peito.

Ver o XV conquistar o tricampeonato da Copa Paulista 2025, diante de mais de 15 mil torcedores no Estádio Barão de Serra Negra, foi uma emoção indescritível. O estádio pulsava em preto e branco, como um só coração. Cada canto, cada bandeira, cada lágrima representava a alma piracicabana vibrando por seu maior símbolo esportivo.

Essa conquista não é apenas um título. É o resultado de um trabalho sério, de pessoas comprometidas e apaixonadas, que acreditam que o XV pode - e deve - ocupar seu espaço entre os grandes do futebol brasileiro. É também um presente para o torcedor que, mesmo nos momentos mais difíceis, nunca abandonou o time.

Como alguém que já esteve à frente do clube, sei o quanto é desafiador manter o equilíbrio entre emoção e gestão. O XV de Piracicaba é movido por paixão, e o tricampeonato mostra que essa paixão continua viva, pulsante e cada vez mais forte. Ver a taça ser erguida, ver as arquibancadas cheias, as famílias comemorando, as crianças vestindo o manto alvinegro - tudo isso é um retrato do quanto o XV está enraizado na história e no coração da cidade.

Agora, o futuro nos chama novamente. Com a vaga garantida na Série D do Campeonato Brasileiro 2026, o Nhô Quim volta ao cenário nacional, pronto para novos desafios. O caminho é longo, mas o alicerce está firme. E se há algo que o XV nos ensinou é que nunca há derrota para quem luta com amor.

A todos que fizeram parte dessa conquista - diretoria, comissão técnica, jogadores, funcionários e torcida - o meu mais sincero parabéns. Vocês escreveram mais um capítulo glorioso dessa linda história centenária.

O XV é o orgulho de Piracicaba. E, para mim, que vivi, vibrei e sofri com esse clube, ver o Barão de Serra Negra novamente em festa é algo que toca fundo no coração.

João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.

TRI - UMA SEMANA PARA ENTRAR NA HISTÓRIA

João Luís de Almeida

Bom dia, caros leitores!

Uma semana recheada de novidades e acontecimentos que podemos dizer históricos - tanto para Piracicaba quanto, por que não, em âmbito mundial.

Comecemos pela Seleção Brasileira. Uma equipe que, ao longo dos anos, vem perdendo importância para o torcedor, apesar da grande mídia tentar vender um interesse que, convenhamos, há muito deixou de existir.

Classificada na bacia das almas, em uma inédita quinta posição nas Eliminatórias Sul-Americanas - colocação que, no modelo antigo, daria apenas o direito de disputar a repescagem contra uma seleção asiática -, a Seleção tenta agora se reencontrar sob o comando do badalado técnico estrangeiro Carlo Ancelotti.

Na semana passada, goleou (e enganou alguns desavisados) a fraquíssima Coreia do Sul, levando muitos a acreditar em uma retomada do time que outrora impunha respeito aos adversários. Mas a ilusão durou pouco. Na terça-feira, enfrentando o Japão, o time de Ancelotti conseguiu a proeza de perder pela primeira vez na história para a seleção da "Terra do Sol Nascente": um 3 a 2 incontestável, que apenas confirmou - infelizmente - que o nosso futebol continua em queda.

Mas deixemos a Seleção de lado, pois falaremos muito dela no próximo ano. O que importa, para nós piracicabanos, é o nosso querido Nhô Quim!

No dia em que extraoficialmente completava 112 anos, o XV de Piracicaba conquistou o tricampeonato da Copa Paulista. E vale lembrar - para quem ainda não conhece a fundo essa história - que o alvinegro é como aqueles filhos de antigamente, que nasciam no sítio e só eram registrados quando o pai conseguia ir até a cidade.

Pura verdade, meus amigos! O jornal A Gazeta de Piracicaba noticiou, em sua edição de 11 de outubro de 1913, a fundação de um novo clube na cidade. Depois, o silêncio. Até que, em 16 de novembro, o XV disputou sua primeira partida, contra o Recreio Normalista. Ou seja: nasceu em outubro e foi registrado em novembro!

A final contra o Fantasma da Mogiana - o Primavera de Indaiatuba - teve todos os ingredientes de uma grande decisão: emoção, raça, suor, lágrimas e um gol inesquecível nos instantes finais. Um título que coroa o trabalho da diretoria, comissão técnica, funcionários e atletas, que não mediram esforços e se entregaram ao máximo por um sonho, um objetivo, um ideal. Destaque especial também para o técnico Moisés Egert, que, assim como o XV, conquistou seu tricampeonato da Copa Paulista, ultrapassando Fernando Diniz e Cléber Gaúcho como os maiores vencedores da competição.

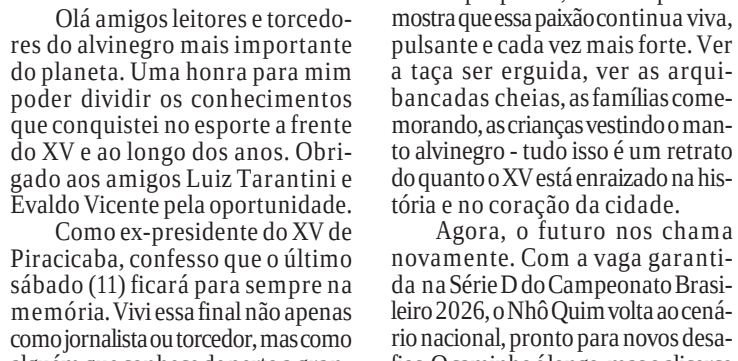
Agora, o alvinegro tem um campeonato nacional para chamar de seu e chega fortalecido para a disputa da Série A2 de 2026. Muita emoção vem por aí no próximo ano!

E para coroar esse novo ciclo - com calendário cheio e mais atrativo -, uma das rádios mais tradicionais da cidade volta com suas transmissões esportivas!

Estaremos juntos nessa, com toda a equipe Passe de Letra.

A partir do dia 20 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 20h às 21h, o esporte estará de volta na Rádio Difusora FM 102,3 - a rádio que é Show!

E em 2026, você vai acompanhar também todos os jogos do XV na Série A2, no Brasileiro e na Copa Paulista, na veterana Difusora!



megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10175160200, firmado em 14/06/2022, no qual figura como fiduciante **Rafaela da Silva Gregorio**, brasileira, solteira, pedagoga, portadora do RG nº 32.280.968-X- SSP/SP, inscrita no CPF nº 371.060.208-42, residente e domiciliada na cidade de São Pedro – SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 29 de outubro de 2025, as 15h00,** no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 265.680,00 (duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa, sob nº 05, com vaga para auto, localizada no "Condomínio Residencial Aldeia de São Pedro" à Rua Floriano Peixoto nº 262, localiza-se à esquerda de quem ingressa na área do condomínio pela portaria, no Bairro Pallu, na Cidade de São Pedro – SP. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 19.760 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Pedro - SP. Áreas:** área útil de 92,02m², área comum 4,199m², perfazendo área total de 96,219m², correspondendo-lhe a fração ideal de 10,00% no terreno e demais coisas comuns do condomínio. **Obs: I)** Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída, que vier a ser apurada no local com a averbada na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, bem como averbação a margem da citada matrícula da atual denominação do Bairro – se entender necessário, correrão por conta do comprador; **II)** Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13 de novembro de 2025, as 15h00,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 132.840,00 (cento e trinta e dois mil e oitocentos e quarenta reais).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação considerarão o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arrematе. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

CONTRATA-SE

Funcionário com bons conhecimentos em informática, inicio imediato, enviar currículo para: trabalheconosco@torresturismo.com.br

CONTRATA-SE

atendimento de cliente em agencia de viagens, inicio imediato, necessário experiência, semana de 5 dias, alimentação e renumeração adequada, enviar currículo para: trabalheconosco@torresturismo.com.br

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X , 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro , 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista , 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rádio Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ Associação Nacional de Jornais abra legal adjoriBR Jornais do Interior

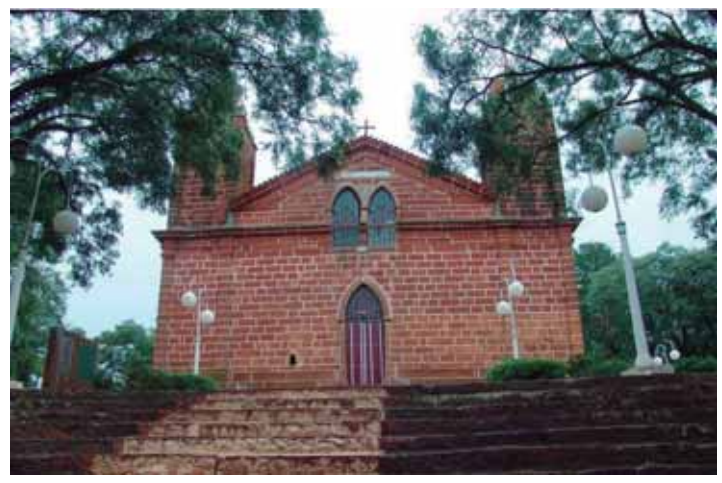
NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

UM BELO MEMORIAL

O Memorial ao Imigrante Italiano construído na cidade turística de Pedrinhas Paulista tem beleza ímpar, com o seu Arco Triunfal da entrada, ladeado por quatro folhas que representam o seu crescimento econômico, outrora algodão e trigo, atualmente soja e milho. Mas, é o turismo hoje despontando na cidade com os seus belos e imponentes monumentos e prédios que lembram o esplendor de Roma antiga. Incluindo-se o povo generoso e acolhedor do local. Vinte colunas em semicírculo simbolizam as regiões da Itália, país que nos mandou um grande número de sua gente e que nos ajudou no desenvolvimento do Brasil. Pedrinhas Paulista está situada na região de Assis e uma visita até é lá é algo imperdível. ***Nas foto de Aniello de Vita: Memorial do Imigrante Italiano, Pedrinhas Paulistas (SP).***

ARTESANATO & CARTILHA



A cidade de Timburi tem a sua Casa do Artesão e presta o necessário apoio aos artesãos da cidade com um local adequado para expor os seus produtos e facilitando a exibição para os turistas. Também mereceu elogios a criação, tempos atrás, por parte da sua Coordenadoria Municipal de Turismo de uma "Cartilha de Educação Turística". Os alunos de todos os graus, bem como o comércio em geral, tiveram onde ler sobre a importância do Turismo, a História do Município e a Educação Ambiental.

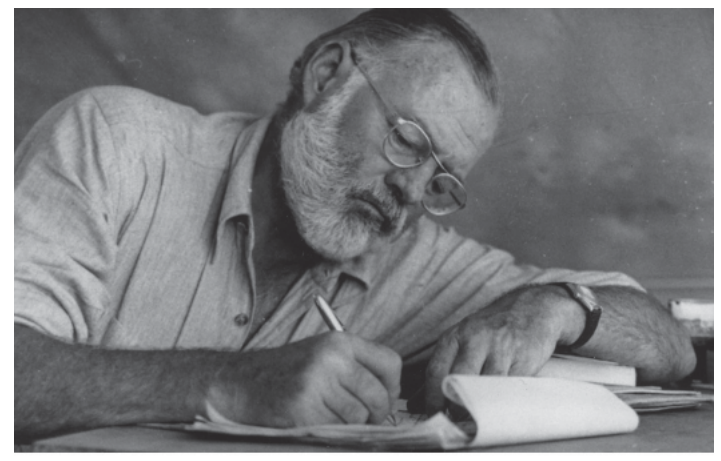
O Museu de Timburi é um lugar repleto de registros e lembranças que marcaram a história da cidade, e está instalado no Centro de Convenções de Timburi. Outra atração é a principal e diferenciada igreja da Paróquia Santa Cruz, com a sua escadaria histórica, um dos marcantes símbolos da cidade. Visite Timburi, na região de Avaré e Piraju. ***Na foto: Diferenciada Paroquia Santa Cruz, em Timburi (SP).***

DISTRITO DE SABAÚNA

A origem do lugar vem da época das capitanias e dos Donatários e as terras foram doadas para o Convento do Carmo de Mogi das Cruzes. Os seus frades faziam a fazenda produzir os seus mantimentos. Sabaúna era o nome da fazenda que em fins do século 19 foi comprada pelo Governo do Estado mediante permuta de dez apólices da Dívida Pública. Em 1889, uma família de tiroleses deu início ao Núcleo de Colonização de Sabaúna. Onze anos depois já contava com exatos 1.111 habitantes aí, então, já com várias outras nacionalidades.

Hoje em dia Sabaúna é um Distrito de Mogi das Cruzes e está trabalhando para se tornar um polo turístico. Conserva sua bela Estação Ferroviária, uma agradável pracinha central rodeada de ambientes que lhe dá uma boa qualidade de vida, e sempre divulgada por Fábio 'Fumaça'' Barbosa com a sua oferta de passeios em Trem Turístico. ***Na foto: Graciosa Estação de Sabaúna (SP).***

PRESERVANDO O PASSADO



Segundo o jornalista José Luiz Moraes, "A destruição do passado é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX, ou melhor: a destruição dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência à das grandes gerações passadas". "Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de 'presente contínuo', sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem" - diz ele, que conclui: "Por isso, os historiadores, cujo ofício é lembrar o que os outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca". Valorize o historiador da sua cidade enquanto há tempo e, de preferência, coloque um deles no seu Conselho Municipal de Turismo. ***Na foto: A importância do registro da História***

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - outubro/2025)

Textos: ***Vitor Prates***
Rádio Piracicaba
J.R. Alves
MTB91729/SP - Pn15

É CAMPEÃO!

XV é Campeão da Copa Paulista e vai disputar Série D do Brasileiro, em 2026

No último sábado, 11 de outubro o XV de Piracicaba sagrou-se campeão da Tricampeão da Copa Paulista (2016 – 2022 – 2025), em cima do Primavera, por 2 a 0, gols marcados no segundo tempo, por Paulo Marcelo e Almir Luan.

Com o título o XV de Piracicaba, confirmou que vai disputar o Campeonato Brasileiro da Série D e o Primavera a Copa do Brasil.

Como será o Campeonato Brasileiro Série D em 2026

A Série D de 2026 passou de 64 para 96 clubes e a além do XV, e até o momento, devem representar o estado de São Paulo: Portuguesa, Velo Clube e Noroeste. Haverá acesso de seis times para a Série C de 2027. Segundo a CBF, Série D 2026 começará no dia 5 de abril e irá até o dia 13 de setembro de 2026. Na primeira fase serão 16 grupos de 6 clubes na primeira fase, passando quatro de cada chave.

Para o XV de Piracicaba esta vai ser sua terceira participação no Campeonato Brasileiro da Série D, os outros anos foram 2017 e 2023.

Foto Crédito - Mariana Kasten - XV de Piracicaba

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

Prefeitura abre inscrições para o Bolsa Esportiva 2025

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, publicou na última, segunda-feira, 13/10, a abertura de inscrições para a concessão de Bolsa Esportiva 2025, ano vigente 2026, para atleta, paratleta, guia, técnico, auxiliar técnico e/ou preparador físico.

No edital, disponível no site da Prefeitura (piracicaba.sp.gov.br), estão todas as informações para o interessado em participar do programa que é concedido pelo Poder Público Municipal para dar apoio financeiro para suporte técnico e material a esportistas que representam Piracicaba. Os valores e condições são estabelecidos na Lei Municipal nº 9.858/2022, com duração de um ano, constituído por 12 pagamentos mensais. Atualmente, 59 atletas são beneficiados.

Serão concedidas bolsas esportivas na Categoria Estadual, no valor mensal de até R$ 2.000; e na Categoria Formação Esportiva, no valor mensal de até R$ 1.000. Essa categoria tem como novidade a divisão em dois níveis: aperfeiçoamento técnico competitivo e especialização e performance de alto rendimento. No documento também constam todas as fases do processo, requisitos para participação, documentação obrigatória, entre outras informações pertinentes.

As propostas devem ser apresentadas em formato digital e entregues por meio do Sistema Sem Papel (https:// sempapel.piracicaba.sp.gov.br/ atendimento/inicio), de 13 de outubro até 11 de novembro. A homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas, se houver, ocorre no dia 16 de dezembro.

"O objetivo do Bolsa Esportiva é valorizar nossos atletas, paratletas, guias, técnicos, auxiliares e preparadores físicos, participantes do esporte de rendimento ou representativo do município nos treinamentos e nas competições oficiais, além de incentivar o processo de formação esportiva e treinamentos para as competições esportivas", destacou o secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro.

DESTAQUES - Os atletas beneficiados pelo programa estão se destacando em competições estaduais e nacionais, como é o caso dos atletas Igor Sarco, do skate, que foi campeão na categoria iniciante do Circuito Paulista de Street Skate, promovida pela Federação Paulista de Skate; e Maria Luiza Lopes, do jiu-jitsu, medalha de prata no Campeonato de Jiu-Jitsu da BJJTalents, competição que reuniu 300 atletas do Estado.

Quem também obteve destaque esse ano foi Gilberto Pedroso Ramos, de 60 anos, que conquistou em setembro o tricampeonato Brasileiro de Atletismo Máster. A competição, em sua 23ª edição, reuniu 450 atletas de 21 estados brasileiros. "O Campeonato Brasileiro foi o ápice da minha performance, pois eu já tinha vencido três provas no Grand Prix Sulamericano, em maio, na Argentina", destacou.

Para o carateca Hernani Antonio Veríssimo, de 30 anos, atleta beneficiado, o Bolsa Esportiva ajuda no auxílio com o pagamento das taxas de inscrições das competições e nas demais despesas de um esportista de alto rendimento, como nutricionista, preparador físico, fisioterapeuta, entre outros profissionais. "Com esse incentivo financeiro, o atleta profissional consegue focar exclusivamente em sua preparação para os torneios de alto rendimento, que exigem sempre nossa melhor performance dentro e fora dos tatames", disse Hernani.

XV DE PIRACICABA

DNA XV nas três conquistas da Copa Paulista

O XV de Piracicaba é o atual campeão da Copa Paulista, ou melhor tri da competição e volta ao cenário nacional.

E sabe o que tem dessas três conquistas do XV de Piracicaba, 2016, 2022 e 2025, atletas DNA XV foram campeões.

E o melhor quem começou com essa estruturação é o atual presidente do XV de Piracicaba, Matheus Bonassi, que era coordenar das categorias de formação do clube, no qual quem era o presidente era Celso Christofoletti e deu todo o aval para que hoje a categoria tivesse toda a estrutura que tem. Um dos responsáveis da base alvinegra, é o supervisor Carlos Querino e o diretor Ivan Oriani.

No time que foi campeão em 2016, o zagueiro Piracicabano Lucas Cunha, hoje atleta está no futebol da Arábia Saudita, no Al-Adalah.

Já comandando o meio, Clayton que também é de Piracicaba e depois de muitas temporadas no Ypiranga, o atleta deixou o time Gaúcho.

Fraga outro formado no clube, também fez parte daquele time campeão. Inclusive está comemorando o bicampeonato, o atleta está no elenco de 2025.

No time bicampeão no ano de 2022, outras crias da base do XV de Piracicaba. Inclusive no time titular, Mika, João Maistro, Enzo, Samuel Andrade, Luiz Acevedo e Felipe Benedetti.

Mika começou como volante e terminou como lateral direito, natural de Piracicaba, o atleta estava no Grêmio Prudente.

João Maistro, xerife da zaga do XV de Piracicaba, bicampeão da Copa Paulista, outro DNA XV, conquistou recentemente o acesso com o Náutico-PB, da Série C para Série B do Campeonato Brasileiro.

Meio de campo, com Samuel Andrade, natural de Americana, mas formado na base do XV de Piracicaba. Hoje defende as cores do Seongnam FC da Coréia do Sul.

Felipe Benedetti formado no XV de Piracicaba, autor de um dos gols contra o Marília, em 2022. Atualmente defende o Juazeirense.

E o zagueiro colombiano Luiz Acevedo, atualmente está sem clube.

E por fim o tri campeonato da Copa Paulista, 2025 com mais DNA XV, na zaga Luiz Gustavo e no meio de campo Serginho.

Iago, natural de Mococa, fez seu primeiro gol como profissional. E o goleiro Pedro Gaiotti, que fez sua estreia no profissional diante do São Bento, em Sorocaba, e ter participado e outros jogos na Copa Paulista. Além de garotos como Matuzalém, Anthony, Bruno Dias, Eric, Gabriel Augusto, Haruna.

Nesses três títulos de Copa Paulista, tivemos os seguintes atletas DNA XV:

Clayton, Lucas Cunha, Mika, João Maistro, Enzo, Samuel Andrade, Luiz Acevedo, Felipe Benedetti, Luiz Gustavo, Fraga, Iago, Serginho, Pedro Gaiotti, Matuzalém, Anthony, Bruno Dias, Eric, Gabriel Augusto, Haruna. Fora a lista B que, são atletas da base.

É clima de decisão na Copa Portal Nova 15 de Futebol Society

Chegou a hora das semifinais - e o bicho vai pegar no gramado do CT Jonathan Cafu.

Depois de uma fase intensa, cheia de golaços, dribles e muita resenha, só os brabos ficaram na disputa pelo sonhado lugar na grande final. É o momento de provar quem tem nervo de aço, coração na chuteira e frieza na batida.

Cada partida promete emoção do início ao fim, a arquibancada vai ferver, e o grito de "é gol!" vai ecoar forte na Paulicéia.

Local: CT Jonathan Cafu - Campo 1 e 2
Av. João Conceição, 1210 – Paulicéia
Dia: 18 de Outubro

Vem viver esse clima de decisão, sentir a vibração da várzea e acompanhar de perto quem vai carimbar o passaporte pra final.

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO JORNAL 58X63,5

ECOLOGICAMENTE CORRETO

MundoPet

100% BIODEGRADÁVEL
Impresso com tinta a base de água
Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760